

Relatório Anual
e Balanço Social

2013



GRUPO
SANTA CASA
DE BELO HORIZONTE



CONSELHO DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE *

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

2º Secretário

Roberto Otto Augusto de Lima

Agostinho Patrus Filho, Carlos Batista Alves de Souza, Jamerson Rodrigues Marques, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista do Couto, José Ângelo Lima Duarte, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Luiz Magalhães, Laura Mediolí, Luiz Fellipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Maurício Brandi Aleixo, Newton Paiva Ferreira Filho, Olguinha Géio Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Saulo Converso Lara.

Conselho Fiscal

Amílcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta da Costa Machado.

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Flávio Mendonça Andrade Silva

Vice-Diretor Clínico

Kleber Costa de Castro Pires

COMITÊ EXECUTIVO OPERACIONAL

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

() Constituição vigente em janeiro de 2014*

1. APRESENTAÇÃO	4
2. UNIDADES DE NEGÓCIO.....	5
GRUPO SANTA CASA BH	6
SANTA CASA BH.....	8
HOSPITAL SÃO LUCAS	17
CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS SCBH.....	19
SANTA CASA SAÚDE.....	21
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SCBH	22
FUNERÁRIA SANTA CASA BH.....	25
INSTITUTO GERIÁTRICO AFONSO PENA - IGAP	27
3. SERVIÇOS	29
ESPECIALIDADES MÉDICAS	30
4. CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA *	33
1. LIDERANÇA.....	34
2. ESTRATÉGIAS E PLANOS.....	36
3. CLIENTES	39
4. SOCIEDADE	43
5. INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO.....	54
6. PESSOAS	55
7. PROCESSOS.....	61
5. RESULTADOS.....	65

(*) Critérios em conformidade com a Fundação Nacional da Qualidade

Tarefa inflexível é definir palavras para sintetizar o sentimento de todos nós que, com muita honra, participamos da incontável evolução do Grupo Santa Casa BH nos últimos anos. Enquanto provedor desta grandiosa instituição desde 2000, tenho vivenciado as melhorias implementadas por aqueles que se dedicam, fielmente, ao humanizado atendimento prestado aos cidadãos de Belo Horizonte e de todas as regiões de Minas Gerais.

Visivelmente ascendente, a atual credibilidade da instituição é sustentada pelo esforço contínuo dos mais de 5 mil funcionários que compõem suas unidades de negócio. Apesar da inerente dificuldade operacional dos hospitais filantrópicos, o Grupo Santa Casa BH, referência na área de saúde no Brasil, está mais independente financeiramente, com perspectiva de crescimento expressivo nos próximos anos.

Em resumo, 2013 foi um ano de evolução. Destaco inicialmente a implantação do “Projeto de Acreditação do Grupo Santa Casa BH”, concebido para revitalizar a obstinada gestão da instituição pela excelência administrativa em todas as suas unidades de negócio. Oportuno também evidenciar os dados que positivamente permearam o período. No ano em que completou 114 anos de fundação, a Santa Casa BH realizou internações de pacientes originados de 581 dos 853 municípios mineiros, mais de 2/3 das cidades, comprovando sua importância no contexto assistencial de Minas Gerais. Responsável por 17% das internações clínicas em Belo Horizonte, a Santa Casa BH obteve nos últimos 6 anos um aumento de 40% em AIH’s de média complexidade, enquanto os demais hospitais da Capital, que também atendem a rede pública de saúde, tiveram uma retração de 0,2%.

Neste decurso, a unidade praticamente triplicou seu número de leitos de UTI. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Santa Casa BH despontou como líder nas cirurgias do sistema nervoso, aparelhos circulatório e digestivo e nas cirurgias de mama. Atuando em 35 especialidades médicas, o hospital está atualmente na liderança em internações clínicas em Oncologia e tratamentos em Nefrologia, na realização de ultrassonografias, endoscopias e diagnóstico por medicina nuclear e em cirurgias oncológicas pediátricas. Em 2013, a Clínica de Olhos da Santa Casa de BH foi responsável por mais da metade das internações para tratamento clínico da visão na Capital.

É importante ressaltar, ainda, que o Grupo Santa Casa BH teve participação ativa no processo político que firmou acordo entre lideranças institucionais e partidárias para o sucesso da aprovação do PROSUS - programa federal de renegociação de débitos tributários das entidades filantrópicas - apresentando detalhados estudos sobre a questão e intermediando contatos para aprovação do projeto.

Há inúmeras outras conquistas descritas ao longo deste relatório, com apresentação e quantificação de serviços e processos que nos remetem a uma gratificante reflexão: os resultados não seriam tão animadores, tão promissores, se não renovássemos reiteradamente o compromisso com os nobres propósitos e valores da instituição. Sob a tríade “Saúde, Ação Social e Educação”, continuaremos a trilhar o nosso caminho... cuidando das pessoas, hoje e sempre, com resolutividade, qualidade e segurança.



Saulo Levindo Coelho
Provedor







Reconhecido como o maior complexo hospitalar de Minas Gerais e o terceiro maior do Brasil - composto pela Santa Casa BH, Hospital São Lucas, Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH, Funerária Santa Casa BH, Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, Instituto Geriátrico Afonso Pena e pela Fundação Santa Casa de Belo Horizonte, operadora do plano Santa Casa Saúde - o Grupo Santa Casa BH é destaque no cenário das entidades filantrópicas do setor de saúde no Brasil.

Suas unidades assistenciais - Santa Casa BH, CEM Santa Casa BH e Hospital São Lucas - fecharam 2013 com 1.269 leitos. Somente neste ano, foram mais 3,5 milhões de atendimentos entre consultas, procedimentos ambulatoriais, exames, internações, partos e cirurgias. Dentre funcionários contratados, médicos, residentes, especializando e estagiários, somam-se 5.077 trabalhadores.

Sob a tríade “Saúde, Ação Social e Educação”, o Grupo Santa Casa BH mantém seu foco na área de saúde e agrega valores institucionais ao oferecer também assistência a idosos, cursos de educação e pesquisa em medicina e biomedicina e serviços funerários à população de Minas Gerais.



GRUPO SANTA CASA BH

Leitos: 1.269, sendo 1.085 leitos para atendimento exclusivo ao SUS

Funcionários: 5.077 (funcionários, médicos, residentes, especializando e estagiários)

Internações: média de 3.493 por mês

Cirurgias: média de 3.400 por mês

Atendimentos gerais: média de 280.586 por mês (consultas, exames, procedimentos ambulatoriais, sessões de Quimioterapia, Radioterapia e Hemodiálise)

Atendimentos no Pronto Atendimento (Hospital São Lucas): média de 8.725 por mês

Partos (Maternidade Hilda Brandão): média de 313 por mês

GRUPO SANTA CASA BH - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

	2009	2010	2011	2012	2013
EVENTOS	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
Treinamentos institucionais	100.884,00	251.512,00	268.516,00	224.150,78	150.095,18
Treinamentos específicos	506.719,00	130.785,55	206.955,00	164.872,36	137.687,84
Treinamentos externos	7.573,54	10.574,00	97.814,59	43.290,40	83.535,12
Treinamentos internos (bolsas de mestrado, doutorado e pós-graduação)	134.400,00	134.400,00	192.093,00	205.382,50	22.698,00
MBA Executivo em Saúde (MBA, PDL, PDG)	866.666,66	737.517,04	557.805,56	-	-
Projeto Pra Graduar	-	87.975,04	182.117,70	665.810,01	254.435,88
Projeto Pós-Graduar	-	-	-	-	34.072,93
Residentes e Especializando	5.012.345,28	5.204.019,00	6.811.815,53	7.253.198,74	6.969.395,62
Reuniões corporativas e seminários estratégicos	-	31.000,50	40.904,00	5.650,64	-
Total	6.628.588,48	6.587.783,13	8.358.021,38	8.562.355,43	7.651.920,57
QUANTITATIVO	2009	2010	2011	2012	2013
Participações de funcionários em treinamentos	9386	6973	17492	11503	17205
Homem/hora	1,29	1,36	1,31	0,83	0,76
Eventos	105	303	116	153	185



A Santa Casa BH foi a primeira instituição de saúde instalada em Belo Horizonte no final do século XIX. Fundada em 1899, 2 anos após a inauguração da capital mineira, funcionou inicialmente em um pavilhão construído na esquina da rua Ceará com avenida Francisco Sales, atendendo a população carente da cidade durante décadas. Ao longo dos anos, novos setores - como o histórico prédio da Maternidade Hilda Brandão e o pavilhão Miguel Couto - foram erguidos no entorno do pavilhão original para ampliação do atendimento da instituição. Na década de 1940, por iniciativa do então provedor José Maria Alkmim, foi construído um novo hospital a partir de um projeto do renomado arquiteto Raffaello Berti.



Inaugurado em 1946, o atual edifício da Santa Casa BH possui 13 andares com 4 grandes alas cada um, abrigando modernas unidades de atendimento com UTI's e alas de enfermagem de alto padrão. Reunidos em um único quarteirão, outros 9 prédios anexos compõem a Santa Casa BH. Seu

Centro de Admissão e Diagnóstico Inicial (CADI) - primeiro centro especializado em diagnóstico da capital mineira, em operação desde 2011 - tornou-se referência no Estado.

Com 19 salas cirúrgicas para procedimentos de baixa, média e alta complexidade, a Santa Casa BH reúne o maior número de leitos de UTI, em um único edifício, destinados exclusivamente a pacientes SUS. O atual padrão de atendimento do hospital está entre os melhores do país.

Para um hospital dessa envergadura, foram demandados grandes investimentos. Ao longo dos anos, a instituição contou com o apoio da iniciativa privada, sempre útil na complementação orçamentária da maioria das entidades filantrópicas do país. Um bom exemplo é o apoio do médico, banqueiro e empresário dr. Aloysio de Andrade Faria, cujas doações de equipamentos hospitalares de última geração tornaram possível a revitalização de duas grandes UTI's nos últimos anos.

Enquanto principal unidade do Grupo Santa Casa BH, a Santa Casa BH é o maior núcleo de prestação de serviços na área de saúde em Minas Gerais. Atuando em 35 especialidades médicas, atingiu a marca de 1.085 leitos de alto padrão destinados ao atendimento SUS, ao final de 2012, com o projeto Santa Casa Mil Leitos SUS. Mais do que um acréscimo no número de leitos, o empreendimento representou um avanço no modelo de saúde pública, estabelecendo melhorias no atendimento - tornando-o ainda mais humanizado - e aliando tecnologia de ponta a assistência

especializada. Desde a implantação do projeto, em 2008, o número de leitos foi ampliado de 773 para 1.085, o índice de internações cresceu 67% e o atendimento às demandas de alta complexidade subiu 50%.

Além de implantar mudanças na estrutura física, os contínuos investimentos promoveram capacitação e qualificação de funcionários, aumento no número de procedimentos e internações e - resgatando um compromisso histórico com o corpo clínico - proporcionaram melhores condições de trabalho aos médicos do hospital, assegurando-lhes modernos equipamentos e todo o apoio logístico necessário para a manutenção do alto padrão de qualidade na assistência aos pacientes.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

A Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte é uma entidade de utilidade pública conforme as leis 6.270, de 24/11/1992 (Municipal); 11.127, de 07/07/1993 (Estadual); e 47.778, de 09/02/1960 (Federal).

DECLARAÇÃO DE FILANTROPIA

A Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte é certificada como "Entidade Beneficente de Assistência Social" (antiga Entidade de Fins Filantrópicos) conforme documentação expedida pelo Conselho Nacional de Assistência Social da Previdência Social.



SANTA CASA BH - INDICADORES

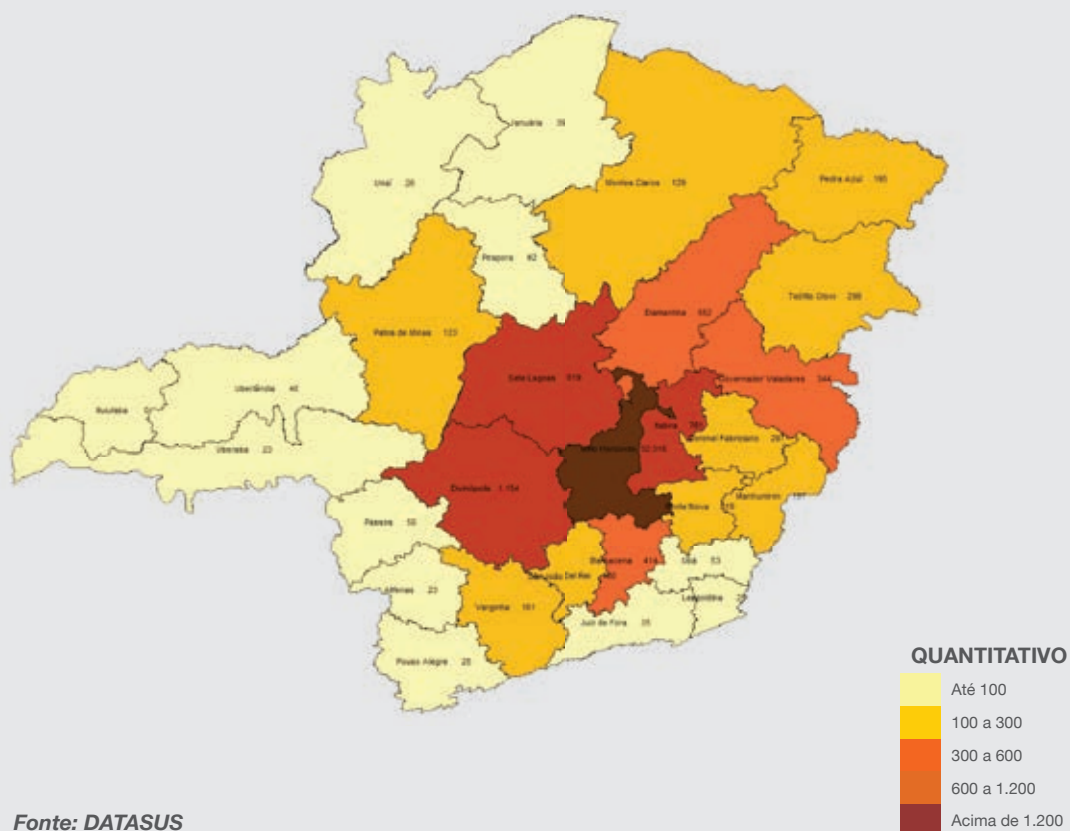
INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Leitos	816	933	1.006	1.085	1.085
AIHs - Média Complexidade	24.191	25.220	29.470	32.258	31.841
AIHs - Alta Complexidade	3.488	3.979	5.086	6.204	6.801
AIHs - Total	27.679	29.199	34.556	38.462	38.642
Internações	30.916	31.741	37.684	35.654	34.832
Diárias de UTI	17.567	18.329	30.846	41.809	43.411
Internações Cirúrgicas	10.998	12.845	15.991	16.759	16.310
Ações Relacionadas a Transplantes de órgãos, tecidos e células	241	314	367	673	731
Taxa de Ocupação (%)	75,57	74,00	82,41	80,90	79,57
Média de Permanência	8,93	8,98	8,90	9,48	9,47
Consultas	129.153	134.037	370.770	404.044	409.370
Exames / Procedimentos	1.537.737	1.122.060	1.458.072	1.594.493	1.513.946
Centro Cirúrgico - Cirurgias	13.255	15.239	16.462	16.694	15.579
Salas de Cirurgias	19	19	19	19	19
Fisioterapia - Sessões	76.887	192.231	252.530	288.141	313.561
UTI Adulto Leitos	29	40	100	100	100
UTI Adulto - Taxa de Ocupação (%)	98,38	96,26	97,40	94,09	96,25
UTI Adulto - Média de Permanência	6,76	6,22	5,85	4,73	4,98
UTI Adulto - Taxa de Mortalidade (por mil)	19,99	23,27	12,35	10,46	11,06
UTI Infantil Leitos	18	20	20	20	20
Admissões Anuais UTI Infantil	434	423	509	618	610
UTI Infantil - Paciente Dia	6.210	6.211	6.966	6.957	6.907
UTI Infantil - Taxa de Ocupação (%)	88,93	86,48	95,42	95,04	94,62
UTI Infantil - Média de Permanência	14,61	14,55	13,79	11,28	11,30
UTI Neonatal Leitos	-	-	20	20	20
UTI Neonatal - Taxa de Ocupação (%)	-	-	101,88	96,49	96,73
UTI Neonatal - Média de Permanência	-	-	17,22	16,74	11,91
Parto Normal	2.315	2.031	2.556	2.322	2.463
Cesárea	1.271	1.256	1.382	1.299	1.291
Consultas Obstétricas	15.917	15.069	16.615	17.129	18.904
Leitos de Neonatologia	31	31	25	25	20
Leitos de Obstetrícia	28	28	59	57	57

INTERNAÇÕES

Apesar de a Região Metropolitana de Belo Horizonte concentrar a maior demanda pelos serviços prestados pela Santa Casa BH, o hospital realizou em 2013 internações de pacientes originados de 581 dos 853 municípios mineiros (mais de 2/3 das cidades), confirmando sua importância na área de Saúde em Minas Gerais. Destaca-se, neste cenário, a região Centro-Oeste, composta pelas microrregiões de Sete Lagoas, Divinópolis e a microrregião de Itabira.

A atuação da Santa Casa BH também é expressiva para municípios das regiões leste e norte do Estado, em especial as microrregiões de Governador Valadares e Diamantina, sendo acionada inclusive por cidades com mais de 600 km de distância de Belo Horizonte pertencentes às microrregiões de Pedra Azul, Montes Claros e Teófilo Otoni.

SANTA CASA BH - INTERNAÇÕES REALIZADAS EM 2013 (POR MICRORREGIÕES)



Fonte: DATASUS

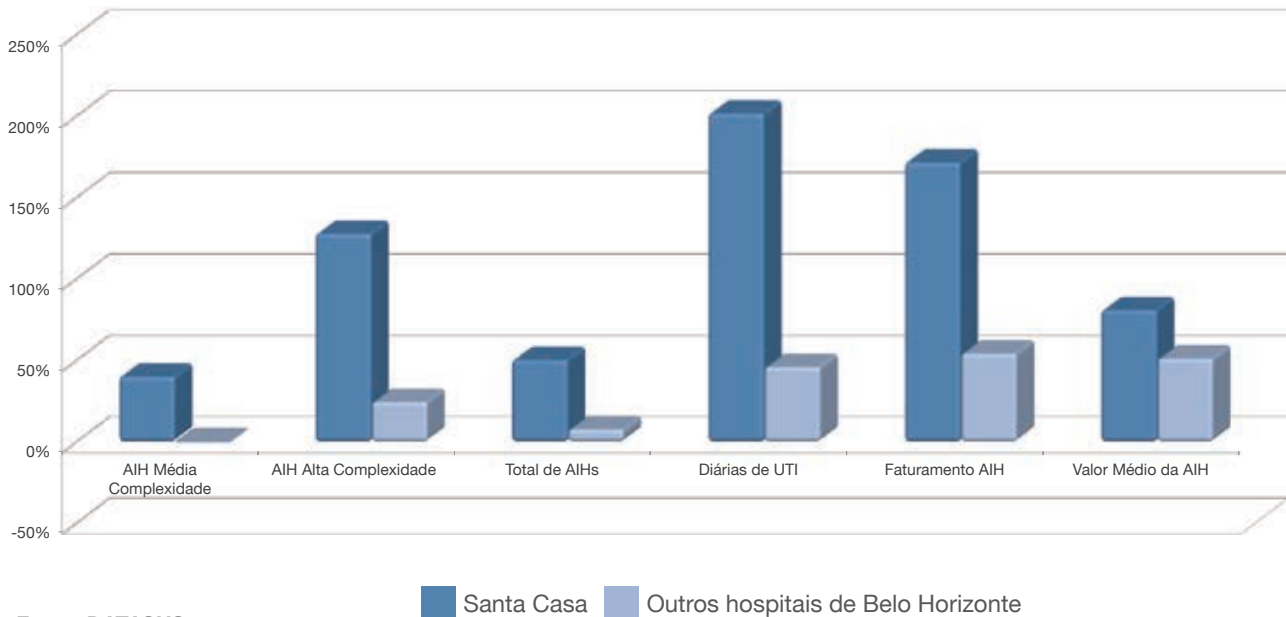
SANTA CASA BH - INTERNAÇÕES REALIZADAS EM 2013 (POR ORIGEM)

Município de residência	AIH's	% de atendimento
Belo Horizonte	22.015	57%
Outros municípios	-	43%

Fonte: DATASUS

CRESCIMENTO

SANTA CASA BH X OUTROS HOSPITAIS DE BH - 2008 A 2013



- Enquanto a Santa Casa BH obteve um aumento de 40% em AIH's de Média Complexidade, nos últimos 6 anos, outros hospitais de Belo Horizonte tiveram uma retração de 0,2%.

- Em 2013, a Santa Casa BH quase triplicou seu número de leitos de UTI, proporcionando, além do ganho de eficiência, um aumento em mais de 3 vezes (em relação a 2008) no número de diárias de UTI.

- Líder em internações clínicas em Oncologia.

- Líder em cirurgias oncológicas pediátricas, atendendo mais da metade dos pacientes com até 12 anos e 40% dos pacientes com até 18 anos da Região Metropolitana de BH.

- 2º hospital que mais realizou cirurgias oncológicas na RMBH em 2013.

- 2º hospital que mais realizou sessões de Quimioterapia, respondendo por mais da metade dos atendimentos para pacientes com até 18 anos.

- Responsável por quase 3/4 das sessões de Radioterapia para pacientes da RMBH com até 12 anos e por 2/3 desses atendimentos para pacientes com até 18 anos.

- Líder em internações para tratamentos em Nefrologia.

- Responsável por 57% dos tratamentos dialíticos pediátricos em BH e por mais de 1/5 dos tratamentos deste tipo em MG.

- A Clínica de Olhos da Santa Casa de BH é líder em transplantes de córneas, em cirurgias de catarata e no tratamento de glaucoma.

- Em 2013, realizou quase a metade das cirurgias do aparelho da visão em MG e foi responsável por mais da metade das internações para tratamento clínico da visão em BH.

- Líder nas cirurgias do sistema nervoso, aparelhos circulatório e digestivo e cirurgias de mama.

- 2º hospital de BH em transplantes de órgãos, tecidos e células.

- Líder na realização de ultrassonografias, endoscopias e diagnóstico por medicina nuclear.

A Santa Casa BH agrega 18% dos 'leitos SUS' e 22% dos 'leitos de UTI SUS' disponibilizados exclusivamente para atendimento ao Sistema Único de Saúde na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

SANTA CASA BH - PARTICIPAÇÃO EM BH E MG - 2013

SERVIÇOS REALIZADOS - INTERNAÇÕES	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Internações clínicas	17%	3%
Internação para transplante	23%	15%
Cirurgias do sistema nervoso central e periférico	21%	7%
Cirurgias do aparelho circulatório	21%	7%
Cirurgias do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	21%	4%
Cirurgias de mama	33%	13%
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	12%	3%
Coleta e acondicionamento de medula	24%	20%
Tratamentos sob cuidados prolongados	84%	12%
SERVIÇOS REALIZADOS - PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Ultrassonografia	24%	6%
Diagnóstico por Medicina Nuclear	31%	13%
Endoscopia	24%	9%
Radiologia Intervencionista	27%	7%
Neurotomia Percutânea de Nervos Periféricos	96%	96%
Retirada de Pólipo do Tubo Digestivo	58%	32%
Pequeno Procedimento da Cirurgia Torácica	56%	37%
SERVIÇOS REALIZADOS - NEFROLOGIA	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Internação Clínica em Nefrologia	18%	3%
Tratamento Dialítico	17%	3%
Tratamento Dialítico em Pediatria	57%	21%
Transplante Renal	14%	8%
Nefroureterectomia Unilateral para Transplantes	12%	8%
SERVIÇOS REALIZADOS - OFTALMOLOGIA	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Cirurgia do Aparelho da Visão	47%	13%
Internação para Tratamento Clínico da Visão	51%	30%
Tratamento de Glaucoma	36%	12%
Cirurgia de Catarata (Ambulatorial)	35%	1,5%
Transplante de Córnea	30%	21%
SERVIÇOS REALIZADOS - ONCOLOGIA	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Cirurgia Oncológica	25%	9%
Cirurgia Oncológica em Pediatria	41%	16%
Internação Clínica em Oncologia	28%	10%
Internação Clínica em Pediatria Oncológica	37%	21%
Sessões de Quimioterapia	20%	7%
Sessões de Quimioterapia em Pediatria	55%	29%
Sessões de Radioterapia	14%	4%
Sessões de Radioterapia em Pediatria	67%	42%
SERVIÇOS REALIZADOS - PARTOS	PARTICIPAÇÃO EM BH	PARTICIPAÇÃO EM MG
Parto Normal	9%	2%
Parto Cesariano	10%	1%
Partos em Gestação de Alto Risco	29%	8%

Fonte: DATASUS

QUANTITATIVO

[Em ordem alfabética]

SANTA CASA BH - INTERNAÇÕES SUS - POR GRUPO

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	46	101	68	140	235
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	22	25	119	350	279
Cirurgia de glândulas endócrinas	125	116	130	114	79
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	571	551	547	816	660
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	368	401	691	474	369
Cirurgia do aparelho da visão	564	683	898	962	1.215
Cirurgia do aparelho circulatório	1.479	1.781	1.990	2.650	2.628
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2.337	2.906	3.201	3.259	3.146
Cirurgia do sistema osteomuscular	1.144	1.641	2.398	1.841	1.487
Cirurgia do aparelho geniturinário	779	960	1.408	1.367	1.535
Cirurgia de mama	438	461	484	682	476
Cirurgia obstétrica	1.586	1.501	1.677	1.601	1.598
Cirurgia em oncologia	684	780	857	1.046	1.223
Cirurgia bucomaxilofacial	3	5	4	-	3
Cirurgia torácica	118	98	107	167	160
Cirurgia reparadora	48	68	63	80	113
Coleta de material	75	71	61	109	94
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	13
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	703	881	893	934	1.050
Diagnóstico por endoscopia	34	33	115	143	186
Internações clínicas	16.310	15.902	17.969	20.736	21.267
Métodos diagnósticos em especialidades	21	34	53	42	54
Outras cirurgias	579	711	1.271	1.386	1.364
Parto e nascimento	2.407	2.004	2.546	2.332	2.421
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	175	182	265	314	254
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	10.735	10.583	11.246	13.111	12.885
Tratamento em oncologia	1.379	1.294	1.887	2.843	3.478
Tratamento em nefrologia	909	921	1.079	1.186	1.117
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	177	219	318	330	316
Transplante de órgãos, tecidos e células	173	188	180	183	204
TOTAL DE INTERNAÇÕES	27.679	29.199	34.556	38.462	38.642

Fonte: DATASUS

[Em ordem alfabética]

SANTA CASA BH - CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

INDICADOR - CDT	2009	2010	2011	2012	2013
Anatomia Patológica	37.032	47.025	54.588	59.067	57.685
Broncoscopia	698	825	867	1.198	1.680
Colonoscopia	-	426	1.206	1.463	1.608
Ecocardiograma	11.346	11.690	17.964	17.902	14.338
Endoscopia Digestiva	4.336	4.708	492	4.820	4.152
Hemodinâmica	2.770	3.196	3.529	4.746	4.479
Laboratório de Análises Clínicas	1.227.817	1.184.974	1.396.970	1.551.988	1.547.376
Mamografia	7.162	7.629	12.314	5.404	5.587
Medicina Nuclear	4.854	3.320	3.351	3.786	3.783
Neurologia	343	345	356	417	494
Radiologia	62.047	59.130	51.256	50.380	49.251
Tomografia	1.671	4.874	5.644	8.333	9.191
Ultrassonografia	17.881	16.201	16.104	17.308	16.604
Sessões de Quimioterapia	14.083	14.501	17.454	18.098	22.013
Sessões de Radioterapia	34.912	46.177	45.999	42.628	50.131

SANTA CASA BH - CENTRO DE TRANSPLANTES

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Captação de córneas	-	-	153	367	263
Captação renal	-	10	15	19	14
Transplante renal	-	51	51	53	47
Transplante rim-pâncreas	-	-	-	2	2
Transplante de córneas	-	130	170	172	168
Transplante de medula óssea	-	-	-	4	21

SANTA CASA BH - NEFROLOGIA

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Sessões de hemodiálise	68.092	67.725	66.584	67.509	66.686

Fonte: SAME SCBH

SANTA CASA BH - OFTALMOLOGIA

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Consultas	103.431	106.734	114.507	107.901	110.410
Cirurgias ambulatoriais	9.310	9.931	10.768	10.825	16.277
Exames / Procedimentos	148.513	145.201	153.565	159.013	160.006
Cirurgias - SUS	5.457	6.192	7.586	7.954	13.047
Cirurgias - Particular	1.703	1.586	1.493	1.276	1.272
Cirurgias - Santa Casa Saúde	1.965	1.947	1.496	1.403	1.741
Outros convênios	185	206	193	192	217

Fonte: SAME SCBH

SANTA CASA BH - ONCOLOGIA

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Consultas (Quimioterapia e Radioterapia)	25.722	25.329	27.542	29.217	31.518
Sessões de Radioterapia	34.912	46.177	45.999	42.628	50.131
Sessões de Quimioterapia	14.083	14.501	17.454	18.098	22.013
Internações clínicas em Oncologia (SUS e MS)	914	929	1.019	1.092	1.379
Internação - Oncologia Pediátrica	165	143	171	234	301
Internação - Oncologia Adulto	749	786	848	858	1.078
Leitos pediátricos	10	10	10	15	15
Leitos adultos	40	41	41	58	58

Fonte: SAME SCBH

SANTA CASA BH - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Exames SUS	818.314	812.717	1.010.241	1.115.558	1.179.822
Exames MS (Particular + Santa Casa Saúde + Outros convênios)	409.503	372.257	386.729	436.430	367.554

Fonte: SAME SCBH

HOSPITAL SÃO LUCAS



Fundado em 1922, o São Lucas é um dos mais tradicionais hospitais de Belo Horizonte, atendendo operadoras de planos de saúde e particulares. Nos últimos anos, vem passando por grandes reformas, incorporando instalações de alto nível com elevado padrão de hotelaria. Através de um projeto de reestruturação gradual, foram revitalizadas acomodações, apartamentos e áreas de apoio do hospital.

Dentre as ações de 2013, destaca-se a realocação do Pronto Atendimento Adulto que promoveu melhorias do atendimento aos pacientes. O setor passou a contar com novos leitos, salas de reanimação e observação e consultórios para especialidades médicas, além de novos equipamentos, móveis e utensílios funcionais. A área anteriormente ocupada pelo Pronto Atendimento abrigará, em 2014, a nova Unidade de Pediatria do hospital.

Além de melhorias na infraestrutura, o parque tecnológico do Hospital São Lucas também foi recentemente modernizado com a aquisição de equipamentos de última geração. Com corpo clínico formado por médicos experientes e renomados, aliado a uma equipe multidisciplinar composta por nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e enfermeiros, o São Lucas é referência no atendimento de alta qualidade na capital mineira: o hospital possui 184 leitos, Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico, Complexo de Tratamento Intensivo e a Clínica São Lucas.

COMPLEXO DE TRATAMENTO INTENSIVO

O Complexo de Tratamento Intensivo do São Lucas é composto por uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), ambas sob os cuidados de uma conceituada equipe de intensivistas. A UTI dispõe de 20 leitos em boxes individuais, que propiciam maior privacidade ao paciente, e sistema de condicionamento de ar exclusivo para que a temperatura ambiente seja regulada de acordo com a necessidade do paciente. Além do conforto, o seu aporte tecnológico é considerado um dos mais modernos do País. Já a UCI oferece 12 leitos, em apartamentos amplos e individualizados, destinados à assistência semi-intensiva a pacientes crônicos.



HOSPITAL SÃO LUCAS

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Leitos - Total	118	128	140	150	184
Internações	6.513	7.272	7.323	7.546	7.086
Consultas (Clínica São Lucas e PA's Adulto e Infantil)	305.466	287.787	270.068	293.268	230.708
Cirurgias - Hospital São Lucas	8.234	8.074	8.526	8.213	7.495
Cirurgias - Santa Casa Saúde	6.445	6.244	6.658	6.470	5.603
Cirurgias - Particular/Outros Convênios	1.789	1.830	1.868	1.743	1.892
Exames / Procedimentos	73.720	420.189	465.359	514.182	463.196
Taxa de ocupação	73	76	82	75	71
Média de permanência	5	5	5	5	5
Taxa de mortalidade	6	5	4	5	5
UTI - Leitos *	20	20	20	20	20
UCI - Leitos	8	8	8	8	12
UTI - Taxa de ocupação	90	90	90	90	89
UTI - Média de permanência	6	6	6	6	6
UTI - Taxa de mortalidade	25	20	18	20	19
UCI - Taxa de ocupação	83	89	91	87	71
UCI - Média de permanência	12	13	21	20	10
UCI - Taxa de mortalidade	7	10	6	6	1
PA - Consultas	121.437	116.045	109.930	116.480	104.701
PA - Exames / Procedimentos	12.369	10.295	9.679	12.700	36.697

Fonte: SAME

* 2 leitos de UTI Pediátrico e 18 leitos de UTI Adulto

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS SCBH



Inaugurado em 2007, o Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH oferece atendimento médico especializado para usuários do SUS. Com equipamentos e instalações modernas, atende 32 especialidades médicas e realiza 19 tipos de exames e pequenas cirurgias ambulatoriais.

Os usuários do SUS são atendidos pelo CEM SCBH a partir de encaminhamentos feitos pelos postos de saúde de Belo Horizonte ou pelas secretarias de saúde de municípios mineiros. Suas instalações abrigam 68 consultórios, 25 salas de exames, 1 bloco cirúrgico com 3 salas para pequenas cirurgias, 2 salas de procedimentos ambulatoriais, 1 sala de pulsoterapia com 6 leitos e 3 salas de fototerapia. A unidade também possui estrutura de atendimento assistencial, com profissionais de Psicologia, Nutrição e Assistência Social.

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS SANTA CASA BH

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Consultas ambulatoriais (incluindo-se pré-consultas)	166.357	188.782	213.461	248.201	248.538
Procedimentos ambulatoriais (com anestesia)	22.702	25.495	27.037	33.429	32.695
Pequenas cirurgias	1.468	1.567	1.490	1.522	1.451
Exames laboratoriais	NM	248.686	257.870	274.819	277.325
Exames - Total	74.949	86.633	95.461	109.074	106.834
ESPECIFICAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013
Anestesia	688	835	873	1.073	1.093
Audiometria	-	-	3.301	4.279	5.369
Biopsia	1.180	1.154	1.335	1.351	1.394
Cistoscopia	-	172	282	370	407
Colonoscopia	715	890	928	1.088	1.230
Duplex Scan	3.879	2.889	3.497	7.937	10.159
Ecocardiograma	3.721	4.209	4.364	7.772	5.700
Eletrocardiografia	14.538	16.011	14.541	13.486	14.195
Eletroencefalografia	1.201	798	748	597	490
Eletroneuromiografia	733	810	1.136	988	1.006
Endoscopia Digestiva	3.202	3.192	5.307	5.582	4.551
Ergometria	5.674	5.283	5.180	8.857	5.603
Estudo Urodinâmico	-	37	318	745	1.088
Fibronasolangoscopia	1.572	1.631	1.929	1.958	1.918
Holter	-	-	354	399	250
PEATE	200	235	224	190	126
Pré-consultas - Colonoscopia	140	335	403	429	202
Pré-consultas - Endoscopia Digestiva Alta	145	135	67	104	134
Radiologia	6.643	12.854	16.962	17.192	16.383
Teste Vestibular	309	1.091	655	243	50
Triagem auditiva	2.382	6.273	5.591	6.152	5.701
Ultrassonografia	29.000	29.104	28.809	29.888	31.214

NM: Período não mensurado

SANTA CASA SAÚDE



Desde a sua fundação, em 1996, a operadora Santa Casa Saúde consolidou-se como um dos maiores planos assistenciais de Minas Gerais, prestando serviços para mais de 100 mil clientes com eficiência e profissionalismo.

No empenho de aprimorar seus serviços, a operadora promoveu melhorias significativas no atendimento aos seus clientes em 2013. Com equipe própria de 35 médicos e capacidade de atendimento para mais de 6 mil consultas por mês, o Centro Médico Santa Casa Saúde - unidade Av. Amazonas, inaugurado ao final de 2012 - funcionou com 7 modernos consultórios e em horário estendido para atendimento a 18 especialidades clínicas. Ainda no primeiro semestre deste ano, a rede credenciada do SCS foi reestruturada e uma nova central de atendimento telefônico foi implantada na sede da operadora.

Em dezembro de 2013, a Fundação Santa Casa BH, mantenedora do plano Santa Casa Saúde, comunicou ao mercado (em conformidade com publicação no Diário Oficial da União de 9 de dezembro) o encerramento de suas atividades e iniciou a efetivação da transferência de sua carteira de usuários para outra operadora. A conclusão desta negociação está prevista para o primeiro semestre de 2014. Neste período, os compromissos gerados permanecerão sob responsabilidade do plano Santa Casa Saúde e os atendimentos realizados pela rede de prestadores serão mantidos conforme fiscalização e determinações contratuais da ANS.



INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SANTA CASA BH



Consolidando a tradição da Santa Casa BH enquanto um hospital-escola e oferecendo suporte integral às atividades de ensino do GSCBH, o Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH oferece programas de mestrado/doutorado, residência médica e multiprofissional, pós-graduação, especialização e extensão. Atento às necessidades do mercado da saúde, seus projetos são desenvolvidos a partir de uma construção didático-pedagógica inovadora, fundamentada pela constante avaliação da prática em consonância com a teoria.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Mestrado/Doutorado

Mestrado e Doutorado em Medicina e Biomedicina - Programa reconhecido pela CAPES/MEC, com nota 4. O Mestrado é voltado para o ensino e a pesquisa e o Doutorado, além da formação de pesquisadores dedicados à vida acadêmica, busca o aprofundamento em determinado campo de conhecimento.

Mestrado Profissional - prioriza os aspectos mercadológicos com enfoque mais prático e discussões baseadas na vivência cotidiana. Um dos pilares dessa modalidade de mestrado é proporcionar ao aluno experiências que contribuam para a sua qualificação. O IEP SCBH mantém ainda um programa diferenciado, o Mestrado Profissional em Educação em Diabetes, reconhecido pela CAPES/MEC em 2011. Este é o primeiro mestrado do país voltado para a educação em diabetes e seu objetivo é capacitar profissionais de saúde para se tornarem educadores nesta área.

Em 2013, o IEP SCBH somou 26 dissertações de mestrado acadêmico e contou com suas primeiras defesas de tese de doutorado. O setor encerrou o ano com 71 alunos de mestrado acadêmico, 20 alunos de doutorado e 56 alunos em andamento no Mestrado Profissional em Educação em Diabetes. As publicações científicas de 2013, avaliadas pela CAPES/MEC com fator de impacto no Qualis entre A1 e B2, representaram 78% do total das publicações.

Residência e Especialização Médica

Qualidade superior de ensino em mais de 30 programas ofertados através da prática profissional em diversas áreas assistenciais, possibilitando amplo campo de conhecimento. Os médicos que participam dos programas de residência e especialização médica contam com equipes clínicas de alta competência e renome, além de coordenação acadêmica para suporte durante todo o programa.

Residência Multiprofissional

O residente multiprofissional que participa do programa atua diretamente junto à equipe médica na área de intensivismo. Para profissionais que desejam se aperfeiçoar por meio de treinamento em serviço na área hospitalar, a Santa Casa BH oferece programa completo (teórico/prático), com equipe multidisciplinar, propiciando ampla capacitação com foco no paciente.

Especialização e Extensão

Cursos de Especialização, Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu ministrados com metodologia didático/pedagógica diferenciada em relação aos demais disponíveis no mercado, considerando diretrizes como privilégio da prática, vivência interdisciplinar e produção acadêmica.

Em 2013, o Núcleo de Extensão e Pós Graduação do IEP SCBH voltou seus esforços para a ampliação da oferta de cursos de Extensão. Essa estratégia foi ao encontro da demanda do mercado, carente de cursos que possibilitam o rápido aperfeiçoamento de profissionais da área de saúde e que ofereçam um excelente custo-benefício. Os novos cursos foram bem aceitos pelo mercado e foram formadas as primeiras turmas dos seguintes cursos: Pedagogia Hospitalar e Saúde Coletiva, Exames Laboratoriais e Ludicidade e Humanização Hospitalar Através dos Contos. Em 2013, o NEP efetivou também a segunda turma do curso “Oncoplastia Mamária” e voltou a oferecer o curso de especialização em “Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto”.

Pesquisa Clínica

Excelentes centros de Pesquisa Clínica com infraestrutura e instalações adequadas para o desenvolvimento de estudos que atendem às normas internacionais. Os profissionais que atuam neste setor trabalham em parceria com renomadas indústrias farmacêuticas nacionais e internacionais e assistem uma população com grande diversidade étnica, social e econômica.

Em 2013, neste setor foram realizados 34 projetos multicêntricos em diferentes fases e especialidades, como clínica médica, reumatologia, endocrinologia e neurologia. Com o crescente desenvolvimento da Pesquisa Clínica, o Grupo Santa Casa BH vem obtendo uma série de benefícios como redução de custos com medicamentos, envolvimento em projetos de cunho científico e social e reconhecimento nacional e internacional.

Programa de Estágio Obrigatório

Realizado por meio de convênios firmados com instituições de ensino, o Programa de Estágio Obrigatório oferece acompanhamento integral e formação diferenciada nas unidades assistenciais do Grupo Santa Casa BH. Estudantes de diversas formações na área de saúde (medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia, fisioterapia, odontologia e biomedicina) recebem acompanhamento pedagógico e suporte logístico e administrativo desde seu acolhimento até o vencimento do período contratual.

Em 2013, o IEP Santa Casa BH manteve convênios com 20 instituições de ensino:

- CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA
- FACULDADE ASA DE BRUMADINHO
- FACULDADE ATENAS - PARACATU
- FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG

- FACULDADE DE MEDICINA DE MANHUAÇU
- ESTÁCIO DE SÁ
- PITÁGORAS - UNIDADES BETIM E BELO HORIZONTE
- PITÁGORAS MONTES CLAROS
- UNIVERSO
- FAMINAS
- FUMEC
- FUNORTE - MONTES CLAROS
- IPTAN - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PRESIDENTE TANCREDO NEVES - SÃO JOÃO DEL REY.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - UNIDADES CORAÇÃO EUCARÍSTICO, SÃO GABRIEL E BARREIRO
- UFMG
- UNI-BH
- UNIP
- UNIFENAS - BH
- UNIPAC - ARAGUARI
- UNIVAÇO - IPATINGA

Cursos Técnicos, de Qualificação e Capacitação

A Escola Técnica Santa Casa BH, fundada em 1992 e vinculada ao IEP SCBH desde 2001, oferece cursos técnicos de enfermagem - que incluem estágios realizados na Santa Casa BH - e cursos de qualificação direcionados a profissionais da área de saúde.

Em 2013, 197 alunos concluíram o Curso Técnico em Enfermagem oferecido pela escola. Atendendo às necessidades de aprimoramento e complementando o conhecimento de habilidades na área de Enfermagem, a Escola Técnica Santa Casa BH ofereceu também, em 2013, 4 cursos de qualificação e 16 cursos de capacitação para profissionais que já estão no mercado de trabalho.

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SANTA CASA BH

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
ALUNOS - Strictu Sensu					
Doutorado	-	3	5	4	19
Mestrado Acadêmico	11	32	53	28	72
Mestrado Profissional	-	-	-	27	55
ALUNOS - Lato Sensu					
Alunos - Especialização	-	70	128	94	29
Alunos - Extensão	-	-	-	12	68
Cursos efetivados	-	4	6	8	5
CURSO TÉCNICO					
Alunos - Escola Técnica	636	641	552	593	568
TESES E DISSERTAÇÕES					
Mestrado Profissional de Educação em Diabetes	-	-	-	-	5
Mestrado Acadêmico em Medicina e Biomedicina	-	-	11	19	25
Doutorado em Medicina e Biomedicina	-	-	-	-	4
CURSOS OFERTADOS					
Técnico	1	1	1	1	1
Capacitação	-	-	15	18	18
Qualificação	-	-	4	3	4
RESIDÊNCIA / ESPECIALIZAÇÃO					
Residência Médica	-	-	-	81	78
Especialização Médica	-	-	94	90	90
Residência Multiprofissional	-	-	-	-	9
Programas de Residência Médica	-	-	24	24	23
Programas de Especialização Médica	-	-	25	24	27
Programas de Residência Multiprofissional	-	-	-	1	1
Vagas Pró-Residência Médica	-	-	-	-	17
Inscritos - Concursos Residência Médica	-	-	2634	1925	1694
Inscritos - Concursos Especialização Médica	-	-	1115	925	842
Inscritos - Concurso de Residência Multiprofissional	-	-	-	109	187

FUNERÁRIA SANTA CASA BH



Fundada em 1900, a Funerária Santa Casa BH - a maior funerária de Minas Gerais - consolidou-se como uma instituição tradicional na história da Capital oferecendo serviços realizados com ética e responsabilidade. Dispondo de infraestrutura completa - recepção, sala de urnas, sala de ornamentação, sala de tanatopraxia, velórios, estacionamento para clientes, garagem para frota, necrotério e câmara fria - a Funerária Santa Casa BH conta com profissionais especializados para garantir excelência no atendimento. Há décadas, presta também gratuitamente um serviço à Prefeitura de Belo Horizonte, fornecendo urnas fúnebres, serviços de traslado e preparação de corpos de pessoas carentes e indigentes.

Além de prestar completo serviço funerário, com atendimento 24 horas, a Funerária Santa Casa BH dispõe de planos funerários com coberturas diferenciadas e preços acessíveis. Serviços de flora, com produção de coroas de flores e arranjos, são oferecidos presencialmente na funerária ou pela internet (funerariasantacasabh.com.br). Bimestralmente, a unidade também mantém cursos de tanatopraxia (preparação de corpos) para capacitar e qualificar profissionais do setor funerário.

FUNERÁRIA SANTA CASA BH

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Coroas e arranjos	9.588	10.439	9.682	8.025	7.650
Sepultamentos pagos	6.781	6.359	6.152	6.203	5.821
Sepultamentos gratuitos (carentes e indigentes)*	1.334	1.125	1.252	1.525	1.631
Custo total de sepultamentos gratuitos	-	-	-	494.282	519.218
Urnas vendidas	7.028	6.494	6.316	6.056	5.709
Urnas utilizadas para sepultamentos gratuitos	-	-	2.057	1.238	1.249
Pré-velórios	543	461	399	357	380
Preparação de corpos para terceiros **	-	-	1.257	1.400	487
Número de alunos - Curso de Tanatopraxia	-	-	-	91	89
Número de beneficiários - Plano Funerário	-	-	-	11.821	14.930
Número de contratos - Plano Funerário	-	-	-	1.126	1.251
Idade média da carteira	-	-	-	35	35

(*) Ofícios encaminhados pelo IML de BH solicitando o sepultamento de desconhecidos, supostos, ossadas, fetos, remanescentes humanos e vísceras.

(**) Contrato encerrado em abril de 2013.



INSTITUTO GERIÁTRICO AFONSO PENA - IGAP



 IGAP
 SANTA CASA BH


Ao completar 101 anos de fundação em 2013, o Instituto Geriátrico Afonso Pena mantém seu caráter filantrópico ao oferecer moradia e assistência humanizada a idosos moradores. Originalmente denominado como “Asilo Afonso Pena”, foi concebido para abrigar cidadãos carentes de Belo Horizonte em um casarão independente à Santa Casa BH.

Renomeado em 1996 como Instituto Geriátrico Afonso Pena, renovou suas atribuições, revitalizou suas instalações e passou a atender seus moradores com uma equipe multidisciplinar composta por geriatras, enfermeiros, técnicos em enfermagem, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas. Atualmente, cerca de 40 idosos, com idade entre 60 e 90 anos, residem no IGAP.

SANTA CASA BH - INSTITUTO GERIÁTRICO AFONSO PENA

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013
Doações	R\$ 3.211,67	R\$ 2.888,00	R\$ 2.841,00	R\$ 150,00	R\$ 1.401,00
Número de idosos	40	40	40	40	39
Número de visitas	NM	NM	NM	NM	1.222

NM: Não Mensurado







O Grupo Santa Casa BH, reconhecido como o maior complexo hospitalar de Minas Gerais e o terceiro maior do Brasil, é formado por unidades de saúde que prestam atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde, particulares e convênios, atuando em 35 especialidades médicas:

GRUPO SANTA CASA BH - ESPECIALIDADES MÉDICAS

ANATOMIA PATOLÓGICA	NEFROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	NEONATOLOGIA
ANGIOLOGIA	NEUROCIRURGIA
CARDIOLOGIA	NEUROLOGIA
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	NUTRIÇÃO PARENTERAL
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	OBSTETRÍCIA
CIRURGIA GERAL	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA PEDIÁTRICA	ONCOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
CIRURGIA TORÁCICA	OTORRINOLARINGOLOGIA
CLÍNICA MÉDICA	PEDIATRIA
DERMATOLOGIA	PNEUMOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA	PROCTOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	RADIOTERAPIA
GINECOLOGIA	RADIOLOGIA
MASTOLOGIA	UROLOGIA
MEDICINA INTENSIVA ADULTO	REUMATOLOGIA
MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	







GRUPO SANTA CASA BH**PROPÓSITO**

Melhorar a vida das pessoas.

VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços em saúde, geração e difusão do conhecimento.

MISSÃO

Promover de forma sustentável o atendimento integral e humanizado às pessoas, com qualidade e resolutividade, valorizando nossos profissionais e desenvolvendo educação e pesquisa.

VALORES

- AMOR PELO QUE FAZEMOS
- COMPROMISSO COM AS PESSOAS
- SEGURANÇA NO ATENDIMENTO
- MELHORIA CONTÍNUA
- TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES
- COMPORTAMENTO ÉTICO
- EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

EVOLUÇÃO

O modelo de gestão adotado desde 2000 foi primordial para o crescimento do Grupo Santa Casa BH. Os atuais gestores implantaram ações em prol de uma instituição mais independente financeiramente, com perspectiva de crescimento expressivo nos próximos anos. Destaque para a implantação do projeto Santa Casa Mil Leitos SUS, que promoveu a ampliação de leitos e a reforma integral da Santa Casa BH, com qualificação da assistência em níveis de conforto e qualidade superiores e oferta de leitos de tratamento intensivo em número expressivo. Lançado em 2009 através de uma parceria entre a Santa Casa BH, o Ministério da Saúde, o Governo do Estado e a Prefeitura de Belo Horizonte, o projeto promoveu um aumento significativo no número de leitos destinados aos pacientes do Sistema Único de Saúde, contribuindo para cobertura de grande parte do déficit dos hospitais de Minas Gerais. Ao final de 2012, a Santa Casa BH passou a ofertar 1.085 leitos de alto padrão à rede pública de saúde. Mais do que um acréscimo no número de leitos, o projeto representou um avanço no modelo de saúde pública, prevenindo a melhoria do atendimento de forma global, tornando-o ainda mais humanizado e aliando tecnologia de ponta a assistência especializada.

PRESIDÊNCIA DA CMB

Devido ao afastamento por licença médica do presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior, o até então vice-presidente, Saulo Levindo Coelho, assumiu a presidência da entidade em reunião realizada em Brasília (fevereiro de 2013). Fundada há 50 anos, a CMB representa as Santas Casas, entidades e hospitais beneficentes de todo o Brasil, bem como as Federações de Misericórdias constituídas nos respectivos estados. Atualmente, a entidade é composta por 14 federações estaduais e possui mais de 2 mil hospitais associados.



Reunidos no dia 26 de junho, em Brasília, representantes de hospitais filantrópicos de todo o país revalidaram em assembleia, por unanimidade, o nome de Saulo Levindo Coelho (provedor da Santa Casa BH) como presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) do Brasil. Na ocasião, Saulo Coelho expressou honra em presidir a confederação, importante espaço de discussão da atuação das Santas Casas e hospitais sem fins lucrativos. Em seu pronunciamento, reafirmou seu compromisso com uma gestão democrática, transparente e participativa, com a união de presidentes de federações estaduais e demais membros do Conselho de Administração.

HOMENAGEM

O provedor da Santa Casa BH, Saulo Levindo Coelho, recebeu agradecimento especial do Comando do 1º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte, no dia 21 de fevereiro, no auditório da CDL. A homenagem aconteceu durante o “Evento Comemorativo dos Bons Resultados Alcançados no Ano de 2012”, realizado pela PMMG, com o objetivo de agradecer personalidades e entidades que contribuíram para desenvolvimento da corporação e colaboraram de maneira destacada para a diminuição da criminalidade.

MEDALHA GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO

O provedor da Santa Casa BH, Saulo Levindo Coelho, recebeu no dia 13 de agosto a “Medalha Governador Israel Pinheiro” durante a cerimônia do VII Prêmio Minas Gerais de Desenvolvimento Econômico - ASSEMG/Mercado Comum 2013, realizada no Automóvel Clube de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A indicação do nome de Saulo Coelho foi feita por leitores e aprovada por uma comissão especial constituída pela revista “Mercado Comum” e endossada pela Assembleia Geral Extraordinária da ASSEMG - Associação dos Economistas de Minas Gerais, levando-se em conta seus relevantes serviços prestados ao desenvolvimento econômico-social de Minas Gerais e do Brasil.

2. ESTRATÉGIAS E PLANOS

ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em fevereiro de 2013, gerentes e lideranças estratégicas do Grupo Santa Casa BH se reuniram no Seminário de Atualização do Planejamento Estratégico da Instituição 2009/2015. O evento, realizado no Salão Nobre, contou com a presença do provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, que destacou a importância do planejamento para direcionar os rumos da Instituição e dar-lhe sustentabilidade. “O Planejamento Estratégico nos permite saber onde estamos, onde queremos chegar e como vamos fazer para chegar lá. É fundamental que todos os envolvidos nesse processo estejam engajados para que possamos alcançar os resultados almejados”, declarou. O superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa, afirmou que “o trabalho em equipe vem sustentando nosso planejamento desde 2009. Neste ano, além de dar continuidade aos investimentos em todas as áreas operacionais, e de ensino e de pesquisa, vamos focar nas certificações do Grupo Santa Casa BH”.

ATUAÇÃO DE DESTAQUE NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DO PROSUS

A área de saúde de todo o país recebeu com grande expectativa, em 2013, a promulgação da lei que instituiu o PROSUS. A presidente Dilma Rousseff sancionou a PL que cria o programa de fortalecimento das entidades filantrópicas e sem fins lucrativos que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde. Em um prazo máximo de 15 anos, os débitos tributários federais das instituições filantrópicas que aderirem ao programa serão quitados, mas os hospitais devem ampliar o rol de exames, cirurgias e atendimentos a pacientes do SUS.

Ao final de 2013, a dívida tributária das Santas Casas de todo o país com o Governo Federal girava em torno de R\$ 6 bilhões. Com o PROSUS, o parcelamento desta dívida com a União tornou-se possível. Os 5,6 mil estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS podem aderir ao programa desde que apresentem um plano de estabilidade financeira e aumentem em 5% a oferta de atendimento na rede pública. Pelo PROSUS, as entidades terão o acompanhamento do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para manterem em dia o pagamento de débitos correntes, evitando, assim, o aumento da sua dívida e quitando gradativamente o valor total.

O provedor da Santa Casa BH e presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Brasil (CMB), Saulo Coelho, e os superintendentes do Grupo Santa Casa BH, Porfírio Andrade e Gonçalo Barbosa, participaram em Brasília, em outubro, da reunião da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas na Área de Saúde na

qual foram prestados esclarecimentos sobre a alteração da Lei da Filantropia. Os dirigentes do GSCBH também participaram do “Ato de Anúncio das Medidas de Reestruturação e Fortalecimento das Entidades Filantrópicas de Saúde do Brasil”, também em Brasília, onde o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou oficialmente o programa.



O Grupo Santa Casa BH teve participação ativa no processo político que firmou acordo entre lideranças institucionais e partidárias para o sucesso da aprovação do PROSUS. Dirigentes do Grupo Santa Casa BH produziram nos últimos anos detalhados estudos sobre a questão da dívida ativa dos filantrópicos, apresentando relatórios e intermediando contatos para aprovação do projeto pelo Governo Federal, além de participar de debates e eventos sobre políticas de saúde e de reuniões na Câmara dos Deputados. Destaque, neste cenário, para a atuação do deputado federal Antônio Brito, presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, e o apoio decisivo do secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, e de Fausto Santos, diretor do DRAC do Ministério da Saúde.

RECURSOS PARA REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Secretário Nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, anunciou no dia 22 de março, em Belo Horizonte, a liberação de R\$ 10 milhões destinados especificamente à Santa Casa BH. O valor foi incorporado ao quesito “Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade”, de Minas Gerais e Belo Horizonte, para apoiar as redes de atenção à saúde na ampliação e qualificação de leitos de retaguarda clínicos e de tratamento intensivo.

Após anunciar oficialmente a verba, durante evento no Salão Nobre da instituição, o Secretário Nacional de Atenção à Saúde falou da importância deste repasse na manutenção e melhoria dos serviços do hospital: “A Santa Casa BH não tem somente uma oferta de serviços grande e qualificada, mas também um valor simbólico muito importante. Este repasse é um reconhecimento à Santa Casa BH pela ampliação de

serviços e adensamento de tecnologia e complexidades, na instituição, nesses últimos 10 anos. O fato de ser o maior prestador SUS do Estado, e um dos 4 maiores do Brasil, é um orgulho para nós. Dar sustentabilidade financeira à Santa Casa BH é vital para o SUS em Minas Gerais. Aqui, as pessoas são muito bem atendidas, com resultados de mortalidade e médias de permanência absolutamente exemplares”.



REUNIÃO DE GESTORES CORPORATIVOS

As reuniões de gestores corporativos do Grupo Santa Casa BH têm como objetivo a integração das áreas estratégicas do grupo. Os assuntos abordados nessas reuniões são importantes para o alinhamento de diretrizes e objetivos da instituição. A proposta é que a partir das discussões sejam adotadas medidas efetivas para um melhor desempenho da organização. Iniciados em março de 2013, os encontros são realizados todas as segundas-feiras.

PROJETO DE ACREDITAÇÃO



O primeiro desafio da Gerência da Qualidade, criada em março de 2013, foi a implantação do “Projeto de Acreditação do Grupo Santa Casa BH”, concebido para reforçar os valores da instituição na busca constante da estruturação da excelência em todas as unidades de negócio envolvidas no projeto: Santa Casa BH, Hospital São Lucas, Instituto de Ensino e Pesquisa SCBH, Centro de Espe-

cialidades Médicas SCBH e Funerária Santa Casa BH. As ações do projeto referem-se à implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade baseado nas normas certificáveis da ISO 9001:2008 e na Organização Nacional de Acreditação (ONA) e estão sendo viabilizadas em parceria com o Instituto de Acreditação e Gestão em Saúde (IAG), que fornece serviços de consultoria no auxílio ao processo de certificação.

Em seu primeiro ano de atuação, as principais ações desenvolvidas pelo projeto visaram a reestruturação das atividades, setores e gerências do Grupo Santa Casa BH. Foram aplicadas diversas capacitações às ferramentas do Sistema de Gestão da Qualidade e realizadas reuniões com todos os gestores do Grupo no intuito de assessorar e propor a melhoria da qualidade de seus respectivos processos setoriais. Em 2014, o projeto prossegue com novas ações para fortalecer a segurança na prestação dos serviços, a otimização de processos e a qualificação de gestores e funcionários no Sistema de Gestão da Qualidade.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Com a presença de assessores, superintendentes e do provedor da Santa Casa BH, Saulo Coelho, foi realizada no Salão Nobre, no dia 17 junho, mais uma reunião corporativa com os chefes de clínica, dando continuidade à proposta de alinhamento estratégico junto ao corpo clínico da Instituição. Durante o encontro, foram apresentados resultados administrativos e debatidos temas relevantes para o futuro da SCBH.



ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Em 2013 a Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão iniciou a estruturação para a implementação do Escritório de Projetos do Grupo Santa Casa BH, sustentada pela necessidade de maior padronização de processos relacionados a projetos, controle de mudanças, preenchimento dos *gaps* de comunicação existentes e suporte técnico aos gerentes de projeto.

Desde então, o Escritório de Projetos do Grupo Santa Casa atende todas as unidades de negócio e, dentre suas principais atribuições, destacam-se o desenvolvimento da metodologia de gerenciamento, análise de viabilidade, acompanhamento do desempenho, promoção de workshops e treinamentos, produção de relatórios corporativos e disponibilização de banco de dados e relatórios de performance.

COROAS DE FLORES PELA INTERNET

A Funerária Santa Casa BH passou a contar em 2013 com um novo canal para comercialização de coroas e flores: pelo site funerariasantacasabh.com.br, clientes podem adquirir coroas de flores com toda a comodidade de uma loja de comércio eletrônico convencional, com pagamento através de cartão de crédito ou débito em conta. Produzida pela Assessoria de Comunicação Institucional do Grupo Santa Casa BH, a loja virtual processa pedidos on-line que são entregues exclusivamente em velórios e cemitérios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Depois de definido o modelo da coroa, os clientes escolhem a mensagem que será gravada na faixa de homenagem ou digitam uma mensagem personalizada. Com atendimento 24 horas, as encomendas são entregues nos locais indicados em no máximo 2 horas.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em 2013, a Santa Casa BH foi credenciada pelo Ministério da Saúde para captar recursos através de leis de incentivo do Governo Federal: o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD. Instituídos nos termos da lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012, os programas têm como finalidade captar e canalizar recursos para a prevenção e o combate ao câncer, além de estimular e desenvolver a prevenção e a reabilitação da pessoa com deficiência.

Entidades sem fins lucrativos credenciadas, como a Santa Casa BH, podem apresentar projetos que, assim que aprovados, permitem a captação de recursos junto a empresas optantes pelo lucro real (que poderão deduzir até 1% do imposto de renda devido) ou com pessoas físicas optantes pela declaração completa, que poderão deduzir até 6% do imposto de renda. Cada projeto aprovado tem validade de 2 anos junto ao Ministério da Saúde. Os percentuais de doação valem para cada um dos programas e o valor deve ser destinado às instituições até 31/12 do ano corrente.

CONGRESSO NACIONAL DA CMB

Discutir a nova política de atenção hospitalar e a contratualização no Sistema Único de Saúde: com este objetivo, foi realizado em Brasília, entre os dias 6 e 8 de agosto, o 23º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. Anfitriões pelo provedor da Santa Casa BH e presidente da CMB, Saulo Coelho, estiveram presentes no encontro o ministro da saúde, Alexandre Padilha, o superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos do Grupo Santa Casa BH, Gonçalo Barbosa, senadores, deputados e demais autoridades da Câmara e do Senado Federal. A Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Entidades Filantrópicas do Brasil estruturou o evento de forma a oferecer informações adequadas para entendimento das diretrizes da nova política de atenção hospitalar, promovendo debates sobre modelos de gestão e processos de trabalho nos hospitais. Também foi discutido o processo, a forma e as condições para contratualização de prestadores de serviços pelo SUS.

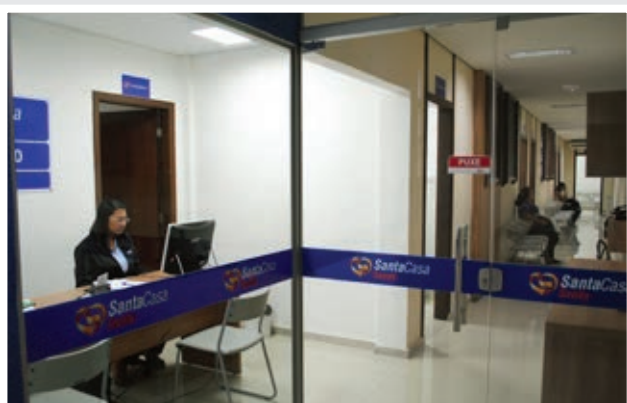
ENCONTRO NA FEDERASSANTAS

A décima edição do “Encontro de Provedores, Diretores e Administradores de Santas Casas e Hospitais Filantrópicos”, promovido pela Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (Federassantas), foi realizada no final de novembro no Hotel Mercure, em Belo Horizonte. Sob o tema central “Preparando líderes para a Sustentabilidade do Setor Filantrópico de Saúde”, os participantes abordaram assuntos estratégicos, relacionados às políticas e ações da saúde, com representantes do poder público (Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de MG e Ministério Público de MG). Durante o evento, destaque para a palestra sobre contratos e vínculo empregatício ministrada pelo superintendente-geral do Grupo Santa Casa BH, Porfírio Andrade.

3. CLIENTES

MELHORIA NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES

No empenho de aprimorar seus serviços, a operadora Santa Casa Saúde promoveu melhorias significativas no atendimento aos seus clientes em 2013. Com equipe própria de 35 médicos e capacidade de atendimento para mais de 6 mil consultas por mês, o Centro Médico Santa Casa Saúde - unidade Av. Amazonas, inaugurado ao final de 2012 - funcionou com 7 modernos consultórios e em horário estendido para atendimento a 18 especialidades clínicas. Ainda no primeiro semestre de 2013, a rede credenciada do SCS foi reestruturada e uma nova central de atendimento telefônico foi implantada na sede da operadora.



SEMANA DA MULHER

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Grupo Santa Casa BH promoveu, no início de março, mais uma edição da “Semana da Mulher”. O evento foi realizado em parceria com a empresa Mary Kay e ofereceu, no Espaço de Convivência Maurício Gorle e no setor de Gestão de Pessoas, uma semana de cuidados com a pele e automaquiagem para funcionárias. A “Semana da Mulher” é uma homenagem às inúmeras profissionais que integram o Grupo Santa Casa BH: cerca de 77% do quadro funcional da instituição é do sexo feminino.

MAIS UM RECORDE

A Santa Casa BH, maior núcleo de prestação de serviços na área de saúde em Minas Gerais, celebrou o alcance de mais um recorde em 2013: o histórico número de pacientes internados através do Sistema Único de Saúde (SUS), em um único hospital do Estado, com registro de 2.914 internações no mês de março. De acordo com o superintendente de Assistência à Saúde, dr. Guilherme Riccio, “esta marca é fruto da melhoria do gerenciamento de leitos que implantamos em todo o hospital, gerando diminuição da média de permanência, do intervalo de substituição e consequente aumento da taxa de ocupação e rotatividade”.

ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Buscando promover atendimento diferenciado aos seus beneficiários, a operadora Santa Casa Saúde ofereceu, em 2013, acompanhamento multiprofissional a pacientes que foram submetidos ou que estavam sob prescrição de cirurgia bariátrica. O objetivo foi orientar pessoas sobre hábitos alimentares e prepará-las para o estilo de vida que é indicado após o procedimento cirúrgico, diminuindo eventuais riscos e incômodos. Em 2013, o Santa Casa Saúde foi a única operadora de Minas Gerais a oferecer equipe multidisciplinar para atendimento exclusivo a usuários com diagnóstico de obesidade.

PROJETO DODÓI

A Santa Casa BH foi o primeiro hospital de Belo Horizonte a aderir ao projeto Dodói, voltado exclusivamente a crianças hospitalizadas com câncer. Desenvolvido pelo Instituto Maurício de Souza e pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALLE, o projeto busca facilitar o processo de hospitalização e assimilação do diagnóstico da doença pelo paciente pediátrico por meio da ludicidade (forma de desenvolver a criatividade e conhecimento através de jogos, música e dança). Renata Reis, pedagoga e psicopedagoga da Pediatria da Santa Casa BH, ressaltou a importância do projeto: “vamos ser pioneiros nesse tipo de processo de aceitação e compreensão da criança e da família no tratamento do câncer. A unidade será instrumentalizada para desenvolver um trabalho que já desenvolvemos, porém agora com o material e o apoio do Projeto Dodói”, afirmou. Após a adesão, a Gerência de Cuidados Pediátricos da SCBH realizou, no dia 3 de setembro, no Salão Nobre da instituição, um treinamento para apresentar o projeto às equipes de assistência à saúde, serviço social, psicologia e pedagogia, voluntárias da AVOSC, colaboradores da Fundação Sara, estudantes do curso de extensão em Pedagogia Hospitalar do Instituto de Ensino e Pesquisa e demais funcionários interessados no trabalho.

1º TRANSPLANTE RENAL PEDIÁTRICO

A Santa Casa BH realizou, em junho, seu primeiro transplante renal pediátrico. O procedimento, realizado em conjunto pelas equipes de cirurgia pediátrica, urologia geral e cirurgia vascular em uma criança de 12 anos com malformação congênita do trato urinário, obteve sucesso. O paciente foi anteriormente submetido a uma cirurgia provisória, mas evoluiu para insuficiência renal e passou a fazer hemodiálise por aproximadamente um ano. A partir de então foi preparado pela equipe médica, que reconstituiu seu trato urinário (uretra e bexiga) para poder realizar o transplante. A cirurgia foi bem sucedida e cerca de 2 semanas depois o paciente recebeu alta do hospital, retornando apenas para acompanhamentos semanais com as equipes de Cirurgia Pediátrica e Nefrologia da SCBH.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Assessoria de Comunicação Institucional atua de maneira integrada para promover o relacionamento entre o Grupo Santa Casa BH e seus clientes: colaboradores, comunidade, usuários do SUS e da saúde suplementar, veículos de comunicação, fornecedores de serviços e mídia, poder público e demais entidades. Instituída para elaborar e implantar estratégias de comunicação - vinculadas às áreas de Comunicação Institucional, Comunicação Digital, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas - a assessoria atende a demandas de todas as unidades de negócio do Grupo Santa Casa BH.

Responsável pela produção e gerenciamento de projetos, ações e demandas de comunicação, a ASSCOM atua em assessoria de imprensa (atendimento aos veículos, produção de releases, notas e conteúdo para canais institucionais); concepção e planejamento de campanhas institucionais; produção de peças de divulgação e brindes para seminários, reuniões, simpósios, datas comemorativas e eventos internos (treinamentos, semanas educativas etc.); padronização de impressos institucionais; produção de mailing lists; elaboração de projetos de sinalização interna; produção de peças de comunicação interna (e-mail mkt, wallpaper, contra-cheque, cartazes); campanhas publicitárias para cursos e congressos do Instituto de Ensino e Pesquisa, cursos de enfermagem da Escola Técnica, serviços e planos funerários da Funerária Santa Casa BH e campanhas comerciais do plano Santa Casa Saúde; divulgação de resultados (Balanço Social, Demonstrações Contábeis); parcerias comerciais com equipes esportivas; e apoio institucional a eventos sociais e esportivos.

Canais de Comunicação

O Grupo Santa Casa BH dispõe de diversos canais de comunicação para divulgar e atender seus públicos de relacionamento e suas unidades de negócio:

- Portal do Grupo Santa Casa BH - administrado por sistemas de gerenciamento de conteúdo customizados, possibilitando controle total dentro da própria instituição. A partir de uma estrutura linear composta pelas unidades externas do Grupo, sua usabilidade é um diferencial que oferece navegação rápida e eficaz. Enquanto seu principal canal de comunicação digital, o Grupo Santa Casa BH passou a ter mais agilidade na disponibilização de informações e serviços de suas unidades em tempo real. Inscrições on-line, galerias de fotos e conexão instantânea com redes sociais são outros pontos fortes do portal. Destaque também para a otimização do envio de mensagens de contato, a reativação de cadastros para recebimento de newsletters e para a seção dedicada à imprensa com releases, periódicos e fotos para download em alta resolução. Para os funcionários do Grupo Santa Casa BH, há uma área restrita de acesso aos sistemas administrativos e à documentação operacional de todas as suas unidades.
- Jornal Santa Casa Notícias - produzido mensalmente, completou 22 anos em 2013. Importante ferramenta de comunicação da instituição, agrega cobertura e divulgação de eventos, ações do corpo clínico, serviços na área de saúde e informações estratégicas sobre todas as unidades de negócio do Grupo Santa Casa BH. Perfazendo uma tiragem total de 36 mil exemplares em 2013, o Santa Casa Notícias é distribuído internamente, enviado a instituições de saúde de Minas Gerais e remetido pelo correio a empresários, políticos, profissionais liberais e membro da sociedade em geral.
- Boletim digital "Fique por Dentro" - com o objetivo de divulgar informações relevantes e indicadores estratégicos ao corpo gerencial do Grupo Santa Casa BH, a Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - em parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional - lançou em 2013 o boletim digital "Fique por Dentro". Desde a primeira edição, publicada em junho, coordenadores, gerentes e gestores estratégicos do Grupo recebem mensalmente, por e-mail, um informativo com notícias e dados corporativos atualizados.
- Na imprensa, devido à sua importância no contexto assistencial de Minas Gerais, o Grupo Santa Casa BH possui visibilidade constante. Em 2013, suas unidades foram citadas e/ou pautadas em 449 reportagens veiculadas por TV's, rádios, sites, jornais e revistas de todo o país, perfazendo uma média de 37 inserções mensais em mídia espontânea.
- Criada em 2000, a Ouvidoria da Santa Casa BH atende aos públicos interno e externo e mantém seu propósito original de "incentivar a adoção de apreciáveis padrões de comportamento e de relacionamento da instituição com seus públicos, contribuindo para evitar problemas em sua origem e a correção dos porventura registrados". Em 2013, registrou 1.082 atendimentos entre demandas, propostas, reclamações e manifestações de agradecimento e elogio.
- O Hospital São Lucas e o Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH também possuem um importante canal de comunicação com seus clientes. Para mensurar o nível de satisfação com os serviços prestados, fichas de avaliação para preenchimento são distribuídas a pacientes e acompanhantes durante os atendimentos.
- No âmbito interno, a Assessoria de Comunicação Institucional é também responsável pela produção e distribuição de cartazes e flyers informativos para quadros de avisos e afins, além de encaminhar, através de e-mails corporativos, ofícios, convites, comunicados, portarias e normas estabelecidas pela direção do Grupo Santa Casa BH.

AMPLIE AS OPORTUNIDADES DA SUA CARREIRA.

MESTRADO SANTA CASA BH

Mestrado Acadêmico
Medicina Biomédica

Mestrado Profissional
Educação em Diabetes

Inscrições:
29 de abril a 21 de junho
santacasabh.org.br

Cursos de Qualificação Escola Técnica Santa Casa BH

A capacitação que você precisa, com toda a experiência que a Santa Casa BH tem.

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

80 HORAS/AULA

PÚBLICO-ALVO: Técnicos em enfermagem, alunos do curso técnico em enfermagem, acadêmicos de enfermagem e enfermeiros.

INVESTIMENTO: R\$ 350,00

INSCRIÇÕES
Secretaria da Escola Técnica Santa Casa BH
Rua Domingos Vieira, 590 - Santa Efigênia
(31) 3238.8601 | 3238.8672
escolaenfermagem@santacasabh.org.br

Relatório Anual e Balanço Social

2012

ACREDITAÇÃO

GRUPO SANTA CASA BH

NÓS ACREDITAMOS QUE JUNTOS PODEMOS...

...registrar os certificados de Organização Nacional de Acreditação - ONA e ISO 9001, promovendo a melhoria contínua da qualidade na assistência à saúde dos pacientes.

A participação e o envolvimento de todos é fundamental.

COROAS DE FLORES PELA INTERNET

funerariasantacasabh.com.br

Entrega em até 2 horas na Região Metropolitana de BH*

*Consulte condições no site: funerariasantacasabh.com.br

MESTRADO SANTA CASA BH

Diga PRESENTE ao seu FUTURO.

Atualizada (Medicina e Gerontologia)
Profissional: Educação em Diabetes Mellitus
Assessoria em Saúde em Diabetes Mellitus Santa Casa BH

Inscrições:
santacasabh.org.br

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM SANTA CASA BH

UM CURSO TÃO BOM QUE O MERCADO JÁ ESPERA POR VOCÊ

INSCRIÇÕES ABERTAS:
MANHÃ + TARDE

INFORMAÇÕES:
3238.8601 + 3238.8672
SANTACASABH.ORG.BR

SAÚDE EM DIA - JUN - 2013

100% DOS FORMANDOS DE 2012 GARANTIRAM LUGAR NO MERCADO DE TRABALHO

SANTA CASA

IMPRESA

IMPRESA

IMPRESA

IMPRESA

IMPRESA

SANTA CASA BH

A importância da amamentação

Como os bebês amamentados com o leite materno crescem melhor do que os bebês que não são amamentados. O leite materno é o melhor alimento para o bebê. Além disso, amamentar ajuda a proteger seu bebê contra doenças e a fortalecer seu sistema imunológico.

PLANO FUNERÁRIO SANTA CASA BH

Fácil pra quem tem, útil pra quem fica.

Contrate já: (31) 3274.0000

O assunto é tão importante que nossos holofotes mudaram de cor.

OUTUBRO ROSA
Campanha Internacional contra o câncer de mama

SANTA CASA BH

POSICIONE-SE.

PÓS GRADUAÇÃO SANTA CASA BH

CURSOS

EXTENSÃO

- Curso Central de Inspecção Periférica
- Extensão Baynes
- Extensão de Pós-graduação
- Extensão Laboratorial
- Monitoração Hemodinâmica
- Prática Hospitalar e Saúde Coletiva
- Residência em Geriatria

Residência

- Curso em Gestão de Infecção Hospitalar
- Curso em Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto
- Curso em Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal
- Curso em Logística e Emergência

ESPECIALIZAÇÃO

- Residência em Transplante de Fígado e Intestino
- Certificação em Terapia Intensiva Adulto
- Gestão em Gestão Operativa e OMS

Excelente corpo docente
Suporte do maior complexo hospitalar de MG

INSCRIÇÕES ABERTAS
SANTACASABH.ORG.BR

ANALISE O SEU EQUIPAMENTO HOSPITALAR

A SANTA CASA BH FICA AINDA MELHOR QUANDO VOCÊ AJUDA.

Doe saúde
SANTA CASA BH

Você pode contribuir através de doações em nome de Caridade, Indicação ou Carta de Crédito.

(31) 3274.7377
santacasabh.org.br

Aos personagens de uma grande história.

Plano Funerário Santa Casa BH

Tranquilidade para toda a família a partir de R\$26,00 mensais.

3274.0000 • santacasabh.org.br

NO ANIVERSÁRIO DA SANTA CASA BH, O PRESENTE É SEU!

CONCORRA ATRAVÉS DA LOTERIA FEDERAL A UM CADILLAC FLEETWOOD 1963.

DATA DO SORTEIO: 10 DE MAIO DE 2013 - SÁBADO
VALOR: R\$ 50,00
ENTREGA DO PRÊMIO: 21 DE MAIO DE 2013 DIA DO ANIVERSÁRIO DA SANTA CASA BH
CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE WWW.SANTACASABH.ORG.BR

CONHEÇA O PRÊMIO VINCULADO AO SEU NOME COM UM VALOR DE R\$ 4 MILHÕES - FORMAS PARA SEU AUMENTO: INTERJUS DE 0,4% ANUAL (SANTACASA COMÉRCIO LTDA) E 1% ANUAL DA LOTERIA FEDERAL DE 0,4% ANUAL (CASA DE CARIÓTIPO) - COTA DE 10% PARA BOMAS

SANTA CASA BH

RESIDÊNCIA MÉDICA E ESPECIALIZAÇÃO SANTA CASA BH

Para profissionais de saúde que investem no mercado futuro.

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SANTA CASA BH

- Residência Médica
- Especialização Médica
- Residência Multidisciplinar

INSCREVA-SE fundep@ulmg.br

CURSO DE Capacitação

ESCOLA TÉCNICA SANTA CASA BH

14:00 - sábado - 8 às 17 h

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA

Conhecer o plano e atuar na área de oncologia, com o objetivo de aplicar os seus conhecimentos e habilidades no paciente portador de câncer. Abordagem: Análise crítica, diagnóstico, intervenções, plano de cuidado, instrumentos, gerenciamento, avaliação com as medicações, a fim de estabelecer a sua respectiva eficácia terapêutica.

Investimento:

- Técnico em enfermagem: aluno do curso Técnico em enfermagem: R\$ 50,00
- Acadêmicos de enfermagem e enfermeiros: R\$ 60,00

INSCRIÇÕES

Secretaria do Ensino Santa Casa BH
Rua Domingos Vieira, 300 - Santa Efigênia
(31) 3238-8601 | 3238-8672
escolatecnica@ulmg.br

PÓS-GRADUAÇÃO SANTA CASA BH

Realize seus conhecimentos no maior complexo hospitalar de Minas Gerais.

INSCRIÇÕES

FIQUE POR DENTRO

2013

INFORMAÇÕES

INSCRIÇÕES

INFORMAÇÕES

COROAS E FLORES

Conheça, crie e participe!

INSCRIÇÕES



4. SOCIEDADE

SANTA CASA MIL LEITOS SUS

Lançado em 2009, o projeto Santa Casa Mil Leitos SUS - realizado em parceria com o Ministério da Saúde, a Prefeitura de Belo Horizonte e o Governo de MG - vem contribuindo desde então para a cobertura de grande parte do *deficit* do atendimento público em Minas Gerais. Efetivamente, a Santa Casa BH tornou-se “100% SUS” em outubro de 2013, destinando 1.085 leitos exclusivamente ao Sistema Único de Saúde.



Desde o lançamento do projeto, a Santa Casa BH aumentou as áreas destinadas à ampliação de leitos de UTI em 198,3% (de 1.712 m² para 5.107 m²). Suas unidades de internação aumentaram sua área total em 24,1% (de 18.391 m² para 22.827 m²). Com crescimento de 40,4% no número de leitos ofertados para o Sistema Único de Saúde, nos últimos 4 anos, o projeto promoveu a modernização de enfermarias (incluindo-se a redução do número de leitos para 4, no máximo), a reforma de banheiros e a implantação de um novo conceito de hotelaria, além da aquisição de novos mobiliários (camas, mesas de cabeceira, suportes de soro e escadas) e da modernização de redes elétricas e hidráulicas do hospital.

REVITALIZAÇÃO DA FACHADA DO SÃO LUCAS

Tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Cultural, o Hospital São Lucas iniciou em janeiro de 2013 as obras de revitalização da sua fachada principal. O projeto, aprovado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura, foi realizado graças ao patrocínio do Banco BMG e do Centro Universitário UNA. A revitalização consistiu na limpeza da fachada - que é revestida em pó de pedra conhecido como “sirex”, que marcou época na década de 1920 em Belo Horizonte - e reparos na marquise do prédio. De acordo com o provedor da Santa Casa BH, Saulo Levindo Coelho, a conservação e preservação de uma edificação com caráter histórico-social é fundamental para a melhoria nas condições de atendimento ao público e para a manutenção de um

marco referencial urbano: “a adequação da área externa do Hospital São Lucas, mediante a restauração da sua arquitetura, representa não só a preservação das características originais que fizeram a sua história, mas a preservação do compromisso com a saúde e o bem-estar de todos”.

REGISTRO HISTÓRICO

O Grupo Santa Casa BH resgatou importante registro integrante do arquivo pessoal do fotógrafo mineiro José Goes: uma série de fotografias da inauguração do Bloco Cirúrgico da Santa Casa BH, realizada em 30 de abril de 1959 com a presença do então presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira. Na época, a inauguração do Bloco Cirúrgico promoveu a reunião de uma série de serviços que estavam distribuídos pelo 6º, 7º, 8º e 9º andares da Santa Casa BH.

As imagens, em preto e branco, apresentam diversas cenas da solenidade e do discurso do presidente ao lado de autoridades civis, eclesiásticas e militares, como o cardeal Mota; o arcebispo de Belo Horizonte, dom João Resende Costa; o general Odilo Denis; o representante do governador Bias Fortes, José Ribeiro Pena; o professor Souza Campos, autor do projeto; o deputado José Maria Alkmim, provedor da Santa Casa; os professores Lucas Machado, Melo Alvarenga, Bolivar Drumond, Carlos Martins Teixeira, Sálvio Nunes, Arlindo Polizzi e Geraldo Queiroga; e demais autoridades e personalidades mineiras.



REPRESENTANTES DO CMS VISITAM A SCBH

Membros da nova Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Belo Horizonte estiveram na Santa Casa BH, no dia 8 de fevereiro, para conhecer as novas instalações do hospital advindas do projeto Mil Leitos SUS. Antes

da visitação, o superintendente adjunto de Suporte à Saúde, Carlos Eloy Carvalho Guimarães Júnior, recebeu os conselheiros na Sala de Reuniões da Provedoria para apresentação de relatórios técnicos. Na ocasião, o superintendente adjunto comentou que as periódicas visitas dos conselheiros são fundamentais para garantir o controle social e a qualidade dos serviços prestados à rede pública de saúde.

PARCERIA PREMIADA

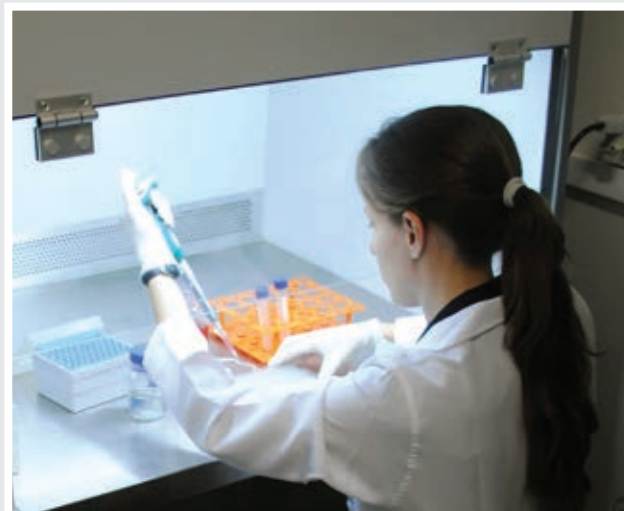
Caracterizado por um aumento anormal da taxa de glicose no sangue, o diabetes afeta aproximadamente 12% da população brasileira, cerca de 22 milhões de pessoas. Com o objetivo de incentivar e reconhecer ações, métodos e programas que agreguem valor ao controle e tratamento da doença, o Prêmio de Incentivo ao Controle do Diabetes Mellitus 2013 foi concedido a um programa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na categoria “População de 31 a 60 anos”. O programa vencedor, “Promoção de hábitos saudáveis por meio do exercício físico em pacientes com Diabetes Tipo 2”, foi desenvolvido através de uma parceria entre a UFMG e a Santa Casa BH. O projeto consistiu na assistência multidisciplinar ao paciente diabético - atendido no Ambulatório de Diabetes do Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH - com atividade física orientada por profissionais da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG.

PESQUISA CLÍNICA

Através de processos de qualificação de seus profissionais, o Grupo Santa Casa BH investe incessantemente em suas unidades para desenvolver e difundir o conhecimento na área de saúde. Entre as diversas iniciativas, destaca-se a Pesquisa Clínica, unidade criada em 2005 pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH. Atuando em mais de 20 especialidades, a unidade desenvolve estudos em 3 das 4 fases de classificação da Pesquisa Clínica, realizados por corpo clínico e equipe multiprofissional qualificada. Com supervisão de pesquisadores experientes, reconhecidos internacionalmente, possui infraestrutura e instalações adequadas para desenvolvimento de protocolos e atendimento às normas internacionais. Neste sentido, o Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH fomenta a descoberta de novos medicamentos, procedimentos clínicos e melhorias na assistência. Novas tecnologias são incorporadas à rotina clínica, gerando benefícios aos pacientes. A realização de pesquisas também traz novas perspectivas de carreira para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais envolvidos.

O Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH dispõe de consultórios médicos equipados para atendimento exclusivo aos pacientes da pesquisa; laboratório para processamento de amostras biológicas; centrífuga refrigerada e freezers; farmácia com temperatura controlada; arquivos próprios, identificados e restritos; sala de coleta equipada; sala exclusiva para realização de eletrocardiograma ECG;

sala de monitoria restrita e setor informatizado de registro e banco de dados. Além de médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais que atuam na operacionalização dos estudos, estão envolvidos na Pesquisa Clínica o Comitê de Ética em Pesquisa, responsável pela avaliação ética dos projetos, a Assessoria Jurídica da Santa Casa BH e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão federal que regulamenta e acompanha pesquisas em seres humanos no Brasil.



101 ANOS DO IGAP

Para comemorar 101 anos de fundação, o Instituto Geriátrico Afonso Pena realizou sua tradicional festa de aniversário no dia 19 de março. Os aniversariantes do mês e a moradora mais idosa do Igap, com 95 anos, também foram homenageados. Animados pelo músico Hélio Adriano, participaram do evento os moradores do IGAP, familiares, convidados e funcionários do Grupo Santa Casa BH. Segundo Alessandra Campos Borges do Amaral, gerente do Instituto Geriátrico Afonso Pena, “a festa representa um momento marcante de interação e alegria. Consideramos o IGAP como uma extensão da nossa casa. Pelo tempo e carinho que dedicamos, esses moradores acabam se tornando nossa família”, comentou.



MUITA ALEGRIA

Os pacientes mirins da Pediatria, Oncologia Pediátrica e Unidade Pediátrica de Tratamento Intensivo da Santa Casa BH receberam em março a visita dos artistas integrantes do Instituto HaHaHa. Fantasiados de palhaços, os atores cantaram e brincaram com as crianças, acompanhantes e equipe médica das unidades. Atuando desde 2007 através de projetos apoiados por leis de incentivo à cultura, os atores do Instituto HaHaHa levam gratuitamente os benefícios da alegria às crianças internadas em hospitais da capital mineira.

32 ANOS DA UTI INFANTIL

A primeira UTI infantil de Belo Horizonte completou 32 anos de funcionamento no dia 19 de março de 2013. Em comemoração, funcionários da Unidade Pediátrica de Tratamento Intensivo Irmã Benegarde, localizada no 3º andar da Santa Casa BH, promoveram uma confraternização na unidade. Oferecendo atendimento de qualidade e alto padrão de conforto para pacientes e acompanhantes, a Unidade Pediátrica de Tratamento Intensivo dispõe de instalações e equipamentos modernos com 20 leitos destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde.

VOLUNTARIADO

Com 146 voluntárias, em 2013 a Associação das Voluntárias da Santa Casa BH (Avosc) atendeu 27.963 pacientes e promoveu diversas comemorações junto aos pacientes do hospital (Páscoa, Festa Junina, Festa das Crianças e Natal), com distribuição de lanches, brinquedos e atividades lúdicas com as crianças. Aos pacientes carentes, foram doados artigos e medicamentos correspondentes ao valor de R\$ 241.262,25, além de repasses de vale-transporte e encaminhamentos para exames de laboratório. Para o hospital, foram doados artigos como televisões, cadeiras de rodas e de banho, aspirador de secreção, DVD's e brinquedos para a Brinquedoteca no valor de R\$ 3.157,64.

RIFA DE CADILLAC É SUCESSO NA IMPRENSA



O Grupo Santa Casa BH promoveu no primeiro semestre de 2013 uma rifa de prêmio único - um raro Cadillac Fleetwood 1963, automóvel de colecionador avaliado em cerca de 120 mil reais - com o objetivo de arrecadar recursos para a reforma do antigo prédio da Maternidade Hilda Brandão.

O veículo foi doado à Instituição pelo empresário José Marçílio Nunes Filho através do Instituto Dona Lucinha.

Durante a promoção, jornais, revistas e emissoras de rádio e TV, de todo o Brasil, divulgaram a iniciativa, destacando sua originalidade e o valor do prêmio ofertado. Inúmeros blogs e portais de notícias, além de sites especializados em carros antigos, também promoveram grande divulgação. O resultado da extração da Loteria Federal de 18 de maio de 2013 contemplou um empresário do setor de saúde de Belo Horizonte com o valioso Cadillac.

CURSO DE TANATOPRAXIA

Para capacitação e qualificação de profissionais que desejam trabalhar no setor funerário, a Funerária Santa Casa BH manteve em 2013 seus cursos bimestrais de tanatopraxia (preparação de corpos). Ministrado por palestrantes da própria instituição, o curso aborda áreas como tanatopraxia padrão, tanatopraxia para necropsiado, tanatopraxia avançada, embalsamamento e embalsamamento internacional.



PREVENÇÃO DO DIABETES

Com o objetivo de promover ações preventivas de saúde junto aos colaboradores do Grupo Santa Casa BH, o Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH realizou em abril a “Campanha de Prevenção e Rastreamento do Diabetes”. No hall da portaria de acesso de funcionários, alunos do “Mestrado Profissional em Educação em Diabetes” fizeram testes de glicemia capilar, para monitoramento dos níveis de açúcar no sangue, e aplicaram questionários desenvolvidos pela Sociedade Brasileira de Diabetes para medição do grau de risco da doença nos funcionários da Instituição.

CURSO DE GESTANTES

Em 2013 foi efetivado mais um circuito do tradicional “Curso Gratuito para Gestantes”, promovido mensalmente pela Associação de Voluntárias da Santa Casa BH (Avosc). Com duração de um dia, o evento é realizado na última quinta-feira de cada mês no Salão Nobre da Santa Casa BH.

O curso, que tem como objetivo preparar gestantes para o momento do parto e os primeiros cuidados com o bebê, é

formado por palestras da equipe multidisciplinar da Santa Casa BH composta por médicos, enfermeiros, anestesistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. Os futuros pais também podem participar do evento para aprender a ajudar a companheira no momento do pré-parto. Eles recebem, ainda, orientações sobre como proceder na hora do rompimento da bolsa, quando levar a futura mãe para a maternidade e como ajudar a mulher no pós-parto.



CONSELHO SUPERIOR DA IRMANDADE

Com a presença do provedor, superintendentes e conselheiros do Grupo Santa Casa BH, além de inúmeras personalidades e autoridades de Minas Gerais, foram realizadas em abril, no Salão Nobre da Instituição, a Assembleia Geral Ordinária e a Reunião do Conselho Superior da Irmandade da Santa Casa BH. Durante os encontros, nos quais foram eleitos novos membros para o Conselho da Irmandade e para o Conselho Superior da Irmandade, foram apreciados e aprovados os relatórios e balanços relativos ao exercício de 2012. Indicadores assistenciais, além de dados sobre a Unidade de Transplantes da Santa Casa BH, também foram apresentados aos convidados.

HONRA AO MÉRITO

A Santa Casa BH foi agraciada, no dia 24 de abril, com o “Diploma de Honra ao Mérito” da Associação de Promoção Social e Serviços Especiais de Minas Gerais (Apssemg). Durante a solenidade, realizada na sede da associação, em Betim, também foram entregues os prêmios “Cidadão Amigo da Criança” e “Gente que a Cidade Agradece” à cardiologista Samantha Baggio e à técnica de enfermagem Laiany Belo, profissionais da Santa Casa BH.

DIA DAS MÃES, DOS PAIS, DAS CRIANÇAS

O Coral da Santa Casa BH e a Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais fizeram apresentação conjunta nos jardins da Cidade Administrativa, no dia 8 de maio. O evento foi uma homenagem antecipada às servidoras estaduais pelo Dia das Mães. Também em homenagem ao Dia das Mães, os pacientes mirins da Pediatria e da Unidade de Oncologia Pediátrica da Santa Casa BH receberam a visita e assistiram a uma apresentação especial dos músicos do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) no dia 15 de maio.

Em homenagem ao Dia dos Pais, pacientes da Pediatria da Santa Casa BH receberam a visita e assistiram a uma apresentação no dia 8 de agosto dos músicos do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR). Além do show, trechos de poesias foram declamados por funcionários da Santa Casa BH para pais e familiares das crianças, voluntárias da Avosc e profissionais de saúde que participaram do encontro.



E para proporcionar momentos de alegria, ludicidade e interação na comemoração do Dia das Crianças, a Pediatria da Santa Casa BH promoveu em outubro uma programação especial para os pacientes mirins. Durante 5 dias, cerca de 80 crianças participaram de oficinas de dobraduras e fantoches, sessão de cinema com direito a pipoca e bola de sabão, contação de histórias e distribuição de presentes. A programação contou ainda com apresentações de grupos de teatro nas enfermarias pediátricas.

O setor de Quimioterapia da Santa Casa BH também promoveu um encontro especial direcionado às crianças em tratamento de câncer na Instituição. Com apresentações de dança, teatro e distribuição de presentes, a ação reuniu 70 crianças no Salão Nobre e contou com a participação da Associação de Amparo a Pacientes com Câncer (Asapac).



RECONHECIMENTO

Em 2013, ano no qual completou 114 anos, a Santa Casa BH foi novamente reconhecida por várias entidades e veículos de comunicação. A Clínica de Olhos Santa Casa BH recebeu do Rotary Internacional o troféu do VII Prêmio “EGD Fernando Brandão” em virtude do “Projeto de Diagnóstico e Tratamento da Retinopatia Diabética, Retinopatia da Prematuridade, Glaucoma e Entrega Gratuita de Colírios para os Portadores de Glaucoma”. Segundo o dr. João Agostini Netto, chefe da Clínica de Olhos da Santa Casa BH, o programa foi escolhido como o melhor em assistência médica, neste segmento, em todo o distrito rotariano do Brasil. Ainda no primeiro semestre, a revista Análise Editorial” conferiu à Santa Casa BH o certificado “Análise Saúde - Admirados 2013” na categoria “Instituição mais admirada, pelos próprios médicos, nas especialidades de clínica geral, endocrinologia, metabologia e patologia”. Em sua terceira edição, o Análise Saúde é o mais completo levantamento sobre indicações pessoais de médicos e hospitais no Brasil. As listas são construídas pela indicação de profissionais de saúde convidados a citar nomes de colegas e estabelecimentos de saúde que se destacaram no período.

BOM DIA, DOUTOR

O Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH promoveu, no dia 8 de maio, o “Bom Dia, Doutor” - um *coffee break* para apresentação do Núcleo de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu - no intuito de buscar parcerias para lançamento de novos cursos de extensão médica destinados a todas as especialidades do Grupo Santa Casa BH. Participaram do evento médicos e representantes do IEP. Os projetos criados pelo NEP serão avaliados pelo corpo clínico e lançados em 2014. O objetivo é ampliar a oferta de cursos para capacitar um maior número de profissionais e dar visibilidade à atuação educacional da Santa Casa BH.

SOMANDO ESFORÇOS

A diretoria da Academia Mineira de Medicina foi recebida em maio pelo provedor da Santa Casa BH, Saulo Coelho, na Sala de Reuniões da Provedoria. Durante a reunião foi destacado o propósito das instituições de somarem esforços para execução de seus objetivos estatutários, buscando enfatizar o alto significado das ciências médicas para o Homem e a comunidade. Para o provedor Saulo Coelho, também presidente da Confederação Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Brasil, “este é um desígnio de elevado sentido social, econômico e humano para todas as entidades de saúde do País, visando o aprimoramento de assistência ao povo brasileiro e a conscientização de seu papel junto à sociedade”.

SEGURANÇA NA REGIÃO HOSPITALAR

Criado em março de 2013, o Conselho Comunitário de Segurança Pública da Região Hospitalar (Consep 3) é uma entidade privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública,

organizada para discutir, analisar, planejar e acompanhar soluções de problemas comunitários de segurança, além de desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as lideranças locais.

O Consep 3 congrega representantes de instituições de saúde - dentre elas, a Santa Casa BH - além de comerciantes, moradores e agências bancárias, atuando na área de abrangência da 3ª Companhia do Batalhão da PMMG. Seus membros se reúnem periodicamente para tratar dos problemas de segurança da região. No dia 22 de maio, atendendo aos anseios da comunidade, a PMMG instalou uma base móvel na praça Hugo Werneck.



COMEMORANDO 114 ANOS

Para comemorar 114 anos de fundação, a Santa Casa BH organizou em maio uma programação especial de aniversário. Com a presença do provedor da Instituição, Saulo Coelho, e dos superintendentes dr. Porfírio Andrade, dr. Guilherme Riccio e Gonçalo Barbosa, a comemoração foi iniciada com uma missa em Ação de Graças na capela da Instituição. Antes da benção final, Saulo Coelho anunciou oficialmente a criação da “Medalha Dr. Aloysio de Andrade Faria”, honraria que será concedida anualmente às pessoas, instituições ou empresas que prestarem relevantes serviços à sociedade no campo assistencial na Capital, no Estado e no País.

Após a cerimônia religiosa, os convidados se dirigiram aos jardins da portaria C para a entrega das chaves do Cadillac Fleetwood 1963 ao empresário Otacílio Tadeu Silva Oliveira, de Belo Horizonte, ganhador da rifa promovida pela Instituição. Com a iniciativa, foram arrecadados cerca de R\$ 200 mil que foram utilizados na reforma do antigo prédio da Maternidade Hilda Brandão.

Finalizando a programação, foi realizado no hall do Salão Nobre o lançamento do livro “Pelos Bosques da Memória - Professor José de Laurentys Medeiros”, do jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras, Manoel Hygino dos Santos. Na obra, a trajetória do dr. José de Laurentys Medeiros, grande personalidade da medicina mineira e fundador da 1ª Clínica de Gastroenterologia da SCBH.

TRANSPORTE FUNERÁRIO GRATUITO



A Funerária Santa Casa BH, fundada em 1900, consolidou-se como uma unidade assistencial de relevância na história de Belo Horizonte. Há décadas, realiza sepultamentos gratuitos para pessoas carentes e indigentes da Capital. Renovando seu compromisso com o poder público, a partir de março de 2013 a Funerária Santa Casa BH ficou também responsável pelo transporte gratuito de corpos de pessoas carentes e indigentes, para o IML, quando há solicitação de necrópsia (exame que determina a causa da morte do indivíduo) dos hospitais Risoleta Tolentino Neves, João XXIII e Santa Casa BH.

Segundo o gerente da unidade, Jefferson Florêncio, este serviço contribui para diminuir o número de desconhecidos que chegam ao instituto: “antes de encaminharmos os corpos, fazemos um trabalho prévio de identificação, buscando documentos dos falecidos e agilizando os processos no IML”.

LIVRO DA VIDA

Relatos e depoimentos que auxiliam no enfrentamento coletivo das adversidades do tratamento oncológico: este é o “Livro da Vida”, projeto desenvolvido pela psicopedagoga Renata Barbosa na Unidade Pediátrica da Santa Casa BH. “Trata-se de uma coletânea de textos que sensibiliza não só os pais recém-admitidos na unidade, mas a toda a equipe da assistência. É um suporte a todas as pessoas envolvidas no processo de hospitalização”, explicou a psicopedagoga. O projeto “Livro da Vida” vem repercutindo positivamente na adesão ao tratamento, estabelecendo novas relações entre pacientes, suas famílias e a equipe hospitalar. Renata Barbosa informou que o projeto surgiu mediante encontros de acolhimento com os pais: “nós discutimos sobre a importância de não termos apenas tempo com os filhos, mas que esse tempo fosse de qualidade já que a aprendizagem deve ocorrer em todos os espaços sociocupacionais e nas diversas fases da vida”. Disponibilizado no posto de enfermagem da Oncologia Pediátrica da Santa Casa BH, o livro contém relatos que só podem ser escritos pelos pais das crianças internadas, mas qualquer pessoa pode ter acesso aos depoimentos.

SAUDÁVEL MANIFESTAÇÃO

Por um Brasil melhor, por um Brasil com mais saúde: palavras de ordem de médicos, nutricionistas, dentistas, enfermeiros, residentes, técnicos em enfermagem e funcionários administrativos que participaram de uma manifestação no dia 26 de junho em Belo Horizonte. Promovida por profissionais de saúde da região hospitalar - formada principalmente por funcionários e colaboradores do Grupo Santa Casa BH - a passeata foi organizada com o objetivo de reivindicar mais investimentos na saúde e apontá-la como questão prioritária dentre os atuais anseios da sociedade brasileira.



Realizada na manhã em que Belo Horizonte foi palco de diversas manifestações populares (na região central, nas imediações do Mineirão e nas saídas de rodovias federais), a passeata contou com a adesão de profissionais em troca de plantão e de funcionários em horário de almoço. Reunidos inicialmente em frente à Santa Casa BH, os manifestantes caminharam pela avenida Alfredo Balena acompanhados por agentes da Guarda Municipal e fizeram paradas pontuais nas portarias do Hospital das Clínicas, Escola de Medicina da UFMG e Hospital João XXIII.

No percurso de volta, seguiram pela rua dos Otoni em direção ao Hospital Amélia Lins até chegar em frente ao Hospital São Lucas, onde ganharam o apoio de motoristas e pedestres nos semáforos da av. Francisco Sales.

CANJICA DE SÃO JOÃO

Realizada há mais de 40 anos na Pediatria da Santa Casa BH, em 2013 a tradicional “Canjica de São João” contou com a apresentação do grupo folclórico Meninas de Sinhá, formado por mulheres da terceira idade do bairro Alto Vera Cruz. Segundo a fundadora do grupo, Valdete da Silva Cordeiro, o objetivo das Meninas de Sinhá é resgatar brincadeiras de roda e levar alegria às pessoas que as assistem. Além de canjicas, crianças e familiares receberam salgadinhos e doces.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM ENFERMAGEM

A Escola Técnica Santa Casa BH, por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa SCBH, realizou em 2013 diversos cursos direcionados a técnicos e alunos de cursos técnicos em enfermagem. De uma maneira geral, o objetivo é oferecer aos profissionais conhecimentos atualizados, com abordagem teórico-prática direcionada a uma melhor assistência aos pacientes. Durante este ano, foram oferecidos cursos como “Prevenção e Tratamento de Feridas”, “Diabetes, você sabe como cuidar?”, “Assistência ao Paciente Dialítico”, “Ventilação Mecânica Não Invasiva x Ventilação Invasiva”, “Assistência de Enfermagem em Oncologia” e “Cuidados e Administração com a Nutrição Parenteral e com a Nutrição Enteral”.



FESTA JUNINA

Realizada anualmente desde 2005, a tradicional festa junina do Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP), unidade integrante do Grupo Santa Casa BH, foi realizada no pátio interno do asilo no dia 19 de julho. Ao som de músicas regionais, convidados, familiares, voluntários e funcionários do GSCBH se divertiram com pescarias e bingos e serviram-se de churrasquinho, tropeiro, canjica, pipoca, caldo de mandioca, cachorro quente, doces e refrigerantes. Em funcionamento desde 1912, o Instituto atende idosos com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de saúde e de áreas assistenciais.

IMÓVEL INCORPORADO AO GRUPO SCBH

Em cerimônia promovida pelo Núcleo de Conciliação da Seção Judiciária de MG, representantes do Judiciário, do Poder Público e do Grupo Santa Casa BH assinaram, no dia 4 de julho, um acordo vinculado ao processo de liquidação da fundação Navantino Alves, no qual a Santa Casa BH incorporou o passivo e o ativo da instituição. O evento foi realizado no imóvel localizado na avenida Alfredo Baleina, de propriedade da FNA, que no passado abrigou um dos primeiros bancos de leite materno do país. Pelo acordo assinado com a Justiça, a Santa Casa BH recebeu oficialmente o imóvel depois que todas as pessoas que moravam no local - ex-funcionários da fundação, em sua maioria - foram transferidas para novas residências ou indenizadas. O prédio da FNA foi desocupado por 31 famílias e 15 vendedores ambulantes que, nos últimos 17 anos, utilizavam

as dependências para guardar suas mercadorias. Durante a solenidade, o provedor da Santa Casa BH, Saulo Coelho, declarou que o imóvel - depois de passar por uma reforma estrutural - voltará a ter sua destinação original: “servir a comunidade com sua missão de assistência à saúde”.



AMBULATÓRIO DO SONO

Desde julho de 2013 o Grupo Santa Casa BH passou a contar com um ambulatório específico para doenças do sono, destinado ao atendimento de distúrbios relacionados a doenças não neurológicas e de transtornos primários do sono. O atendimento aos pacientes é feito no Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH. As doenças do sono são um mal que afeta cada vez mais os brasileiros. De acordo com dados da Academia Brasileira de Neurologia, os distúrbios mais comuns são a insônia, a apneia obstrutiva do sono e a síndrome das pernas inquietas.

3º ENCONTRO DE PSICOLOGIA

Com o tema “O Adoecer: Relação Mente e Corpo”, o setor de Psicologia realizou, no dia 9 de agosto, o 3º Encontro de Psicologia do Grupo Santa Casa BH. Destinado a estudantes, psicólogos e demais profissionais da área de saúde, o encontro promoveu reflexão e discussão teórica, com palestras e participação de psicólogos e psicanalistas renomados, e uma visita técnica às unidades internas da Santa Casa BH.

CONSELHO DE SAÚDE SCBH

A cerimônia de posse dos novos membros do Conselho de Saúde da Santa Casa BH foi realizada no dia 24 de julho, no Salão Nobre da Instituição. Com o objetivo de representar a comunidade usuária do SUS, o conselho é composto por 12 funcionários da SCBH, 9 representantes dos usuários da Capital, 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde e 1 representante do Conselho Estadual de Saúde. Criado em 2011, o Conselho de Saúde da SCBH realiza reuniões mensais para discutir, fiscalizar e monitorar o andamento, os gastos e a qualidade do serviço prestado pelo hospital.

BOA AÇÃO

O Instituto Geriátrico Afonso Pena, criado para promover assistência aos idosos, recebeu em setembro doações arrecadadas pelo grupo estudantil “Os Irregulares”, formado por cerca de 30 alunos da PUC Contagem. Em funcionamento desde 1912, o IGAP atende idosos com uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde. Abrigando cerca de 40 idosos de 60 a 90 anos, o instituto conta com a ajuda de pessoas, escolas e empresas para manter seu projeto assistencial. Os itens mais necessitados pelos moradores são fraldas geriátricas, artigos de higiene pessoal e produtos de limpeza.

RECONHECIMENTO

A Santa Casa BH recebeu, em setembro, a visita do vice-presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Maurício Almeida Dias Pereira. Acompanhado pelo provedor da instituição e presidente da CMB, Saulo Coelho, Maurício visitou diversos setores do hospital para conhecer o serviço prestado em Belo Horizonte: “a visita superou minhas expectativas em todos os sentidos. Pelo seu tamanho e grandeza, do ponto de vista de estrutura e por ser predominantemente SUS, eu imaginava que a Santa Casa estivesse em maiores dificuldades. Saio daqui com a certeza de que é uma entidade bem administrada, com equipes comprometidas com a continuidade de resultados tão bons”.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Para comemorar o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, a Santa Casa BH realizou no Salão Nobre da instituição uma palestra com a renomada coordenadora do Departamento de Enfermagem da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Malvina Maria de Freitas. Com a participação do corpo clínico e funcionários do Grupo Santa Casa BH, a coordenadora falou sobre cuidados de enfermagem no transplante de órgãos e tecidos. Na abertura do evento, o provedor Saulo Coelho foi homenageado pelo Centro de Transplantes Santa Casa BH por seu apoio e dedicação ao setor.

A FORÇA DA UNIÃO

Anfitriões pelo provedor da Santa Casa BH e presidente da Confederação das Misericórdias do Brasil, Saulo Levindo Coelho, os presidentes das maiores Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do país se reuniram na capital mineira - nos dias 11 e 12 de novembro - durante o 3º Encontro Especial de Provedores e/ou Presidentes das Maiores Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Brasil. O evento, realizado no Automóvel Clube de Minas Gerais (dia 11) e na Santa Casa BH (dia 12), demonstrou toda a força e importância das entidades filantrópicas na área de saúde do Brasil e contou com a presença de provedores, deputados, secretários e dirigentes ligados à área de saúde.



No 1º dia do encontro, destaque para a comemoração especial dos 50 anos de fundação da CMB. No dia seguinte, membros da CMB realizaram assembleia na Provedoria da Santa Casa BH. Anfitriões pelo provedor e pelos superintendentes da instituição, acompanhados pelo secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, visitaram setores e unidades internas do hospital.



DIGNA IDADE

O Instituto Geriátrico Afonso Pena foi contemplado pelo programa “Digna Idade” - gerenciado pelo Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) em parceria com a Cemig - com a doação de um aquecedor solar, 10 mil telhas e 46 latas de tinta para a pintura da unidade. O Digna Idade é um programa que oferece suporte às instituições que atendem a população idosa do Estado e seu objetivo é humanizar o atendimento e garantir melhores condições de vida aos idosos que vivem em instituições geriátricas.



OUTUBRO ROSA

Para sensibilizar a população sobre a prevenção do câncer de mama, a Santa Casa BH aderiu mais uma vez à campanha “Outubro Rosa” de 2013. O hospital, um dos prédios mais representativos da área de saúde da capital mineira, ganhou iluminação especial durante todo o mês de outubro. Em Belo Horizonte, o rosa também tomou conta de alguns prédios públicos da Capital, como o Palácio da Liberdade e o conjunto arquitetônico da Praça da Estação.

O nome “Outubro Rosa remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama. A origem do movimento remonta à última década do século XX, quando laços cor-de-rosa, idealizados pela Fundação Susan G. Komen for the Cure, foram distribuídos aos participantes da primeira “Corrida pela Cura”, realizada em Nova York, em 1990. A popularidade do Outubro Rosa alcançou outros países, motivando diversos povos em torno da causa. A iluminação rosada no mês de outubro assumiu então um importante papel, tornando-se uma leitura visual compreendida em qualquer lugar do mundo.



DERMATOLOGIA

O dr. Andy Petroianu, cirurgião geral da Santa Casa BH, é um dos autores do livro “Manual de Dermatologia Clínica e Cirúrgica - Diagnóstico e Tratamento”, juntamente com as médicas Maria Ines Vieira e Sandra Lyon. A obra, lançada no 68º Congresso de Dermatologia, (realizado em setembro, em Brasília), é marcada pela originalidade e objetivo didático eminentemente prático, útil aos dermatologistas em geral. O conteúdo se divide em 3 sessões: Doenças, Cirurgia Dermatológica e Modelos de Protocolos e Formulários.

PROFESSOR VISITANTE

A 42ª edição do projeto “Professor Visitante”, uma iniciativa do Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza, Ceará), foi realizada na última semana de setembro e contou com a participação do dr. Moacir Tibúrcio, chefe interino da Pediatria Cirúrgica da Santa Casa BH.

Criado em 1996, o projeto leva ao hospital convidados de renome de diversas áreas da medicina, promovendo a troca de experiências entre profissionais da área. Sua programação inclui palestras, demonstrações cirúrgicas e discussão de casos clínicos e protocolos cirúrgicos para a equipe de cirurgia pediátrica do Albert Sabin.

OMBRO E COTOVELO

Uma nova obra, escrita pelos mais experientes cirurgiões-ortopedistas do Brasil, foi lançada em 2013 e contou com as participações dos médicos Alessandro Paim e Arildo Eustáquio Paim, integrantes do Serviço de Cirurgia de Ombro e Cotovelo da Santa Casa BH. O livro “Ombro e Cotovelo”, da editora Elsevier, foi concebido para o aprendizado de residentes e pós-graduandos e atualização e revisão do profissional no tratamento cirúrgico de lesões ortopédicas e traumáticas de ombro e cotovelo.

SUCESO INTERNACIONAL

O aplicativo Neuroexame, desenvolvido por neurologistas da Santa Casa BH, figurou na lista dos softwares de medicina mais vendidos nos Estados Unidos em 2013. Lançado em 2012, funciona como um pequeno manual que orienta, por meio de desenhos e descrições, como efetuar exames em pacientes com queixas neurológicas. Direcionado a estudantes de medicina, médicos em geral e residentes em neurologia e neurocirurgia, o aplicativo esteve entre os 20 primeiros na lista dos mais baixados na Apple Store brasileira.

5 ANOS DE MUITA MÚSICA



Idealizado pelo provedor da Santa Casa BH, Saulo Coelho, o Coral Santa Casa BH completou 5 anos em outubro de 2013. Sob a regência da maestrina Vanessa Vargas, foi criado com o objetivo de fomentar a cultura na instituição por meio da música, além de promover a saúde e bem-estar de funcionários, pacientes e visitantes. Seu eclético repertório inclui temas clássicos, MPB e sucessos internacionais, procurando atender aos temas propostos para apresentações do grupo em solenidades comemorativas. Para celebrar seu aniversário, o Coral Santa Casa BH fez uma apresentação especial, no dia 30 de outubro, no Salão Nobre da instituição.

RODA DE CONVERSA

A Clínica de Cardiologia da Santa Casa BH implantou, no início de 2013, o projeto “Roda de Conversa”, buscando abordar temas como o processo de adoecimento do paciente, hospitalização e capacitação da equipe de saúde, focando intervenções interdisciplinares. O objetivo é sensibilizar o profissional no cuidado com o paciente através de encontros trimestrais para discussão de questões relacionadas. No dia 25 de outubro, cerca de 40 pessoas, dentre médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e residentes, reuniram-se na sala de reuniões do 5º andar (ala A). Sob o tema “Cuidados Paliativos”, os palestrantes falaram sobre conforto do paciente, espiritualidade, relação médico-paciente, testamento vital e óbito.

OSTEOPOROSE FEMININA

Direcionado a ginecologistas e demais profissionais de saúde que lidam com a osteoporose feminina, a Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (SOGIMIG) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) promoveram a primeira edição do curso “Osteoporose Feminina - De Ponta a Ponta”. Com o objetivo de informar sobre prevenção, diagnóstico precoce e as principais formas de tratamento da doença em todas as etapas da vida da mulher, o curso foi realizado no Salão Nobre da Santa Casa BH no dia 9 de novembro. Contando com a presença de renomados especialistas, a abertura do encontro foi feita pela chefe da Clínica de Ginecologia e do setor de Ginecologia e Obstetrícia da Santa Casa BH, Maria Inês de Miranda Lima.

DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

O superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos do Grupo Santa Casa BH, Gonçalo Barbosa, participou, em novembro, de importantes reuniões sobre a desoneração tributária na área da saúde. O superintendente esteve presente na Audiência Pública da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, em Brasília, que tratou do impacto tributário na aquisição de produtos para a saúde. Em audiência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o tema foi a dívida das Santas Casas. Durante o evento, Gonçalo Barbosa comentou sobre a excessiva carga tributária que incide sobre os medicamentos no Brasil, cuja média nacional é de 33,9% - em alguns países, os remédios são isentos de tributos. Segundo o superintendente, a redução dos tributos vinculados a equipamentos e medicamentos seria uma forma indireta de destinar mais recursos para a área de saúde.



NUTRIDIA BRASIL

A Santa Casa BH participou em novembro do NutriDia Brasil, evento vinculado ao NutritionDay, projeto realizado desde 2006 em dezenas de países com o objetivo de aumentar a consciência e o conhecimento sobre desnutrição intra-hospitalar e os cuidados na alimentação para recuperação do paciente. A avaliação na Santa Casa BH, feita por meio de questionários, incluiu o ponto de vista de mais de 200 pacientes e seus respectivos cuidadores. A equipe de Nutrição Clínica aplicou os questionários nas clínicas de Cardiologia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Prolongados e nas UTI's. Os dados foram enviados por meio de uma plataforma on-line aos organizadores do NutritionDay. “Com esse resultado, é possível verificar o que é preciso melhorar no atendimento nutricional do hospital e compará-lo com outros hospitais do mesmo porte, nacionais e internacionais”, afirmou Maria Gonçalves Soares, coordenadora do setor de Nutrição Clínica da Santa Casa BH.

PÉ DIABÉTICO

O setor de pé diabético da Clínica de Endocrinologia da Santa Casa BH promoveu, no início de novembro, o curso básico “Passo a Passo no Pé Diabético”, uma iniciativa da International Diabetes Federation (IDF), entidade de cunho

social que tem como principal objetivo melhorar o cuidado do pé diabético e reduzir a taxa de amputação nos países em desenvolvimento. As aulas, no Salão Nobre da SCBH e no Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH, foram ministradas pela chefe da Clínica de Endocrinologia da SCBH, Maria Regina Calsolari, pela cirurgiã vascular Maria Elisabeth Rennó, pela enfermeira Mariana Morais Silva e pela fisioterapeuta Izabela Maíra Sena. Mais de 40 pessoas, entre médicos, enfermeiros e fisioterapeutas de várias regiões de Minas Gerais, participaram do curso.

O Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH também promoveu, no dia 30 de novembro, um atendimento gratuito à população. A iniciativa, voltada para pessoas com suspeita de diabetes ou que já estejam em tratamento, foi direcionada especificamente ao tema do pé diabético. No evento, aberto ao público em geral, os visitantes realizaram testes gratuitos de sensibilidade nos pés e receberam orientações de profissionais multidisciplinares de saúde. Os participantes também receberam um cartão com o resultado do exame e uma cartilha com informações sobre cuidados com o pé diabético.

COMBATE AO CÂNCER DE PELE

A Clínica Dermatológica da Santa Casa BH participou mais uma vez do Dia Nacional de Combate ao Câncer de Pele, promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). No dia 30 de novembro de 2013, no Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH, mais de 30 médicos da instituição orientaram a população sobre a doença, suas formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. A partir dos exames clínicos realizados durante o atendimento, os casos de suspeita de câncer de pele foram encaminhados para diagnóstico complementar e tratamento através do Sistema Único de Saúde.

Durante o evento, a equipe da Santa Casa BH atendeu 450 pessoas. Foram realizadas 32 cirurgias e 120 criocirurgias, procedimentos adotados para lesões pré-malignas.

DIA MUNDIAL DO DIABETES

A Clínica de Olhos da Santa Casa BH participou do evento “Diabetes: proteja nosso futuro” promovido pela Secretaria Municipal de Saúde no “Dia Mundial do Diabetes” (14 de novembro). O objetivo foi prevenir o diabetes e suas complicações, incentivando o diagnóstico precoce e aumentando a conscientização sobre os sintomas da doença e suas complicações.

A campanha, realizada na rodoviária de Belo Horizonte, envolveu avaliações oftalmológicas de pacientes diabéticos e visitantes presentes no local. Foram examinadas cerca de 70 pessoas que foram encaminhadas para unidades básicas de saúde, incluindo a própria Clínica de Olhos da Santa Casa BH.

ALEGRIA E SOLIDARIEDADE

Um Natal de muita atenção e carinho com as crianças internadas na Santa Casa BH. Na primeira semana de dezembro, voluntárias da Avosc (Associação das Voluntárias da SCBH) promoveram diversas atividades nos setores pediátricos do hospital, incluindo decoração natalina no 2º e 3º andares, distribuição de lanches e material de higiene pessoal para pacientes e acompanhantes, apresentação musical, animação com Papai Noel e entrega de presentes. No dia 3 de dezembro, a Oncologia Pediátrica realizou sua festa de Natal para crianças e jovens em tratamento. Reunidas no Salão Nobre, os pacientes mirins assistiram às apresentações de super-heróis e teatro de fantoches, além de receberem presentes doados por instituições sociais.



A tradicional “Missa de Ação de Graças”, realizada na Capela da Santa Casa BH, no dia 17, foi celebrada pelo capelão Márcio Herculano com a participação do Coral do GSCBH. Ao final da cerimônia, o provedor Saulo Coelho reiterou o desejo de que “2014 seja um ano de muito trabalho, especialmente destinado à expansão do atendimento aos carentes”. Moradores, familiares e funcionários do Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP), asilo pertencente ao GSCBH, comemoraram o Natal com uma ceia no dia 20. Na manhã do dia 24, o cantor e compositor Cid Ornellas se apresentou no Salão Nobre com um show especial para funcionários do Grupo.

HISTÓRICO REGISTRO DA ONCOLOGIA

Foi realizado no dia 4 de dezembro, na nova sede da Provedoria da Santa Casa BH - no histórico edifício da antiga Maternidade Hilda Brandão - o lançamento de mais um livro do acadêmico e jornalista Manoel Hygino dos Santos. “O caranguejo sinistro - a luta sem trégua contra o câncer” descreve a trajetória da doença ao longo da história da medicina brasileira e, em especial, no cenário mineiro. Manoel Hygino, escritor e jornalista, é articulista do jornal Hoje em Dia e ouvidor do Grupo Santa Casa BH. Sobre a instituição, já publicou mais de 10 livros sobre clínicas e especialidades médicas, além de biografias de importantes nomes da medicina mineira.

5. INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

O Grupo Santa Casa BH obteve avanços significativos na área de Tecnologia de Informação em 2013, promovendo atualizações de infraestrutura em servidores e banco de dados através de melhorias operacionais no CPD. Adequações também foram implantadas para otimização do funcionamento do *Service Desk*, possibilitando atendimento a clientes internos na meta de tempo estipulada, além de novas soluções de backup e desenvolvimento de sistemas internos.



PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO GRUPO SANTA CASA DE BH

- **SEP** - Solicitação Eletrônica de Procedimentos - utilizado na Santa Casa BH e no Hospital São Lucas, permite a solicitação de diversos tipos de procedimentos, o controle de vagas em UTI's e a interação com o laboratório.
- **HOSPITALE** - Sistema de gestão hospitalar instalado no Hospital São Lucas que oferece funcionalidades para controle de prontuários eletrônicos, marcações, atendimentos, convênios, suprimentos, faturamentos, custos, documentos, serviços de nutrição e dietética, laboratórios e prescrições médicas.
- **SGH** - Atuando em todo o *back office* do Grupo, é um sistema que gerencia internações, promove a gestão de leitos, faturamento particular e de convênios, compras e gestão de estoques, entre outros. O SGH será substituído gradativamente pelo sistema Hospitale até o final de 2014 nas unidades que ainda o utilizam.
- **ALERT** - *Software* clínico utilizado no Centro de Especialidades Médicas, no Pronto Atendimento do Hospital São Lucas e na Clínica São Lucas.
- **JANUS** - Sistema dedicado ao controle de infecções hospitalares, tanto na Santa Casa BH quanto no Hospital São Lucas.
- **OMA** - Orçamento Matricial - sistema que permite ao Grupo Santa Casa BH construir e gerenciar seu orçamento anual, com detalhado acompanhamento de lançamentos e identificação de desvios.
- **TOTVS** - Sistemas utilizados nas operações de folha de pagamento e contas a pagar e receber do Grupo Santa Casa BH e na organização administrativa e educacional do Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH.
- **SATURNO** - ERP do Santa Casa Saúde, responsável pelo faturamento, auditoria e cadastro de beneficiários e prestadores de serviços.
- **NETCOM** - Sistema de agendamento de consultas utilizado pelo Santa Casa Saúde.

6. PESSOAS

INCENTIVO AO ESPORTE

Incentivar funcionários que exercem atividades esportivas nas modalidades profissional e semiprofissional é o objetivo de um dos programas mantidos pela Superintendência de Finanças, Planejamento e Recursos Humanos do Grupo Santa Casa BH. Jussara Cardoso Natalino, instrumentadora da Clínica de Cirurgia Cardiovascular da Santa Casa BH, é uma das atletas que vêm recebendo apoio financeiro da instituição.



Desde 2010, Jussara compete em modalidades de corrida de aventura. Em março de 2013, participando da “1ª Etapa do Circuito Brou de Aventuras” (ciclismo e maratona), em Nova União, a atleta conquistou o 1º lugar. Em julho, conquistou o 3º lugar na categoria duplas na “2ª Etapa do Circuito Brou de Aventuras” (ciclismo, corrida, remo e rapel) realizada em Guapé, a 280 km de Belo Horizonte. Em dezembro, competindo com cerca de 13 mil pessoas, o auxiliar de Nutrição da Santa Casa BH, Renato Carvalho, conquistou o 190º lugar na XV Volta Internacional da Pampulha.

TRANSFUSÃO SANGUÍNEA

Médicos, residentes e especializandos participaram do “I Simpósio Integrado de Especialidades Médicas - Transfusão Sanguínea” realizado no dia 27 de abril no Salão Nobre da Santa Casa BH. Durante o evento, promovido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, foram apresentadas informações relevantes sobre o uso racional de hemoderivados (medicamentos derivados do sangue) e discutidos temas como a necessidade de utilização de transfusão de sangue antes do procedimento cirúrgico, o uso racional de hemocomponentes (derivados que compõem

o sangue), alterações da coagulação sanguínea e a transfusão para pacientes graves e pacientes não cirúrgicos. O simpósio contou com palestras de médicos integrantes do corpo clínico da Santa Casa BH.

1ª CERIMÔNIA DE CERTIFICAÇÃO

A Santa Casa BH realizou, no dia 1º de fevereiro, a 1ª cerimônia de certificação de Residentes e Especializandos Médicos da Instituição. 35 formandos da especialização e 41 da residência médica participaram do concurso para o Programa de Residência e Especialização Médica de 2010 que, na época, recebeu mais de 1.500 inscrições. O programa, criado em 1994, oferece anualmente cerca de 150 vagas em 33 especialidades médicas. Um dos destaques da cerimônia foi a homenagem dos formandos aos coordenadores dos programas de especialização e residência médica. Representando os médicos homenageados, o coordenador da Endocrinologia, dr. Rosalvo Reis, recebeu uma placa comemorativa.



NOVO REFEITÓRIO

Inaugurado no dia 11 de abril o novo refeitório para médicos residentes e multidisciplinares da Santa Casa BH. O espaço dispõe de móveis funcionais, ar condicionado e serviço self service. O cardápio é administrado por nutricionistas do hospital e a expectativa é de que sejam servidas cerca de 100 refeições diárias. O refeitório está localizado no Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa BH, no 13º andar.



RINOPLASTIA

A Clínica de Otorrinolaringologia da Santa Casa BH outorgou ao dr. Cristiano Orlandi, na primeira semana de abril, o primeiro certificado de conclusão de especialização (*fellowship*) em Cirurgia Nasal Estética e Funcional - Rinoplastia. O *fellowship* de rinoplastia consiste num treinamento intensivo e específico no campo de cirurgia nasal funcional, estética, reparadora e reconstrutora. Seguindo o modelo norte-americano de treinamento, o residente de otorrinolaringologia tem a oportunidade de se especializar em cirurgia estética nasal.

SEMANA DA ENFERMAGEM 2013

Para homenagear enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, o Grupo Santa Casa BH organizou a Semana da Enfermagem 2013 entre os dias 13 e 17 de maio. A programação, dividida em turnos diurnos e noturnos, contou com eventos na Santa Casa BH, no Hospital São Lucas, no Centro de Especialidades Médicas e no Instituto Geriátrico Afonso Pena. Além de participar de oficinas de “Cuidados com a Pele e Automaquiagem”, os profissionais de saúde assistiram a palestras educativas e se divertiram com as apresentações teatrais do Grupo Grafite.



QUALIFICAÇÃO

Para contribuir com a qualificação de seus profissionais, a Santa Casa BH, através de seu Instituto de Ensino e Pesquisa, ofereceu em 2013 diversos cursos de formação e especialização e cursos de mestrado voltados para a área de transplantes. Nesse período, manteve convênios e acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais, como os hospitais Albert Einstein, do Rim, Sírio Libanês, Incor, Société Francophone de Transplantation (Sociedade Francesa de Transplante) e Sociedade Portuguesa de Transplantação. O intercâmbio de conhecimento com instituições que são referências mundiais qualifica e atualiza as equipes transplantadoras, beneficiando os pacientes.

NEUROLOGIA

Neurologistas, neurocirurgiões, clínicos, residentes e acadêmicos de todo o País se reuniram durante o 26º Congresso da Clínica Neurológica e Neurocirúrgica da Santa Casa BH realizado entre os dias 22 e 25 de maio na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Durante o encontro, os profissionais discutiram temas relacionados a atualização, reciclagem e análise de melhorias das atividades que envolvem a neurologia. Além de uma programação científica com convidados nacionais e internacionais, o evento contou com workshops, mesas-redondas e debates sobre temas como cirurgia da coluna, demência, doença de Parkinson, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral (AVC), epilepsia, neurocirurgia infantil, distúrbios de aprendizagem, insônia e tumores do sistema nervoso central.

NEUROLOGIA E NEUROCIURURGIA

Cerca de 200 pessoas de diversas regiões do país participaram do 26º Congresso da Clínica Neurológica e Neurocirúrgica da Santa Casa de BH. Sob a presidência do dr. Paulo Pereira Christo e do dr. Ricardo de Souza Quadros, assistentes da Clínica Neurológica e Neurocirúrgica da Santa Casa BH, o evento foi realizado em maio na Associação Médica de Minas Gerais. Destaque, no encontro, para a participação dos neurocirurgiões franceses Maurice Choux e Laurent Pierot. Em um dos módulos apresentados no congresso - “Exercício Profissional” - o superintendente-geral do Grupo Santa Casa BH, dr. Porfírio Rocha Andrade, apresentou a palestra “Modelos de Relação entre Corpo Clínico e Hospitais”.

V SEMINÁRIO DO CEM SCBH

Promovido pelo Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH, foi realizado no dia 8 de junho o “5º Seminário do CEM”. O evento reuniu cerca de 80 funcionários no Salão Nobre da Santa Casa BH, abordando temas como “Qualidade, conceitos e métodos na busca da Acreditação em Serviço de Saúde”, Trabalho em Equipe, Comportamento Seguro, Humanização no Atendimento e Segurança do Paciente. Durante o seminário, funcionários de setores administrativos encenaram a peça “Fala que eu não te escuto”, sobre humanização, atendimento funcionário-paciente e a importância de ouvir. Os funcionários do Centro de Diagnóstico e Tratamento do CEM SCBH também apresentaram o vídeo “Acreditem”, filmado durante o trabalho como uma paródia sobre atendimento humanizado.

III CONGRESSO DE INTERNATO MÉDICO

Com o objetivo de proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e experiências, explorar o espírito crítico e investigativo dos alunos, valorizar produções científicas e oferecer um diferencial para o estudante na concorrência pela residência e/ou especialização, foi realizado nos dias 5 e 6 de junho o “III Congresso de Internato Médico - Cirurgia Geral” promovido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa

BH. Durante a abertura do congresso, que reuniu cerca de 90 acadêmicos do internato médico no Salão Nobre, o provedor Saulo Coelho entregou ao chefe honorário da VIII Clínica Cirúrgica da Santa Casa BH, dr. Calil Fouad Nicolau Cury, uma placa em homenagem e reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento da Instituição.

SEMINÁRIO MULTIDISCIPLINAR

Com o objetivo de divulgar projetos de melhoria desenvolvidos semestralmente nos campos de estágio - ligados a estratégias institucionais que visam o aprendizado e desenvolvimento profissional dos acadêmicos - foi realizado em junho o II Seminário Multidisciplinar dos Estagiários da Santa Casa BH. Promovido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, o encontro reuniu, no Salão Nobre da instituição, coordenadores, gerentes, professores e acadêmicos de instituições parceiras como PUC-Minas, Universo, Fumec, Pitágoras, FCMMG e Newton Paiva. O principal objetivo do evento foi reforçar a importância do trabalho interdisciplinar nos serviços assistenciais e integrar acadêmicos de diversas formações e instituições. Participaram do seminário cerca de 150 pessoas, entre acadêmicos do estágio obrigatório dos cursos de enfermagem, biomedicina, farmácia, terapia ocupacional, odontologia e psicologia.

PÓS-GRADUAR

Com a visão institucional de ser reconhecido pela excelência na prestação de serviços em saúde e pela geração e difusão de conhecimento, o Grupo Santa Casa BH lançou em 2013 mais um projeto de incentivo à educação para seus funcionários: Pós-Graduar, que oferece um auxílio de 50% nas mensalidades de cursos de pós-graduação, MBA, Mestrado ou Doutorado. O lançamento foi realizado no dia 25 de julho, no Salão Nobre da Santa Casa BH, com a presença de líderes, gerentes e coordenadores de todas as unidades do GSCBH. Na abertura do encontro, o provedor da instituição, Saulo Coelho, declarou que “a educação é tão importante quanto a saúde. O papel da Santa Casa BH é, além de cuidar da saúde, é também zelar pela formação de seus profissionais”. O superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo Barbosa, afirmou que o projeto “é para as pessoas que querem estudar, que querem crescer profissionalmente e evoluir junto com a Santa Casa BH. É com muita alegria que lançamos o Pós-Graduar”.

PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO

Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, 27 de julho. Para conscientizar funcionários sobre a importância deste tema, o Núcleo de Segurança e Gestão Ambiental do Grupo Santa Casa BH, em parceria com o setor de Gestão de Pessoas, promoveu campanha itinerante nas unidades da instituição. Nos dias 29 e 30 de julho, uma equipe formada por 34 funcionários da Segurança e Medicina do Trabalho, Gestão Ambiental e membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, divididos em 6 grupos, fizeram

visitas educativas em diversos setores assistenciais e administrativos, nas quais usaram equipamentos de proteção individual - óculos, luvas, avental e máscara - demonstrando a importância de sua utilização no trabalho diário. Certificados foram entregues, a título de incentivo, a todos os setores que aderiram à Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Grupo Santa Casa BH.

TRANSPLANTES

Com o objetivo de apresentar aos profissionais da saúde a realidade do mercado na área de transplantes, o Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH realizou, no dia 2 de agosto, no Salão Nobre da instituição, a palestra “Cenário Atual do Transplante”. Voltado para profissionais e acadêmicos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e assistência social, o evento contou com palestras dos médicos Walter Antônio Pereira, chefe da Clínica de Transplantes da Santa Casa BH, Bárbara Sgarbi Morgan, coordenadora do Curso de Assistência de Órgãos e Tecidos, Priscila Vieira Santos, coordenadora da Unidade de Transplante de Medula Óssea e Priscila Lara Vieira, coordenadora do Centro de Transplantes da Santa Casa BH.

BEM-VINDOS

Os novos alunos do Mestrado Acadêmico e Doutorado em Medicina e Biomedicina e Mestrado Profissional em Educação em Diabetes, do Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, foram recepcionados pela instituição em 2 encontros realizados nos dias 8 e 9 de agosto. No Salão Nobre da SCBH e na Sala Ouro do IEP, os alunos assistiram à palestra “Medicina Translacional e Biomarcadores Tumoriais” e à apresentação do “Manual do Estudante do IEP SCBH”, além de participarem de dinâmicas de grupo seguidas de *coffee break*.

PREMIAÇÃO

A VIII Clínica Cirúrgica da Santa Casa BH foi premiada no 3º Congresso Brasileiro de Cirurgia realizado em agosto no Centro de Convenções RioCentro, no Rio de Janeiro. Concorrendo com mais de 1.000 trabalhos nacionais e internacionais, o pôster “Tratamento Cirúrgico do Insulinoma no Afluenta Bileopancreático”, apresentado pelo dr. Wagner Consensa, foi contemplado com o “1º Prêmio em Apresentação de Poster”. O trabalho teve como enfoque a abordagem cirúrgica do insulinoma, na cabeça do pâncreas, de forma menos agressiva.

DOCTORADO

O Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH apresentou sua primeira defesa de tese de Doutorado no dia 20 de setembro, na Sala Ouro da unidade. O trabalho intitulado “Polimorfismo e expressão de HLA-G solúvel em pacientes portadores de tumores cerebrais: relação entre o perfil HLA-G dos pacientes e seus dados clínicos” foi defendido pela aluna Karla Rona da Silva, sob orientação da professo-

ra dra. Renata Toscano Simões, docente pesquisadora do programa de pós-graduação. A aluna teve sua tese aprovada, tornando-se doutora em biomedicina.

VITORIOSA TRAJETÓRIA

Reconhecida dentre os profissionais de saúde pelo seu caráter marcadamente solidário, a dra. Celina Abreu de Aquino, primeira ginecologista de Belo Horizonte e ex-chefe da Clínica de Obstetrícia da Santa Casa BH, faleceu aos 102 anos (06.09.2013) e foi sepultada em Conceição do Pará junto ao corpo do esposo, dr. José Caetano Cançado, oncologista, também ex-integrante do corpo clínico da instituição. Em setembro de 2011, a Santa Casa BH prestou homenagem aos 100 anos da médica com uma solenidade no Salão Nobre, reunindo dezenas de médicos, funcionários e profissionais liberais. Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1936, dra. Celina trabalhou durante décadas na Maternidade Hilda Brandão da Santa Casa BH e no Hospital São Lucas.

MESTRADO

O Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH apresentou sua primeira defesa de dissertação de Mestrado, no dia 7 de outubro, no Salão Nobre da Instituição. O trabalho intitulado “Educação Nutricional em Pacientes Diabéticos Tipo 2: comparação do atendimento individual e em grupo” foi defendido pela aluna Marina Moreno Wardi, sob orientação da professora Maria Regina Calsolari. A aluna teve a dissertação aprovada e recebeu o título de mestre em Educação em Diabetes.

TREINAMENTOS

O Núcleo de Segurança e Gestão Ambiental realizou treinamentos periódicos de reciclagem em saúde, segurança e gestão ambiental nas unidades do Grupo Santa Casa BH em 2013. O objetivo é capacitar todos os funcionários que estejam expostos a riscos de acidentes, além da exposição a riscos físicos, químicos e biológicos. Os temas abordados foram: programas de segurança (PPRA e PCMSO); riscos ambientais; mapa de risco; acidente de trabalho; causas de acidente; fluxo em acidente de trabalho; comunicado de acidente de trabalho (CAT); atestados e afastamento; NR- 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde; NR-6 - Equipamento de proteção individual; NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

DIA DO MÉDICO

Em comemoração ao Dia do Médico, a diretoria clínica da Santa Casa BH e a Cooperativa dos Médicos da Santa Casa BH (SantaCoop) ofereceram um café da manhã especial aos médicos e residentes da Instituição. O encontro aconteceu no dia 18 de outubro no hall do Salão Nobre da Santa Casa BH.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

O Grupo Santa Casa BH iniciou em novembro mais um curso de extensão vinculado ao Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), desenvolvido para capacitar gerentes e coordenadores. O PDL do GSCBH é parte do Programa Crescer que reúne diversas ações de motivação e crescimento profissional destinadas aos funcionários da instituição. O curso de extensão “Gestão em Saúde”, realizado em parceria com a Faculdade Pitágoras, reuniu 22 gestores estratégicos entre assessores, gerentes e coordenadores do Grupo Santa Casa BH.

GRANDE PERDA

Um dos mais renomados nomes da medicina de Minas Gerais, o neurocirurgião Atos Alves de Sousa - médico assistente da Clínica Neurológica/ Neurocirúrgica da Santa Casa BH - faleceu aos 66 anos, vítima de um infarto, no dia 17 de novembro. Se dedicando à Santa Casa BH durante 40 anos, Dr. Atos acumulava, em 2013, as funções de coordenador da cadeira de Neurocirurgia e professor da Faculdade de Ciências Médicas e de coordenador de Neurocirurgia do hospital Lifercenter. Em sua trajetória, palestrou em 40 países e participou de 122 eventos médicos no Brasil e 233 no exterior. Ao longo de sua carreira, recebeu 14 prêmios, escreveu 11 capítulos de livros e assinou 63 artigos em periódicos da área de saúde. Como cirurgião, atuou em mais de 3 mil aneurismas, cerca de 600 malformações, 2 mil carótidas e milhares de tumores neurocirúrgicos.



ELEIÇÃO DA DIRETORIA CLÍNICA

As atividades do diretor clínico, fielmente regidas pelo Conselho Federal de Medicina, primam pelo zelo às condições de trabalho oferecidas aos médicos pelo hospital e, principalmente, asseguram a qualidade na assistência aos pacientes. Passados 10 anos desde que o provedor da Santa Casa BH, Saulo Coelho, instituiu a eleição direta para a função - oportunidade na qual foi também estabelecida uma mudança inédita até então, a remuneração para o diretor clínico e seu vice através de contratos CLT (sem restrição a outros ganhos e atividades profissionais) - foi realizada em dezembro mais uma eleição para a diretoria clínica da SCBH (triênio 2014-2016), tendo sido eleitos Flávio Mendonça Andrade Silva como diretor clínico e Kleber Costa Castro Pires como vice-diretor clínico.

SIPAT INTEGRADA 2013

Sob o tema “Qualidade e Segurança no Trabalho”, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho do Grupo Santa Casa BH - Sapat Integrada 2013 - foi realizada entre os dias 2 e 6 de dezembro. Com o objetivo de

conscientizar funcionários sobre prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a SIPAT 2013 se concentrou nos profissionais da área assistencial, considerando escalas e turnos de trabalho, com atividades desenvolvidas na Santa Casa BH, no Hospital São Lucas e no CEM Santa Casa BH. Durante uma semana, funcionários assistiram apresentações de teatro e dança e participaram de palestras e sorteio de prêmios, além de usufruir de estandes montados no hall do Salão Nobre destinados à promoção de saúde, educação, beleza e bem-estar.



FESTA ANUAL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Reunindo cerca de 2.500 pessoas na Serraria Souza Pinto, o Grupo Santa Casa BH realizou no dia 5 de dezembro a 11ª edição de sua tradicional “Festa Anual de Confraternização”. De acordo com o setor de Tecnologia da Informação, responsável pelo sistema eletrônico de acesso à festa, o público feminino foi representativo, correspondendo a 77% dos presentes. Em clima de alegria e descontração, funcionários e convidados contaram com um variado buffet e se divertiram na pista de dança ao som de música eletrônica comandada por DJ's.



SORTEIO ANUAL DE PRÊMIOS

Para celebrar com seus funcionários mais um ano de conquistas, o Grupo Santa Casa BH realizou o tradicional “Sorteio de Fim de Ano” nos dias 18 e 19 de dezembro. Foram sorteados 120 prêmios, correspondentes a mais de 50 mil reais, para todos os funcionários ativos. Com média de público de 500 pessoas por dia, os setores com maior número de contemplados foram o Centro Cirúrgico e a Hotelaria/Higiene. Foram sorteadas câmeras fotográficas digitais, com-

putadores de mesa, aparelhos de DVD, fogões, geladeiras, mini systems, micro-ondas, micro systems, notebooks, tablets e TV's, além de kits do América, do Atlético e do Grupo Santa Casa BH.



NATAL SOLIDÁRIO

O Grupo Santa Casa BH participou da 20ª edição do “Natal Sem Fome, Natal da Alegria”, ação promovida pela Prefeitura de Belo Horizonte através da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional. Desde 1993, sempre no dia 25 de dezembro, o evento oferece milhares de refeições para pessoas carentes, servidas gratuitamente por 120 voluntários e 65 funcionários. O GSCBH participou com distribuição de kits de material escolar para as crianças que compareceram ao “Restaurante Popular Herbert de Souza – Unidade I”.



CAFÉ COM O PROVIDOR

Durante todo o ano, o provedor Saulo Coelho recebeu, na Sala de Reuniões da Provedoria, os funcionários sorteados para participar das edições mensais do “Café com o Provedor”, iniciativa criada para integrar as inúmeras equipes que compõem o Grupo Santa Casa BH. Durante os encontros, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e apresentar propostas de melhorias para a instituição.



7. PROCESSOS

HOSPITALE

Iniciada em 2012, a implantação do *software* de gestão hospitalar Hospitale, no Hospital São Lucas, foi concluída em 2013. O sistema oferece funcionalidades de controle de prontuários eletrônicos, atendimentos, convênios, suprimentos, serviços de nutrição e dietética e prescrições, possibilitando a rastreabilidade de materiais e medicamentos e agilizando de maneira significativa a gestão de contas. A instalação do Hospitale aumentou a segurança do paciente que utiliza os serviços do hospital, reduzindo drasticamente os erros ocasionados por antigas prescrições ilegíveis e criando vínculos dentro do sistema com dados completos de cada paciente, permitindo análises imediatas de laudos e exames.

Em 2014, o Grupo Santa Casa BH planeja também implantar o Hospitale nas unidades que atendem ao SUS (Santa Casa BH e Centro de Especialidades Médicas SCBH), possibilitando uma integração de dados ainda maior entre suas unidades assistenciais.

DIGITALIZAÇÃO SUBSTITUI PAPÉIS

Como parte do programa de modernização de processos administrativos, o Grupo Santa Casa BH concluiu em janeiro a digitalização, no setor de Gestão de Pessoas, dos documentos de todos os funcionários ativos e inativos. O acervo, que reunia mais de meio milhão de papéis, foi totalmente informatizado. Reduzindo consideravelmente o uso de papel, a informatização de documentos garantiu mais segurança aos dados administrados pelo setor, permitindo a utilização imediata e melhor tratamento e organização das informações armazenadas.



REFEIÇÕES COM MAIS QUALIDADE

Para melhorar a qualidade das refeições dos pacientes, o Grupo Santa Casa BH adquiriu em 2013 um forno combinado eletrônico, indicado para estabelecimentos que

produzem grande número de refeições diárias. O novo equipamento, ao combinar funções como grelhar, assar, descongelar e cozer, permite maior agilidade ao Serviço de Nutrição e Dietética da Instituição (SND) no preparo das dietas. Além de otimizar a produtividade, o novo forno preserva as características organolépticas dos alimentos (cor, odor, sabor e textura), contribui para a manutenção das propriedades dos nutrientes, economia de espaço e garante um produto final de alto valor nutricional. O SND da Santa Casa BH produz, em média, 10 mil refeições por dia.



INVESTIMENTOS EM ANÁLISES CLÍNICAS

Visando excelência no que há de mais moderno e ágil no mercado de diagnóstico, o Laboratório Santa Casa BH passou por diversas reformas estruturais em 2013. Setores como o de microbiologia receberam investimentos para aumento de espaço físico, instalação de climatização específica e equipamento automatizado para hemoculturas.

Para proporcionar redução do tempo de liberação dos resultados, o laboratório investiu também na troca de equipamentos de bioquímica, proporcionando a realização de 788 testes/hora e incorporou, aos testes de laboratório, análises que identificam o antígeno NS1 da dengue no primeiro dia de sintomas. Em parceria com o Labclim, o laboratório realizou ainda um treinamento sobre biossegurança, para todos os funcionários, ministrado pelo médico patologista dr. Eurípedes Alvarenga.

Os investimentos proporcionaram uma série de benefícios a clientes e médicos, incluindo a emissão dos resultados de exames em tempo hábil e com garantia de qualidade aprovada pelo PELM (Programa de Excelência para Laboratório Médico). Pelo Grupo Santa Casa BH são atendidos cerca de 27.000 pacientes/mês, para os quais são realizados exames hematológicos, bioquímicos, hormonais, imunológicos, uroanalíticos, parasitológicos, citológicos e bacteriológicos, posicionando o Laboratório Santa Casa BH como um dos maiores na região metropolitana.



NOVO FLUXO DE ELEVADORES

Com o objetivo de aprimorar a movimentação interna e a utilização do transporte vertical, em março entrou em funcionamento o novo fluxo dos elevadores da Santa Casa BH. A nova medida possibilitou melhorias na movimentação de pacientes e na distribuição e coleta de suprimentos, dietas, medicamentos e rouparia.

A Santa Casa BH conta com 8 elevadores para realização de transporte de pessoas e distribuição de insumos nos 13 andares do hospital. Considerando-se a grande movimentação diária de médicos, cargas, funcionários, visitantes e acompanhantes, o novo fluxo distribuiu a utilização dos elevadores, em horários, de acordo com as necessidades de cada área. Os 4 principais elevadores do prédio, situados no entorno da ala C, foram disponibilizados principalmente para pacientes, visitantes, acompanhantes, médicos e funcionários, com movimentação controlada por ascensoristas.

Os elevadores 5, 6, 7 e 8 - localizados nas alas A e B - foram compartilhados entre as gerências que necessitam de grande movimentação de materiais: Serviço de Nutrição e Dietética, Higiene/Rouparia, Farmácia, Almoxarifado/Movimentação de Bens, CME e Núcleo de Gestão Ambiental.

ACREDITAÇÃO DO GRUPO SANTA CASA BH

As creditações na área da saúde certificam instituições que comprovam processos que priorizem segurança e qualidade, no atendimento aos pacientes, através de padrões e métodos previamente definidos. A assinatura de contrato entre o IAG Saúde (Instituto de Acreditação e Gestão em

Saúde) e a Santa Casa BH, na Sala de Reuniões da Provedoria, assinalou em março o início do projeto “Acreditação do Grupo Santa Casa BH”.



O IAG Saúde é o principal parceiro de hospitais e instituições filantrópicas do Brasil na implementação de sistemas de gestão, nos modelos certificáveis, como o Sistema Brasileiro de Acreditação (ONA); ISO 9001, 14001 e 18001. O projeto - que engloba diversas unidades do Grupo Santa Casa BH e prevê a implementação de um sistema de gestão da qualidade certificável com as normas da ONA (Organização Nacional de Acreditação) e a norma NBR ISO 9001 - foi lançado oficialmente em cerimônia realizada no Salão Nobre, no dia 9 de abril, com a presença de administradores, gerentes e profissionais de saúde da instituição.

Em maio, foram realizadas diversas palestras de sensibilização para funcionários e reuniões com gestores e corpo clínico do GSCBH. Desenvolvidos pelo Escritório de Qualidade, os eventos promoveram apresentação detalhada do projeto, identificando seus impactos e benefícios e sensibilizando os funcionários sobre a importância de um efetivo envolvimento nas atividades propostas. Em junho, no auditório do Hospital São Lucas, membros do corpo clínico do Grupo Santa Casa BH participaram de treinamento sobre “Protocolos Assistenciais por Linha de Cuidado”, construídos especificamente por cada clínica da instituição.



BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS

O Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, em parceria com o Laboratório Bristol Myers Squibb, promoveu no dia 11 de junho o “Treinamento em Boas Práticas Clínicas” com enfoque na normativa nº 4 da ANVISA. Seguindo um padrão de qualidade científica e ética internacional, a aderência a esse padrão assegura a credibilidade dos dados de estudos clínicos.

O treinamento foi ministrado pela farmacêutica Thalita Macedo e contou com a presença do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), responsável por avaliar se o estudo pode ser realizado na Instituição, além de representantes de cada centro de pesquisa - oncologia, endocrinologia, cardiologia, oftalmologia, neurologia, nefrologia, reumatologia e clínica médica.

NOVOS CARRINHOS TÉRMICOS



Para modernizar e agilizar o atendimento, o Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa BH promoveu em junho a substituição dos carrinhos térmicos de alimentação por 34 novas unidades. O SND produz cerca de 10 mil refeições por dia para pacientes, acompanhantes e médicos residentes. A aquisição dos novos carrinhos foi financiada pelo programa Pro-Hosp, do governo estadual.

MELHORIAS NO ATENDIMENTO

Por meio de um acordo firmado com a Coopercon (Cooperativa de Trabalho Médico de Contagem), a operadora Santa Casa Saúde reestabeleceu no mês de junho os atendimentos - para todos os tipos de demandas, além de clínicas e consultórios ligados à cooperativa - que estavam inativados principalmente no Hospital da Criança São José e no Hospital Santa Helena, ambos em Contagem.

Outra melhoria implantada pelo Santa Casa Saúde neste período foi o convênio firmado com o CEDUS (Centro Avançado em Diagnóstico) para exames de ultrassom, ecocardiograma, tomografia, radiografia e mamografia, promovendo aumento da oferta de exames para todos os usuários do plano.

Em 2013, a reestruturação do setor de Call Center da operadora também proporcionou atendimento mais eficiente aos usuários. Informações, dúvidas e encaminhamentos gerais foram dados por alguns dos serviços oferecidos pelo setor que, somente no 1º semestre, recebeu uma média de 40 mil ligações mensais.

Além disso, os usuários do plano Santa Casa Saúde também passaram a contar com um novo serviço de agendamento de consultas eletivas para mais de 20 especialidades médicas, direcionadas para a Clínica São Lucas, ao serviço próprio da operadora e ao Centro Médico SCS - unidade Amazonas.

NOVA CENTRAL DE ATENDIMENTO



Em substituição à unidade da rua Piauí - que nos últimos anos prestou atendimento presencial aos seus clientes - a operadora Santa Casa Saúde inaugurou em junho sua nova Central de Atendimento na avenida Carandaí, bairro Funcionários, com espaço físico ampliado e instalações modernas. Transcrição de pedidos de procedimentos para guias TISS, 2ª via de boleto, negociação de débitos em atraso, inclusão de débito automático, movimentação em contratos (inclusões/exclusões), informações, dúvidas, sugestões e reclamações são alguns dos serviços prestados na nova central.

HIGIENIZAÇÃO BUCAL

A redução total da taxa de “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM)” foi alcançada pela equipe multidisciplinar da UTI Pós-Operatória Jenny Andrade de Faria, localizada no 2º andar da Santa Casa BH: um projeto de padronização da higienização bucal permitiu que o índice de infecção de PAVM ficasse em 0% no período de março a julho de 2013.

Para a realização deste trabalho, foi feito inicialmente um levantamento do número de ocorrências da doença em uma UTI pós-operatória, antes e depois da sistematização da higiene bucal. A PAVM é uma infecção comum nas UTI's e esta sistematização é determinante na sua prevenção. A

implantação do projeto foi feita pela Odontologia da SCBH através de treinamentos com técnicos de enfermagem, com padronização de frequência da limpeza bucal, técnicas instituídas, materiais utilizados e acompanhamento clínico das higiênes.

APERFEIÇOAMENTO

Oficinas de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para os encarregados de higiene e limpeza do Grupo Santa Casa BH foram promovidas na primeira semana de setembro pelas gerências de Hotelaria e Gestão de Pessoas. Os encontros fazem parte do programa “Oficina do Conhecimento - Crescer em Atitudes” e foram realizados no auditório do Hospital São Lucas, no Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH e no laboratório de informática da TI. Com o objetivo de aperfeiçoar o serviço de higiene e limpeza, através de abordagens sobre relacionamento interpessoal, comunicação, trabalho em equipe e relacionamento com os clientes internos e externos, o programa é acompanhado por avaliações sistemáticas para mensurar o resultado do treinamento no dia a dia de trabalho.

HOTELARIA HOSPITALAR

Para discutir práticas de hotelaria em hospitais, proporcionar a troca de experiências entre os participantes, buscar novos conhecimentos e ampliar a visão através de especialistas da área, foi realizado nos dias 10 e 11 de setembro o II Simpósio de Hotelaria Hospitalar de Minas Gerais. Durante o evento, a gerente de Hotelaria da Santa Casa BH, Camila Resende, proferiu palestra sobre serviços e novos projetos da unidade. Realizado pela Sociedade Mineira de Hotelaria Hospitalar e promovido pela Federassantas, o encontro contou com a participação de cerca de 150 profissionais que atuam na gestão de hotelaria hospitalar em todo o Estado.

RECONHECIMENTO

O Centro de Especialidades Médicas Santa Casa BH recebeu em novembro o Alvará Sanitário, fornecido pela Gerência de Vigilância Sanitária da PBH, que reconhece locais que cumprem determinações de organização, higiene, limpeza e cuidados exigidos pela legislação. O reconhecimento é mais um passo no processo, atualmente em andamento, de obtenção da certificação ONA para a unidade.

HOSPITAL DE ENSINO

A Santa Casa BH obteve a renovação do certificado que a classifica como “Hospital de Ensino”, de acordo com as portarias dos ministérios da Saúde e Educação que foram publicadas em 30 de setembro no Diário da União. A certificação é condicionada ao cumprimento dos requisitos constantes nas portarias interministeriais e pela avaliação realizada pelo Grupo Técnico de Certificadores. Podem ser certificadas como “Hospital de Ensino” as unidades hospitalares inscritas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que servirem de campo para a prática de

atividades curriculares na área da saúde. As atividades educacionais, vinculadas à Santa Casa BH, são gerenciadas e operacionalizadas pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH que oferece programas de residência, especialização e cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado na área de saúde.





SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ 1)

ATIVO	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes (Nota 4)	1.878.389	3.044.279
SUS - Produção	22.634.247	22.100.592
SUS - Incentivos	2.688.280	2.452.274
Convênios e particulares	14.436.567	12.340.968
Outras contas a receber	7.524.655	6.668.398
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3.c)	(2.867.014)	(2.488.755)
Estoques (Nota 3.b)	5.825.989	4.350.052
Adiantamentos (Nota 5)	3.148.856	3.262.092
	55.269.970	51.729.900
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos judiciais (Nota 6)	3.037.274	2.959.372
	3.037.274	2.959.372
Investimentos (Nota 7)	6.400.744	5.922.507
Imobilizado (Nota 8)	480.214.029	447.930.869
Intangível (Nota 9)	3.214.638	4.736.750
	492.866.685	461.549.498
Total do Ativo	548.136.655	513.279.398

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	72.319.545	52.050.887
Obrigações com pessoal	18.190.648	16.911.114
Impostos e contribuições (Nota 10)	238.015.429	205.400.624
Instituições financeiras (Nota 11.a)	22.789.076	11.419.049
Empréstimos - BNDES (Nota 11.b)	18.871.975	18.871.256
Provisões para contingências (Nota 13)	7.900.253	8.913.483
Outras exigibilidades (Nota 12)	20.444.340	15.094.359
	398.531.266	328.660.773
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	18.570.017	14.918.313
Impostos e contribuições (Nota 10)	29.580.568	31.543.594
Instituições financeiras (Nota 11.a)	33.681.603	26.381.241
Empréstimos - BNDES (Nota 11.b)	12.559.473	14.353.684
Provisões para contingências (Nota 13)	39.641.664	49.581.757
Receitas diferidas (Nota 14)	1.568.941	318.152
Outras Exigibilidades (Nota 12)	13.869.224	12.453.417
	149.471.490	149.550.157
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	383.265.621	383.265.621
Déficits acumulados	(383.131.723)	(348.197.153)
	133.898	35.068.468
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	548.136.655	513.279.398

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 15)	303.361.429	289.135.953
Glosa	(1.100.474)	(4.295.588)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	302.260.955	284.840.365
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (Nota 16)	(288.607.350)	(264.446.271)
RESULTADO BRUTO	13.653.605	20.394.093
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(24.130.056)	(42.855.115)
Provisões para contingências (Nota 13)	5.477.966	(17.803.710)
Insubsistência ativa	920.796	29.423.001
	(17.731.294)	(31.235.824)
SUPERAVIT (DEFICIT) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(4.077.689)	(10.841.731)
Despesas financeiras (Nota 17)	(31.429.279)	(30.638.034)
Receitas financeiras	572.398	497.951
DEFICIT	(34.934.570)	(40.981.813)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
<i>Deficit</i>	(34.934.570)	(40.981.813)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	9.476.409	859.462
Baixas e reversões de imobilizado	79.212	13.597.657
Deficit ajustado	(25.378.949)	(26.524.694)
Redução (aumento) de Ativos		
Clientes	(2.487.000)	(6.386.919)
Estoques	(1.475.937)	(1.783.528)
Outros créditos	(743.022)	(380.261)
Depósitos judiciais	(77.902)	672.951
Aumento (redução) de Passivos		
Fornecedores	23.920.363	(24.733.391)
Obrigações com pessoal	1.279.534	1.946.655
Impostos e contribuições	30.651.779	25.184.840
Provisões para contingências	(10.953.323)	28.900.655
Receitas diferidas	1.250.789	95.248
Outras exigibilidades	6.765.788	4.944.214
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	22.752.120	1.935.769
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Redução de investimentos	(478.237)	42.411
Aquisição de imobilizado	(40.255.518)	(12.053.953)
Redução e Aquisição de intangíveis	(61.150)	1.553.527
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	(40.794.905)	(10.458.015)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de empréstimos e financiamentos	16.876.897	8.561.483
Caixa gerado nas Atividades de Financiamento	16.876.897	8.561.483
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.165.890)	39.237
Caixa e Equivalentes no início do exercício	3.044.279	3.005.042
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	1.878.389	3.044.279
Aumento (Redução)	(1.165.890)	39.237

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Deficit Acumulados	Total
Saldo em 31.12.11	183.819.649	-	(307.215.339)	(123.395.691)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	199.445.973	-	199.445.973
Transferência ao Fundo Patrimonial	199.445.973	(199.445.973)	-	-
Deficit do exercício	-	-	(40.981.813)	(40.981.813)
Saldo em 31.12.12	383.265.621	-	(348.197.153)	35.068.468
Deficit do exercício	-	-	(34.934.570)	(34.934.570)
Saldo em 31.12.13	383.265.621	-	(383.131.723)	133.898

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

RESULTADO ANTES DOS JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO
(GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL - EBITDA) (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(34.934.570)	(40.981.813)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	641.276	492.726
Impostos, taxas e contribuições	641.276	492.726
RESULTADO FINANCEIRO	30.856.881	30.140.082
Despesas financeiras (nota 16)	31.429.279	30.638.034
Receitas financeiras	(572.398)	(497.951)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	9.476.410	859.462
Depreciação	7.893.147	718.433
Amortização	1.583.263	141.029
EBITDA	6.039.997	(9.489.544)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL - EBITDA) (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
RECEITAS		
Prestação de serviços	302.260.956	284.840.365
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.469.514)	(466.822)
Demais receitas operacionais	16.638.333	2.825.627
	317.429.775	287.199.170
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	52.538.439	48.053.288
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	105.378.967	114.655.903
	157.917.406	162.709.191
RETENÇÕES		
Depreciação	7.893.147	859.462
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	151.619.222	123.630.517
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	572.398	497.951
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	152.191.620	124.128.469
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	153.082.297	133.089.509
Impostos, taxas e contribuições	1.694.239	492.726
Despesas financeiras e alugueis	32.349.654	31.528.047
Deficit do exercício	(34.934.570)	(40.981.813)
TOTAL DISTRIBUÍDO	152.191.620	124.128.469

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, fundada em 21 de Maio de 1899, é uma Associação, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 47.778/60, e tem por objetivo principal a manutenção de hospitais onde prepondera o tratamento de enfermos reconhecidamente carentes, sobretudo os custeados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, através de convênio. A Administração da Instituição é exercida pelo Provedor, em cargo não remunerado, eleito pela Assembléia Geral.

Integram a Santa Casa as seguintes unidades: Hospital Emydio Germano (Hospital Santa Casa - SC), Hospital São Lucas (HSL), Serviço Funerário (SF), Instituto Geriátrico Afonso Pena (IGAP), Centro de Especialidades Médicas (CEM) e Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP).

O Projeto Santa Casa 1.000 leitos SUS é uma parceria entre a Instituição, Prefeitura de Belo Horizonte, Governos Federal e Estadual. A rede de saúde aumentou de 935, em dezembro de 2010, para 1.080 leitos em dezembro de 2013 o número de leitos disponíveis para enfermos do SUS; dessa forma, parte do deficit assistencial dos hospitais de Minas Gerais ficará coberto. Ainda existe expectativa de abertura de novos leitos, que serão disponibilizados durante o exercício de 2014 e nos próximos exercícios.

Do total de 1.080 leitos SUS em dezembro/2013, 140 leitos correspondem a leitos de Centro de Tratamento Intensivo (CTI), que contribuem de forma significativa para exercício da prestação de serviço hospitalar da Entidade. Além deste fato, estes leitos de CTI também representam um diferencial desta Santa Casa, que dispõe de estrutura única no Estado para assistência e atenção à saúde.

Além do Projeto Santa Casa 1.000 Leitos SUS, a Administração vem empreendendo gestão para implementar um adequado Plano de Recuperação, que está, principalmente, delineado por:

- a. Reestruturação e renegociação do passivo junto aos prestadores de serviços e fornecedores de materiais médicos e medicamentos, buscando elevar a credibilidade e proporcionando condições mais favoráveis de fornecimento.
- b. Renegociação do passivo junto às Instituições Financeiras. Na renegociação concluída houve redução das taxas de juros de 1,9% a 1,54% para 1,11%, com prazo de carência de seis meses, sendo que os valores disponíveis na carência foram usados para quitação de dívidas junto aos fornecedores.
- c. Fortes investimentos em educação continuada dos colaboradores, com destaque para o programa de MBA em parceria com instituições de ensino e o Programa Pra – Graduar e Pós-Graduar com participação na formação dos profissionais. O PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes e o PDG – Programa de Desenvolvimento de Gerentes tem capacitado com qualidade as lideranças da Instituição.
- d. O Projeto Crescer, responsável pelo treinamento e desenvolvimento de colaboradores, foi homenageado na edição especial da revista Saúde Business, sobre o estudo Hospitais Referência, como sendo case de sucesso nas boas práticas de gestão dos recursos humanos.
- e. A Santa Casa apresentou à Secretaria Municipal da Saúde documentos necessários à adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, programa instituído pela Lei Federal nº 12.873/13. Conforme artigo 43 da referida Lei, a Santa Casa aguarda junto aos órgãos competentes a edição das normas necessárias à execução do mesmo. Com a adesão ao programa, a Entidade tem como expectativas:
 - i. Após a regulamentação do Ministério da Saúde e da Receita Federal do Brasil, receber deferimento de moratória da dívida com a esfera Federal, no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda e Secretaria da Receita Federal;
 - ii. Promover a quitação de todo o seu passivo tributário referente a débitos federais posteriores a setembro de 2013, não cobertos pela Lei do PROSUS;
 - iii. Permanecer adimplente quanto aos débitos tributários federais, municipais e estaduais;
 - iv. Obter Certidão Positiva de débitos com efeito de Negativa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. As demonstrações financeiras são elaboradas nos termos da Lei nº 6.404/76, do Decreto nº. 7.237/10 e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Leis 11.638/07 e 11.941/09 e, no que for aplicável, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos.

b. Conforme resolução CFC nº. 1.138/08, que aprovou a NBC TG 09, a Demonstração do Valor Adicionado está sendo apresentada de forma comparativa com a do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. A Instituição adota o regime contábil de competência para a apuração do resultado.

b. Os estoques são demonstrados pelo preço médio de aquisição, inferior aos valores de reposição e de mercado.

c. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas nas contas a receber.

d. A Provisão para férias e respectivos encargos é calculada de acordo com a análise individualizada do direito do empregado na data do balanço.

e. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Representam os recursos em moeda corrente, contas bancárias e aplicações financeiras, a saber:

NATUREZA	31.12.13	31.12.12
Caixa e bancos	119.666	2.086.226
Aplicações financeiras	1.758.723	958.053
Total - R\$1	1.878.389	3.044.279

As aplicações financeiras, em CDB, têm rentabilidade atrelada ao CDI e possuem liquidez imediata.

5. ADIANTAMENTOS

Decorrem, basicamente, de adiantamentos efetuados a fornecedores, para compra de materiais e medicamentos.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam recursos financeiros à disposição do Juízo, para discussão de ações cíveis e trabalhistas.

DESCRIÇÃO	31.12.13	31.12.12
Depósitos no Juízo Auxiliar de Execuções (JAE) - Trabalhistas	660.526	598.071
Demais Depósitos de Natureza Cível	2.376.748	2.361.301
Total - R\$ 1	3.037.274	2.959.372

7. INVESTIMENTOS

Descrição	31.12.13			31.12.12		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	3.805.500	-	3.085.500	3.489.000	-	3.489.000
Edificações	2.664.500	71.763	2.592.737	2.431.000	-	2.431.000
Ações e Cotas	2.507	-	2.507	2.507	-	2.507
Total - R\$1	6.472.507	71.763	6.400.744	5.922.507	-	5.922.507

As edificações e os terrenos são destinados à locação, com a finalidade de arrecadação de recursos para a Instituição.

No segundo semestre de 2012, os investimentos da Instituição integraram o escopo do trabalho de avaliação do patrimônio, com base no custo atribuído (Deemed Cost), realizado por empresa especializada nesta matéria, em que realizou-se teste de existência dos itens do controle patrimonial e adequação dos itens conforme realidade da Instituição. O trabalho especificamente para os Investimentos resultaram em ajustes positivos, ora escriturados na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, assim demonstrados:

	Saldo líquido antes dos Ajustes (a)	Efeito dos Ajustes	Saldo Ajustado
Terrenos não operacionais	2.005.000	1.484.000	3.849.000
Edificações não operacionais	750.767	1.680.233	2.431.000
Total - R\$ 1	2.755.767	3.164.233	5.920.000

(a) custo deduzido da depreciação acumulada

8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado da Instituição apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.13			31.12.12			Taxa Anual Depreciação
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	
Edificações e benfeitorias	187.782.693	3.202.928	184.579.765	159.554.000	-	159.554.000	4%
Equip. Hospitalares	30.366.353	2.388.941	27.977.413	24.913.597	-	24.913.597	10%
Equipamentos Informática	756.297	267.143	489.154	664.661	-	664.661	20%
Máquinas e Equipamentos	1.361.494	140.387	1.221.107	524.804	-	524.804	10%
Móveis e Utensílios	2.138.876	210.686	1.928.190	1.930.038	-	1.930.038	10%
Veículos	140.180	28.036	112.144	140.180	-	140.180	20 e 33,33%
Subtotal	222.545.893	6.238.121	216.307.772	187.727.280	-	187.727.280	
Terrenos (a)	262.180.523	-	262.180.523	236.252.730	-	236.252.730	-
Obras em andamento	1.568.574	-	1.568.574	23.832.714	-	23.832.714	-
Adiant. a fornecedores	151.251	-	151.251	112.236	-	112.236	-
Outras Imobilizações	5.909	-	5.909	5.909	-	5.909	-
Total - R\$ 1	486.452.150	6.238.121	480.214.029	447.930.869	-	447.930.869	

(a) Acréscimo refere-se ao imóvel vertido para a Santa Casa, através de decisão judicial com encargos, oriundo da dissolução da Fundação Navantino Alves, conforme mencionado na nota 22.c

Em 2012, fez-se necessário a realização de trabalho de avaliação patrimonial, contemplando todos os itens do controle patrimonial, por empresa especializada, com objetivo principal de apresentar o patrimônio real da Instituição e o seu valor justo.

Os efeitos dos Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, decorrentes do trabalho e laudo de avaliação em 2012, podem ser assim demonstrados:

	Saldo líquido antes dos Ajustes (a)	Efeito dos Ajustes	Saldo Ajustado
Edificações e Benfeitorias	101.449.522	58.104.478	159.554.000
Equipamentos Hospitalares	16.805.159	10.658.438	27.463.597
Equipamentos de Informática	804.634	(139.973)	664.661
Elevadores	119.369	(119.369)	-
Instrumentais Cirúrgicos	879	(879)	-
Instalações	607.556	(607.556)	-
Máquinas e Equipamentos	1.982.965	(1.459.914)	523.052
Móveis e Utensílios	2.810.260	(880.222)	1.930.038
Veículos	-	140.180	140.180
Terrenos	103.340.660	132.912.070	236.252.730
Total - R\$ 1	227.921.004	198.607.254	426.528.25

(a) custo deduzido da depreciação acumulada

Após o lançamento dos Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, ocorreu a baixa de equipamentos hospitalares, doados à Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, no valor de R\$ 2,5 milhões, e ainda ocorreu a imobilização na rubrica de máquinas e equipamentos de R\$ 1,7 mil, que correspondem a variação observada dos valores ajustados pelo laudo de R\$ 27 milhões para R\$ 24,9 milhões e de R\$ 523 mil para R\$ 524 mil, apresentado em sequência nas rubricas de Equipamentos Hospitalares e Máquinas e Equipamentos.

9. INTANGÍVEL

Descrição	31.12.13			31.12.12			Taxa Anual Amortização
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	
Softwares implantados	4.788.901	1.583.263	3.205.638	4.736.750	-	4.736.750	20%
Em desenvolvimento	9.000	-	9.000	-	-	-	-
Total - R\$ 1	4.797.900	1.583.263	3.214.638	4.736.750	-	4.736.750	-

O ativo intangível da Instituição, assim como os Investimentos e Imobilizado, também foi inserido no escopo do trabalho de avaliação patrimonial, com base no custo atribuído (*Deemed Cost*), realizado por empresa especializada. Os efeitos destes ajustes foram negativos no ativo intangível conforme laudo de avaliação, que foram registrados em 2012, na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, assim ser demonstrados:

	Saldo líquido antes dos Ajustes (a)	Efeito dos Ajustes	Saldo Ajustado
Softwares implantados	7.062.264	(2.325.514)	4.736.750
Total - R\$ 1	7.062.264	(2.325.514)	4.736.750

(a) custo deduzido da depreciação acumulada

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a. Em 25 de outubro de 2013 foi publicada no DOU a Lei nº 12.873 de 24.10.2013, que dentre outros assuntos, institui o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que Atuam na Área da Saúde e que Participam de Forma Complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS. Isto posto, com a adesão ao referido programa, a Instituição aguardará deferimento para fins de suspensão da exigibilidade de cobrança dos débitos tributários federais, e consequente Certidão Positiva com efeito de Negativa. A seguir, é demonstrada a posição dos débitos em 31.12.2013:

Impostos e Contribuições	31.12.13		31.12.12	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
INSS	104.970.302	-	90.676.216	-
FGTS	3.091.872	25.201.417	2.784.146	27.364.668
Refis	33.351.050	-	31.831.031	-
IRRF	59.701.591	-	48.580.008	-
PIS	13.233.303	-	11.088.343	-
Cofins	16.800.788	-	13.887.950	-
ISSQN	356.793	4.379.151	1.202.557	4.178.926
CSLL	5.626.418	-	4.654.277	-
Outros	883.312	-	696.096	-
Total - R\$ 1	238.015.429	29.580.568	205.400.624	31.543.594

b. Em 2007, a Santa Casa aderiu à Lei 11.345/06 – denominada Timemania, regulamentada em agosto de 2007 pelo Decreto 6.187, o que possibilitou à Entidade consolidar e enquadrar em instrumento legal apropriado todas as dívidas com INSS, FGTS e parte das dívidas com a Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a saber:

- [INSS e FGTS – adesão total até 31.08.2007.
- [TRIBUTOS FEDERAIS (IRRF, PIS, Cofins, CSLL) – adesão parcial.

Embora o disposto na alínea (a) acima, para esse parcelamento a Instituição está recolhendo a prestação mínima e aguardando a consolidação da dívida.

c. Em outubro de 2008, a Santa Casa parcelou em 180 meses o ISSQN devido até 31.07.2007, junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

d. Em 2009, a Santa Casa aderiu à Lei 11.941/09 – conhecida como Refis II, o que possibilitou à Entidade consolidar e enquadrar em instrumento legal apropriado todas as dívidas remanescentes após adesão da Lei 11.345/06 com INSS, Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a saber:

- [INSS - adesão total de 01.09.2007 até 30.11.2008.
- [TRIBUTOS FEDERAIS (IRRF, PIS, Cofins, CSLL) – adesão total até 30.11.2008.

A Entidade efetuou os pagamentos desse parcelamento até maio de 2011, desde quando, por questões de ordem financeira, houve inadimplência de parcelas, considerada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional como configuração da hipótese de rescisão do parcelamento, comunicada à Santa Casa em setembro de 2011, pela referida autoridade.

e. Em maio de 2010, a Santa Casa retomou o recolhimento do FGTS corrente e iniciou a compensação dos débitos remanescentes do parcelamento da Lei 11.345/06 com os valores pagos nas ações do JAE - Juízo Auxiliar de Execuções/TRT.

Ainda acerca do FGTS, é importante destacar que a Instituição dedica atenção e esforços no sentido de dispor do saldo adequado do parcelamento, conciliando o mesmo com o detentor do crédito, ou seja, com a Caixa Econômica Federal (CEF), devido à insegurança existente nas quitações de FGTS em Juízo que não foram lançadas pela CEF.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
a. Instituições financeiras privadas

Os empréstimos contraídos com instituições financeiras privadas são destinados a capital de giro, sujeitos a encargos usuais de mercado, mediante contratos com vencimentos variados e com cláusulas de renovação periódica. As garantias estão representadas por cessão de direitos creditórios de recursos a receber do SUS e aval dos dirigentes.

Instituição	Encargos	31.12.13		31.12.12	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques em trânsito		1.249.602	-	-	-
Bradesco	1,1% a.m.	18.895.745	25.922.435	10.584.510	22.860.299
BMG	1,5 % a.m.	2.643.729	7.759.168	834.539	3.520.942
Total - R\$ 1		22.789.076	33.681.603	11.419.049	26.381.241

b. BNDES

Os empréstimos contratados com o BNDES, através dos agentes Banco Itaú (sucessor do Banco Bandeirantes/Unicard Banco Múltiplo S/A) e CEF, dentro do Programa de Fortalecimento e Modernização das Instituições Filantrópicas de Saúde Integrantes do Sistema Único de Saúde – SUS, têm prazo de amortização de 96 meses, incluindo um ano de carência, vencido em setembro/08. O financiamento da Caixa Econômica Federal - CEF teve o prazo de amortização alongado para 196 meses e os vencimentos estendem-se até dezembro de 2021. As garantias estão representadas por cessão de direitos creditórios de recursos a receber do SUS, outros recebíveis, hipoteca de bens do ativo imobilizado e aval dos dirigentes.

Agente	Encargos	31.12.13		31.12.12	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Itaú	50% TJLP + 1% a. a.	16.986.533	-	16.986.533	-
CEF	50% TJLP + 1% a. a.	1.885.442	12.559.473	1.884.723	14.353.684
Total - R\$1		18.871.975	12.559.473	18.871.256	14.353.684

O empréstimo BNDES celebrado com o Banco Itaú (sucessor do Banco Bandeirantes/Unicard Banco Múltiplo S/A) acha-se em processo de cobrança judicial, via ação monitória, em função da qual já foi efetuada penhora judicial de um dos imóveis da Santa Casa, conforme Laudo de Avaliador Judicial, que atribuiu o valor de R\$ 48.000 mil ao bem penhorado, sendo da ordem de R\$ 59.000 mil o valor inicial da lide. A Administração está adotando medidas acatadoras pertinentes visando uma solução dessa questão em bases favoráveis à Entidade, vislumbrando que não incorrerá em exigibilidade superior aos valores já contabilizados.

12. OUTRAS EXIGIBILIDADES

Descrição	31.12.13		31.12.12	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Incentivo Mil Leitos SUS (a)	10.850.000	8.253.417	6.650.000	12.453.417
Ressarcimento SUS (b)	3.499.599	5.615.807	-	-
Fundação SCS (c)	5.710.473	-	8.033.109	-
Outros	384.268	-	411.250	-
Total - R\$1	20.444.340	13.869.224	15.094.359	12.453.417

(a) Conforme citado na nota 1 e 22.a.

(b) Em dezembro de 2013, a Santa Casa reconheceu em seu passivo R\$ 9 milhões referentes a débitos apurados de ressarcimento SUS. Estes débitos referem-se ao período em que o Plano de Saúde era operado pela Santa Casa. Os débitos anteriores à data de 30.11.2008 (R\$ 6 milhões) foram parcelados em 180 meses, conforme portaria AGU N° 395, de 22 de Outubro de 2013. A composição desses débitos pode ser assim demonstrada:

Descrição	Passivo		Total
	Circulante	Não Circulante	
Ressarcimento SUS	3.098.470	-	3.098.470
Parcelamento Ressarcimento SUS	401.129	5.615.807	6.016.936
Total - R\$1	3.499.599	5.615.807	9.115.406

(c) Conforme citado na nota 21.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Santa Casa é autora do processo nº 200301007196-3 contra a União e o mesmo refere-se ao efeito reflexo da perda de 9,5% sobre a tabela SUS em junho de 1994, estendendo seus efeitos até os dias atuais. Em dezembro de 2013, o valor dessa ação é de R\$ 116 milhões.

As provisões para contingências referentes aos processos trabalhistas, cíveis e tributários movidos contra a Instituição são constituídas baseando-se no grau de risco avaliado pela Assessoria Jurídica da Santa Casa, sendo consideradas como suficientes pela sua Direção.

Em 31 de dezembro de 2013, o montante provisionado contabilmente está assim representado:

	31.12.13			31.12.12		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dissídio (1)	1.223.473	9.074.335	9.074.335	1.089.965	15.568.330	16.658.295
Cíveis (2)	244.374	30.117.538	30.361.912	80.380	30.474.548	30.554.928
Trabalhistas	6.432.406	427.875	6.860.281	7.743.138	2.886.444	10.629.582
Tributárias	-	21.916	21.916	-	652.435	652.435
Total - R\$1	7.900.253	39.641.664	47.541.917	8.913.483	49.581.757	58.495.240

(1) A Instituição reconheceu o seu passivo trabalhista decorrente da não aplicação dos reajustes salariais desde 1º de abril de 2001 até 1º de abril de 2008, compromisso da ordem de R\$ 16,6 milhões em 31.12.12. Em 31.12.13 o saldo equivale a R\$ 10,2 milhões. Deste montante, o Processo nº. 900444/07 é o mais expressivo, em que os pagamentos iniciaram em fevereiro de 2012 e restam 49 parcelas para pagamento.

(2) Em 2012 houve reconhecimento de provisão de contingência de valor significativo, tratando-se do processo movido pelo Banco Itaú (sucessor do Banco Bandeirantes/Unicard Banco Múltiplo S/A), e ainda reclassificação de contas a pagar à COPA-SA, onde esta ajuizou processo para cobrança de débitos.

14. RECEITAS DIFERIDAS

Referem-se à antecipação do recebimento de aluguéis dos imóveis de renda, faturamento do plano funerário pelo período de cobertura do risco, e antecipação das emissões dos boletos do exercício subsequente nas unidades de educação.

15. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	31.12.13	31.12.12
SUS – Sistema Único de Saúde	205.779.002	184.914.313
Hospital Santa Casa	192.588.257	172.280.244
Hospitalar	72.667.540	65.044.368
Ambulatorial	36.635.429	35.401.971
Incentivo	83.285.288	71.833.905
CEM	13.190.745	12.634.069
Ambulatorial	7.370.185	7.272.649
Incentivo	5.820.560	5.361.420
Medicina Suplementar	62.342.082	72.658.715
Hospital Santa Casa	23.600.924	27.601.812
Hospital São Lucas	38.741.158	45.056.903
Ensino e Pesquisa	11.235.539	5.050.738
Serviço Funerário	16.234.742	16.405.531
Funerária	15.389.218	15.733.736
Santa Vida	845.524	671.795
Doações	6.638.028	5.060.908
Demais Receitas	1.132.036	5.045.748
Total - R\$1	303.361.429	289.135.953

16. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	31.12.13	31.12.12
Gastos com Pessoal	137.822.639	124.989.296
Serviços de Terceiros	70.837.531	67.819.246
Medicamentos	19.020.883	14.370.102
Materiais Médicos	20.269.776	21.779.830
Outros Custos	40.656.521	35.487.797
Total – R\$ 1	288.607.350	264.446.271

Com o aumento de leitos e conseqüentemente aumento da produção SUS, ocorreu também o aumento dos custos dos serviços prestados necessários para manutenção dos leitos em operação, sendo observadas variações significativas: (i) no aumento dos Gastos com Pessoal, que apresenta evolução crescente desde 2008, também resultante do reflexo da implantação do Plano de Cargos e Salários da Santa Casa, através do acordo coletivo com o SINDEESS – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde; (ii) e no aumento significativo dos serviços de terceiros.

17. DESPESAS FINANCEIRAS

	31.12.13	31.12.12
Juros e Atualização Monetárias / Empréstimos	8.479.849	7.167.801
Juros e Multas Tributárias	13.918.071	12.966.027
Juros e Atualização Monetária	5.667.208	6.267.053
Juros e correção sobre o FGTS	-	258.414
Juros de Parcelamento de Fornecedores	1.711.632	2.820.696
Mora de Fornecedores	358.049	58.741
Multas	106.085	83.787
Taxas e Comissões Bancárias	207.284	135.679
Outras	981.101	879.836
Total – R\$ 1	31.429.279	30.638.034

18. GRATUIDADE

A Instituição atendeu ao SUS – Sistema Único de Saúde acima de 60% de sua capacidade instalada, atingindo 96% (85% em 2012), cumprindo o disposto na Lei nº 12.101/09 e no Decreto nº 7.237/10, sendo atendidos em média 867 (874 em 2012) pacientes/dia de um total de 905.

O Serviço Funerário da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte realizou durante o exercício de 2013 o sepultamento de 1.132 (1.106 em 2012) indigentes e carentes, com média mensal de 94 (92 em 2012) funerais, ao custo anual de R\$ 240 mil (R\$ 190 mil em 2012).

A Filantropia presente no serviço de geriatria da Santa Casa (IGAP) gerou, no exercício de 2013, custo de R\$ 922 mil (R\$ 716 mil em 2012), referente ao atendimento a 39 idosos que residem em suas instalações.

O critério utilizado para a mensuração dos custos com Gratuidade considera a prestação de serviços em que o beneficiário não é obrigado a nenhuma contraprestação para fazer jus aos mesmos, considerando a valoração dos procedimentos realizados com base nas tabelas de pagamentos do SUS, cujo montante em 31.12.13 foi de R\$ 116.673 mil (R\$ 107.719 mil em 31.12.12).

19. ISENÇÕES – INSS/COFINS

A Santa Casa atende os requisitos legais para isenção das referidas contribuições, estando as mesmas contabilizadas em contas de compensação, produzindo os seguintes efeitos:

	31.12.13	31.12.12
Isenção INSS Patronal	(35.167.889)	(31.706.114)
Isenção Cofins	(9.097.142)	(8.781.977)
Aplicação em Gratuidade	122.493.714	113.080.408
Excedente – R\$ 1	78.228.683	72.592.317

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Santa Casa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. PARTES RELACIONADAS

A Santa Casa mantém contratos com a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Os contratos possuem como objeto a prestação de serviços assistenciais aos beneficiários do Plano de Saúde, apoio administrativo e aluguel de imóvel. A Santa Casa é o maior prestador de serviços assistenciais da Fundação, movimentando, em média, cerca de R\$ 3,7 milhões mensais. Os saldos dessas operações podem ser assim demonstrados:

Em R\$1	31.12.13	31.12.12
Direitos	7.048	412.431
Obrigações	5.710.473	8.033.109

22. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

a. Em 2012 foi reconhecido pela Instituição o montante de R\$ 19.103 mil como empréstimo, na rubrica de Adiantamentos Obras SUS (Passivo). Conforme acordado o referido valor será pago em 60 parcelas mensais, descontadas na produção SUS, cuja data prevista para início de pagamento correspondia à competência de maio/2012. Conforme negociação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) naquela época, o início desta quitação foi adiado. Em, 2013 através de nova negociação, ficou acordado que a referida data para início de pagamento respeitaria o cronograma de modernização dos leitos. Entretanto, o montante devido em 31.12.2013 está assim demonstrado.

	31.12.13		31.12.12	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento Obras SUS	10.850.000	8.253.417	6.650.000	12.453.417

b. A Santa Casa obteve o deferimento judicial, através de Acórdão de Mandado de Segurança, no sentido de adquirir bens e insumos necessários à prestação de serviços hospitalares desonerados do custo do ICMS. Esta isenção implicou em gratuidade usufruída da ordem de R\$ 1.663 mil em 2013 (R\$ 1.835 mil em 2012).

c. Em 2013, a SCMBH recebeu, através de decisão judicial com encargos, o patrimônio remanescente da Fundação Navantino Alves, que sofreu ação de extinção postulada pelo Ministério Público de Minas Gerais, através da Promotoria Especializada de Fundações.

O patrimônio remanescente recebido foi um imóvel situado na confluência da Alameda Ezequiel Dias e Avenida Alfredo Balena, no Centro de Belo Horizonte, avaliado por empresa especializada por R\$20,5 milhões e registrado no ativo imobilizado da Fundação.

Os encargos dessa doação foram:

- i. Créditos trabalhistas;*
- ii. Complementação das indenizações aos moradores do imóvel;*
- iii. Honorários advocatícios ao liquidante da Fundação Navantino Alves;*
- iv. Dívida com garantia hipotecária perante a Caixa Econômica Federal;*
- v. Utilização do imóvel recebido para promoção da saúde, de acordo com as finalidades institucionais da Santa Casa de Misericórdia, revertendo ao domínio do Estado, de pleno direito e independente de interpelação judicial ou de qualquer outra formalidade, caso o donatário, por qualquer motivo, deixe de aproveitar o terreno para o fim a que é destinado ou não dê início a sua utilização efetiva dentro do prazo de quatro anos, contados da imissão na posse”.*

Os encargos ii, iii e iv já foram cumpridos pela SCMBH; quanto ao item i – Créditos trabalhistas, os mesmos se encontram sub judice com o acompanhamento da assessoria jurídica da Santa Casa e devidamente provisionado no passivo da Entidade, em montante considerado, pela Administração, como suficiente para o cumprimento dessas obrigações.

Já em relação a destinação do imóvel, ainda está em andamento a elaboração do projeto, não sendo possível mensurar, no momento, os recursos necessários para sua reforma, não cabendo provisão a ser constituída em dezembro de 2013.

Provedor

Saulo Levindo Coelho

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Contador ResponsávelCiro Gustavo Bragança
CRC - MG 075.390/O-3**Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos**

Gonçalo de Abreu Barbosa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PAR-14/030

**Aos Srs. Membros do Conselho da Irmandade da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE
Belo Horizonte - MG**

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superavit ou deficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações financeiras ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico 4 retro:

a. A Instituição vem acumulando deficits e apresenta, na posição de 31 de dezembro de 2013, insuficiência de capital de giro de R\$343.261 mil (R\$276.931 mil em 31.12.12), revelando a necessidade do aporte de novos recursos e geração de superavits futuros como medidas de reequilíbrio operacional e manutenção de suas atividades, pressupostos nos quais foram elaboradas as suas demonstrações financeiras.

b. A Entidade possui passivos contingentes, detalhados na nota explicativa nº 13, e a sua Administração, baseada em pareceres de sua consultoria jurídica, considera que o montante já provisionado contabilmente será suficiente para fazer face ao saldo resultante dessas questões, entendimento que, todavia, só poderá ser corroborado quando da ultimação dos processos.

6. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício de 2012, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 05 de março de 2013, enfatizou os mesmos assuntos abordados no tópico 5 deste.

Belo Horizonte, 06 de março de 2014.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757

PARECER DO CONSELHO FISCAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

Exercício encerrado em 31.12.2013

O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, após examinar o **BALANÇO PATRIMONIAL** levantado em 31.12.2013, suas respectivas **DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT**, das **MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL** (Passivo a Descoberto), dos **FLUXOS DE CAIXA** e do **VALOR ADICIONADO**, das **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES** e o **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**, é de parecer que os documentos devam ser aprovados, considerando sua exatidão e a observação das práticas contábeis adotadas no Brasil. Não obstante, ratifica a ênfase contida em Parecer da Auditoria Externa apresentada nesta reunião do Conselho, exarado no exercício findo em 31.12.2013, ressaltando a necessidade do aporte de novos recursos e a geração de superavits futuros, objetivando reverter a insuficiência de Capital de Giro. Destaca-se a importância da instituição focar seus esforços no atendimento da ênfase contida no parecer dos auditores externos (item 5 alíneas 'a' e 'b'), notadamente, na redução dos custos operacionais.

Belo Horizonte, aos 17 de março de 2014.

Conselheiros:

Delson de Miranda Tolentino
Amilcar Viana Martins
João Afonso Baeta da Costa Machado
Christiano Renault
Carlos Ediber Richard Carvalhais

FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Em cumprimento às normas emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Operadora Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º.: 05.202.699/0001-96, e registro na Agência sob o n.º.: 41.540-5, apresenta o Relatório da Administração 2013.

A Fundação é entidade de direito privado sem fins lucrativos, foi instituída pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, e, segundo seus objetivos estatutários, destinará eventuais superávits à sua instituidora, após o cumprimento das obrigações normativas junto à ANS.

O principal negócio social da Fundação é a operação de Planos de Assistência à Saúde, garantindo a prestação de serviços médico-hospitalares e odontológicos aos seus beneficiários, por meio de sua rede credenciada, rede própria, ou reembolso de despesas. Os demais objetivos institucionais foram cumpridos em parceria com a Instituidora, bem como treinamentos e capacitação de colaboradores.

Em 2013, a receita de Contraprestações Pecuniárias atingiu o montante de R\$ 165 milhões, apresentando queda em relação ao ano anterior (R\$ 180 milhões em 2012), devido a uma atitude conservadora da administração, que focou em melhorias organizacionais internas e de controle, retirando ênfase no esforço de vendas. Destaca-se ainda o cancelamento de contratos coletivos que em conjunto somavam aproximadamente 15 mil vidas. Estes contratos apresentavam déficit e precisavam de reajustes, o que não foi possível por negociação. Os eventos indenizáveis equivaleram ao montante de R\$ 152 milhões em 2013 e R\$ 172 milhões em 2012, decréscimo de 11%, principalmente, pelos cancelamentos de contratos citados e consequente redução no número de beneficiários.

O resultado assistencial, em 2013, não foi suficiente para suportar todas as despesas não assistenciais, e o Patrimônio Social apresentou-se descoberto em R\$ 251 mil. Em 2012 o Patrimônio apresentou-se em R\$ 3,8 milhões. O resultado geral da Operadora no exercício de 2013 correspondeu a um Déficit de R\$ 4 milhões.

No ano de 2013 não houve alterações estatutárias na estrutura orgânica dos Conselhos Curador e Fiscal. Ocorreu a última alteração em 2011, em que houve o preenchimento de uma vaga de Conselheiro Fiscal Suplente. Cabe destacar que por advento da nova Direção Fiscal instaurada em 2013 pela ANS, e consequentemente a continuidade dos bloqueios dos bens dos Conselheiros, a entidade encontrou dificuldades para a manutenção do quadro de voluntários dos Conselhos, bem como admissão de novos integrantes, fato este, devidamente reportado ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

A carteira de beneficiários da Fundação Santa Casa fechou o mês de Dezembro de 2013 com 97.084, em planos médico-hospitalares, planos individuais, planos coletivos por adesão e coletivos empresariais, e ainda em planos odontológicos (em 7.538). Quanto ao declínio no número de beneficiários em contratos coletivos, dá-se novamente ao fato de cancelamentos contratuais ocorridos desde dezembro 2012 (com aviso prévio de 60 dias, portanto, com repercussão em 2013) por apresentarem elevada sinistralidade sem possibilidade de reajuste dentro do necessário.

Por se tratar de uma Fundação, não possui acionistas ou similares e, portanto, não há qualquer tipo de repasse para os mesmos, tão pouco emissão de debêntures ou outros títulos no período. Em 2013 não houve investimentos externos em programa de proteção ao meio ambiente, exceto a destinação correta dos dejetos contaminantes de sua rede própria.

Em dezembro de 2013, por meio da Resolução Operacional n.º 1.588 da ANS, por decisão da sua Diretoria Colegiada, determinou que a operadora promovesse a alienação da sua carteira no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data do recebimento da intimação, suspendendo a comercialização de planos ou produtos da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, com base no artigo 9º, § 4º, da Lei 9.656/1998.

A administração desde então vem executando o processo de alienação de sua carteira de clientes para outra operadora, a fim de cumprir os normativos da Agência, em que se aguarda a aprovação por parte do órgão regulador.

No tocante aos investimentos na área de Recursos Humanos, destaca-se os quadros detalhados:

Tabela 1: Número de empregados por situação nos exercícios de 2009 a 2013

Situação / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Empregados Início Período	176	152	135	127	111
Admitidos	7	0	2	3	0
Desligados	11	4	4	9	17
Total Empregados Final Período	172	148	133	121	94

Tabela 2: Localização geográfica dos empregados nos exercícios de 2009 a 2013

Unidade / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Belo Horizonte	176	148	132	124	111
Patos de Minas	0	4	3	3	0
Total	176	152	135	127	111

Tabela 3: Número de empregados por classe nos exercícios de 2009 a 2013

Classe / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Assistencial	20	27	34	15	15
Administrativo	156	125	101	112	96
Total	176	152	135	127	111

Tabela 4: Turnover de 2009 a 2013

Turnover /Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Turnover *(%)	4,13	3,54	2,22	4,48	2,71

*Turnover = $[(\text{desligados ano} + \text{admitidos ano})/2] / \text{efetivo ano anterior} \times 100$

Tabela 5: Nível Educacional de 2009 a 2013

Grau de instrução / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Até o 5º ano incompleto do ensino Fundamental	1	0	0	1	0
5º ano completo do ensino Fundamental	2	0	0	0	0
Ensino Fundamental completo	1	0	0	0	0
Do 6º ao 9º ano do ensino Fundamental	4	3	3	3	1
Ensino médio incompleto	2	1	1	1	1
Ensino médio completo	80	70	55	57	44
Educação superior incompleto	20	17	14	14	12
Educação superior completo	62	57	58	42	45
Pós Graduação incompleto	1	0	0	1	0
Pós Graduação completo	2	4	4	7	7
Mestrado incompleto	1	0	0	0	0
Mestrado completo	0	0	0	1	1
Total	176	152	135	127	111

Tabela 6: Encargos de 2009 a 2013

Encargo / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
GRF / FGTS	38.716,16	33.868,76	34.899,63	33.714,93	65.979,79
DARF / PIS	6.638,06	5.996,34	6.187,22	5.704,18	5.533,00
GPS / Guia Previdência	234.122,80	218.949,42	241.478,88	212.277,08	101.482,90
DARF / IRRF	51.474,14	46.440,16	43.770,78	38.573,96	53.670,92
Total					

Tabela 7: Benefícios de 2009 a 2013

Benefício / Competência	Dez/2009	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2012	Dez/2013
Subsídio Plano de Saúde	5.310,40	2.181,48	3.121,91	2.931,13	2.975,52
Assistência à Infância	0,00	1.440,00	1.120,00	1.032,72	640,00
Vale Transporte Empresa	6.994,86	6.014,97	4.383,57	5.559,20	3.650,31
Vale Refeição/Alimentação Empresa	13.830,00	10.235,00	9.385,00	10.360,00	12.705,00
Total	26.135,26	19.871,45	18.010,48	19.883,05	19.970,83

Tabela 8: de 2009 a 2013

Curso Treinamento / Competência	2009	2010	2011	2012	2013
MBA FGV	19.740,00	8.225,00	0,00	0,00	0,00
MBA Ibmec	0,00	23.527,00	23.527,00	0,00	0,00
PDG	0,00	2.357,18	3.535,78	0,00	0,00
PDL	0,00	34.217,14	0,00	0,00	0,00
Pós-Graduar	-	-	-	-	1.132,40
Pra Graduar	-	-	-	6.410,45	11.185,77
Total	19.740,00	71.008,28	31.649,12	6.410,45	12.318,17

A Fundação é uma entidade que dedica esforços contínuos para o aprimoramento da Gestão independente da situação em que se encontra. Assim, a entidade mantém o compromisso junto aos seus clientes, administradores, prestadores e fornecedores, e também seus colaboradores, não se eximindo de qualquer responsabilidade legal e social.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	Exercício findo em
	31.12.13	31.12.12 (*)
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	24.144.779	29.431.081
Disponível	564.799	1.678.959
Realizável	23.579.980	27.752.122
Aplicações Financeiras (Nota 4)	13.570.872	13.186.253
Aplicações Vinculadas a Provisão Técnicas	12.685.567	12.685.291
Aplicações Não Vinculadas	885.305	500.962
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Nota 5)	3.660.445	3.552.117
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	2.998.076	3.159.862
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à saúde	662.369	392.256
Bens e Títulos a Receber (Nota 6)	6.348,663	11.013.751
NÃO CIRCULANTE	12.061.180	12.807.864
Realizável a Longo Prazo	3.470.816	3.549.609
Títulos e Créditos a Receber	3.470.816	3.549.609
Investimentos	-	-
Imobilizado (Nota 7)	8.574.075	9.244.505
Imobilizado de Uso Próprio	8.477.976	9.123.251
Hospitalares / Odontológicas	8.402.162	9.057.888
Não Hospitalares / Odontológicas	75.814	65.362
Imobilizações em Curso	96.099	121.255
Intangível (Nota 8)	16.289	13.750
Total do Ativo	36.205.959	42.238.945

(*) *Reclassificado conforme RN n.º: 290/2012, e suas alterações. As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.*

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	Exercício findo em
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31.12.13	31.12.12 (*)
PASSIVO CIRCULANTE	32.868.191	33.575.369
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	30.369.991	29.877.736
Provisão de Prêmio e Contraprestação não Ganha - PPCNG (Nota 9)	200	-
Provisão para Remissão (Nota 9)	15.666	24.645
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS (Nota 9)	7.153.128	2.111.433
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para Outros prestadores de Serviços Assistenciais (Nota 9)	15.551.417	16.393.393
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA (Nota 9)	7.649.579	11.348.265
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	49.826	51.199
Contraprestações a Restituir	1.126	8.084
Comercialização sobre Operações	48.700	43.115
Tributos e Contribuições a Recolher	539.950	710.947
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	400	833.333
Débitos Diversos	1.908.024	2.102.153
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.589.510	4.856.347
Exigível a Longo Prazo	3.589.510	4.856.347
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.845.456	488.326
Provisão para Remissão (Nota 9)	25.546	28.617
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS (Nota 9)	1.819.910	459.709
Provisões (Nota 10)	1.531.904	4.176.080
Tributos e Contribuições a Recolher	95.878	106.531
Débitos Diversos	116.272	85.411
PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 14)	(251.743)	3.807.228
Capital Social / Patrimônio Social	960.000	960.000
Reservas	2.850.562	(3.003.209)
Reservas Patrimoniais	5.058	5.058
Retenção de <i>Superavits</i> ou <i>Deficits</i>	2.845.504	(3.008.267)
Superavits ou Deficits do Exercício	(4.062.305)	5.850.437
Total do Passivo e Patrimônio Social	36.205.959	42.238.945

(*) *Reclassificado conforme RN n.º: 290/2012, e suas alterações.*
As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12 (*)
Contraprestações Efetivas de Plano Assistência à Saúde	165.983.951	180.774.538
Contraprestações Líquidas	165.971.901	180.761.940
Variação das Provisões Técnicas	12.050	12.598
Eventos Indenizáveis Líquidos	(152.526.343)	(172.171.375)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(181.827.076)	(187.749.025)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados	25.602.048	21.041.770
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	-	1.402
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	3.698.686	(5.465.521)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13.457.608	8.603.164
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	752.715	236.872
Outras Receitas Operacionais	5.635.697	23.207.813
RESULTADO BRUTO	19.846.020	32.047.850
Despesas de Comercialização	(428.385)	(1.966.870)
Despesas Administrativas	(15.181.276)	(19.815.436)
Outras Despesas Operacionais	(6.985.955)	(4.477.667)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(3,203,348)	436.978
Outras	(3,782,606)	(4.914.644)
Resultado Financeiro Líquido	(1.312.730)	50.793
Receitas Financeiras	1.911,486	2.586.119
Despesas Financeiras (Nota 11)	(3.224,216)	(2.535.326)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.062.327)	5.838.670
RESULTADO PATRIMONIAL	22	11.767
Receitas Patrimoniais	22	11.767
Despesas Patrimoniais	-	-
SUPERAVIT (DEFICIT)	(4.062.305)	5.850.437

(*) *Reclassificado conforme RN n.º: 290/2012, e suas alterações.*
As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12 (*)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	166.585.980	183.454.595
Resgates de aplicações financeiras	57.680.591	66.518.947
Recebimentos de juros de aplic. financeiras	831.489	1.351.639
Outros recebimentos operacionais	1.930.961	257.633
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde	(143.712.349)	(163.960.901)
Pagamento de comissões	(454.633)	(1.968.043)
Pagamentos de pessoal	(6.435.503)	(6.871.550)
Pagamento de serviços de terceiros	(7.598.058)	(7.240.755)
Pagamento de tributos	(6.061.008)	(5.848.754)
Pagamento de aluguel	(482.381)	(399.682)
Pagamento de promoção/publicidade	(733.369)	(914.686)
Aplicações financeiras	(58.539.842)	(67.691.316)
Outros pagamentos operacionais	(4.778.481)	(3.125.884)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(1.766.603)	(6.438.757)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de venda de Investimentos	1.154.685	1.147.648
Outros recebimentos dessas atividades	1.000.000	3.000.000
Outros pagamentos dessas atividades	(63.401)	(64.673)
Caixa gerado nas Atividades de Investimento	2.091.284	4.082.975
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e leasing	(221.164)	(265.397)
Amortização de empréstimos, financ. e leasing	(833.334)	(1.000.000)
Caixa aplicado nas Atividades de Financiamento	(1.054.498)	(1.265.397)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(729.817)	(3.621.179)
Caixa e equivalentes - Saldo inicial	1.678.959	647.604
Caixa e equivalentes - Saldo final	564.799	1.678.959
	(1.114.160)	1.031.355
Aplicações financeiras livres - Saldo inicial	500.962	5.153.496
Aplicações financeiras livres - Saldo final	885.305	500.962
	384.343	(4.652.534)
Redução nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	(729.817)	(3.621.179)

(*) Reapresentado

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Reservas de Retenção	Superavits (Deficits) Acumulados	Total
Saldo em 31.12.11	960.000	5.058	3.176.677	(6.184.943)	(2.043.209)
Absorção de deficits	-	-	(3.176.677)	3.176.677	-
Superavit do exercício	-	-	-	5.850.437	5.850.437
Saldo em 31.12.12 (*)	960.000	5.058	-	2.842.171	3.807.228
Retenção de <i>superavits</i>	-	-	2.842.171	(2.842.171)	-
Superavit do exercício	-	-	-	(4.062.305)	(4.062.305)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	3.333	3.333
Saldo em 31.12.13	960.000	5.058	2.842.171	(4.058.971)	(251.743)

(*) Reapresentado. As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12 (*)
RECEITAS		
Prestação de Serviços	166.698.204	180.774.538
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.203.348)	436.978
Demais receitas operacionais	5.674.180	23.456.453
	169.169.036	204.667.969
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	153.538.011	178.098.593
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.154.381	13.837.851
	163.692.392	191.936.444
RETENÇÕES		
Depreciação	840.690	353.133
	840.690	353.133
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	4.635.954	12.378.392
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	1.911.486	2.586.119
	1.911.486	2.586.119
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	6.547.440	14.964.511
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Pessoal e encargos	5.002.637	4.395.468
Impostos, taxas e contribuições	1.645.357	1.540.007
Despesas financeiras e aluguéis	3.961.751	3.178.599
Superavit (Deficit) do exercício	(4.062.305)	5.850.437
TOTAL DISTRIBUÍDO	6.547.440	14.964.511

(*) Reapresentado

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, fundada em 25.07.2002, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo como instituidora a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, e tem por objetivos principais e permanentes: criar, administrar e operar planos de saúde e contribuir com a manutenção e o funcionamento dessa Santa Casa. A Administração da Instituição é exercida por um Comitê Executivo Operacional.

Em setembro de 2005, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as operações do Plano de Saúde, até então sob a gestão da Santa Casa foram suspensas. O objetivo desse procedimento foi de aguardar e preparar, pelas vias normativas, a migração das operações do Plano de Saúde para a Fundação Santa Casa, a qual foi autorizada pelo órgão fiscalizador a assumir a gestão da carteira desde junho de 2006. Após a concretização desse fato, iniciou-se, operacionalmente, a atividade dessa Fundação.

Em 2007, a ANS, através de sua Diretoria Colegiada, considerando a Fundação Santa Casa como sendo sucessora da extinta Santa Casa de Misericórdia como operadora de Planos de Saúde, pronunciou-se favorável ao enquadramento da Fundação nas mesmas exigências aplicáveis às operadoras que iniciaram suas operações antes de 19 de julho de 2001.

Em 06 de dezembro de 2013, a ANS publicou Resolução Operacional nº 1.588, que determinou a alienação da carteira de beneficiários da Fundação Santa Casa para outra operadora no prazo de 30 dias, contados a partir da intimação. Assim, a entidade aguarda o desfecho de negociações com outras operadoras, bem como autorização da transferência por parte da Agência Reguladora.

Em face disso, seu principal objetivo social ficará prejudicado e, sendo assim, em Reunião do Conselho Curador em 12 de dezembro de 2013, com base no item XI do art. 20 do Estatuto da Fundação, foi determinado que o Comitê Executivo Operacional tome as providências cabíveis para a extinção da Fundação. Conforme art.41 de seu Estatuto, o patrimônio residual, após satisfeitas as obrigações assumidas, será incorporado à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Estes atos devem ser acompanhados e aprovados pela Curadoria de Fundações, do Ministério Público.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras são elaboradas e apresentadas conforme normas e instruções da ANS e alterações posteriores, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme determinação da ANS, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto. A Fundação, dentro de seu compromisso social, passou a apresentar a Demonstração do Valor Adicionado a partir do exercício de 2010.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Regime de escrituração

Adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, o que implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas no período em que efetivamente ocorrerem, independentemente de seu pagamento ou recebimento.

A apropriação das receitas de contraprestações decorrentes de contratos com preços pré-estabelecidos é efetuada considerando o período de cobertura do risco. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita ocorre na data do efetivo direito ao valor a ser faturado.

Os eventos indenizáveis são apropriados considerando a data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores de serviços, correspondente aos eventos ocorridos.

b. Ativo circulante

Demonstrado pelos valores de custo ou aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos em base pro rata dia, exceto pelo faturamento antecipado ao período de competência, sendo retificado ainda pela provisão para perdas sobre as contraprestações a receber e outros créditos.

c. Ativo não circulante

Investimentos - demonstrados ao custo de aquisição e ajustados pelo método de equivalência patrimonial.

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

d. Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Compostas das seguintes operações:

	31.12.13	31.12.12
APLICAÇÕES VINCULADAS	12.685.567	12.685.291
• Fundos de Investimento dedicados ao Setor de Saúde (*)	12.685.567	12.685.291
APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS	885.305	500.962
• CDB	651.338	276.436
• Títulos de Capitalização	233.967	224.526
TOTAL DE APLICAÇÕES – R\$1	13.570.872	13.186.253

(*) Em cumprimento à Resolução Normativa - RN nº 159/07, da ANS, o valor das aplicações vinculadas deve ser superior ao montante das Provisões Técnicas. A referida norma determina que o montante dessas provisões seja lastreado através de ativo garantidor vinculado àquela Agência. Conforme previsto no Art. 19 da mesma resolução, a Operadora poderá requerer autorização para movimentar sua carteira de títulos e valores mobiliários.

5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Estão assim representados:

	31.12.13	31.12.12
Faturas a Receber	2.033.654	4.027.159
Mensalidades a Receber	9.120.955	14.584.309
Faturamento Antecipado(*)	-	(9.976.862)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(8.156.533)	(5.474.744)
	2.998.076	3.159.862
Participação dos Beneficiários	1.035.907	617.249
Provisão para Perdas sobre Créditos	(377.472)	(227.354)
	658.435	389.895
Outros Créditos Operacionais	23.124	20.910
Provisão para Perdas sobre Créditos	(19.190)	(18.550)
	3.934	2.360
Total Líquido a Receber - R\$1	3.660.445	3.552.117

(*) De acordo com a RN 290, e alterações, as operadoras não poderão classificar no ativo circulante os valores provenientes de emissão de mensalidades que antecedem o período de cobertura de risco a partir do exercício de 2013.

Foram constituídas Provisões para Perdas, no valor de R\$ 8,5 milhões, sobre as parcelas de contratos de contraprestações a receber de planos individuais, inadimplentes há mais de 60 dias, planos coletivos inadimplentes há mais de 90 dias e, ainda, sobre demais créditos vencidos há mais de 90 dias.

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Estão demonstrados/distribuídos da seguinte forma:

Descrição	31.12.13	31.12.12
Termo de Compromisso Financeiro	-	8.033.109
Saldo de recebível de bens arrematados em leilão	84.000	84.000
Imóvel destinado a venda	-	906.773
Recebível da alienação de investimento	1.143.423	1.147.826
Adiantamento a prestadores e fornecedores	4.273.577	63.538
Contratos de permuta	11.147	11.147
Demais recebíveis	836.516	767.358
Total - R\$1	6.348.663	11.013.751

7. IMOBILIZADO

Está assim constituído:

Descrição	Taxa Anual Depreciação	31.12.13			31.12.12		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Máq. e equip. hospitalares	10%	8.929.423	921.113	8.008.310	8.924.052	196.256	8.727.796
Máq. e equip. não hospitalares	10%	100.883	25.069	75.814	80.583	15.221	65.362
Equipamentos de informática	20%	381.977	337.335	44.642	380.378	308.193	72.185
Móveis e utensílios	10%	257.127	92.960	164.167	202.474	71.380	131.094
Veículos	20%	290.786	105.742	185.044	184.978	58.166	126.812
Imobilizações em curso	-	96.099	-	96.099	121.256	-	121.256
Total Geral - R\$1		10.056.295	1.482.219	8.574.075	9.893.721	649.216	9.244.505

8. INTANGÍVEL

Representado por gastos em informática, a saber:

Descrição	31.12.13			31.12.12		
	Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Softwares implantados	791.100	774.811	16.289	780.874	767.124	13.750

9. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 22.12.09, a ANS publicou a Resolução Normativa nº. 209 e alterações, que revogaram a de nº. 160/07. Essa normatização determina novas regras para constituição das provisões técnicas que, em conformidade com o Artigo 9º, estabelece que as Operadoras de Planos de Saúde devam constituir, mensalmente, atendendo às boas práticas contábeis as seguintes provisões:

- I – Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (RN nº. 227/10);
- II – Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e não Avisados;
- III – Provisão para Remissão; e
- IV – Provisão para Prêmios de Contraprestações não Ganhas (RN nº314/12).

I. Provisão de Eventos a Liquidar - PEL

A Provisão de Eventos a Liquidar (PEL) corresponde a obrigações com os prestadores de serviços assistenciais.

Em conformidade com as Instruções Normativas anteriormente citadas, a PEL vencida há mais de 30 dias deve ser lastreada por ativos garantidores. Em 31.12.13, o montante a ser lastreado era de R\$10,7 milhões (R\$3,5 milhões, em 31.12.12).

II. Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA

A Fundação calcula essa provisão através de metodologia própria, de acordo com os critérios estabelecidos no art. 16 da RN nº 209/09 e devidamente aprovada pela ANS, por meio do Ofício nº.205/2011/GGAME(GEHA/E)/DIOPE/ANS.

Em 31.12.13 o valor da PEONA é de R\$7,6 milhões, integralmente reconhecidos no passivo (R\$11,3 milhões, em 31.12.12).

III. Provisão para remissão

A Entidade constituiu essa Provisão, no valor de R\$41 mil, a qual se divide em R\$16 mil no Passivo Circulante e R\$25 mil no Passivo Não Circulante, com base em Parecer Atuarial (Em 31.12.12, essa provisão era de R\$53 mil, sendo R\$25 mil e R\$28 mil, respectivamente, no passivo circulante e não circulante).

IV. Provisão para Prêmios de Contraprestações não Ganhas - PPCNG

Conforme o artigo 19 da RN nº 314/12, a PPCNG deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco, sendo formada pelo valor resultante da fórmula abaixo, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição:

PPCNG = Período de risco a decorrer X Contraprestação ou Prêmio Período total de cobertura de risco

10. CONTINGÊNCIAS

A Entidade vem discutindo a sua imunidade tributária nas esferas municipal (ISSQN) e federal (INSS sobre prestação de serviços de cooperativas) e, com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não considera necessária a constituição de provisão para as obrigações em tela, por entender que terá pleno êxito nessas questões, por se tratar de Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, que atua em conexão com a sua Instituidora, Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, entidade de assistência social, imune aos impostos e INSS patronal.

Nos demais casos, foram constituídas provisões no valor de R\$ 1,5 milhões, referentes a diversos processos, nas esferas trabalhistas e cíveis, de acordo com o parecer da Assessoria Jurídica da Fundação, a saber:

Descrição	Valor Total	31.12.13		31.12.12		
		Circulante	Não Circulante	Valor Total	Circulante	Não Circulante
Ações Trabalhistas						
Perda provável	508.065	-	508.065	398.703	-	398.703
Perda Possível	470.000	-	-	664.065	-	-
Ações Cíveis						
Perda provável	1.023.839	-	1.023.839	781.726	128.089	653.637
Perda Possível	1.174.155	-	-	226.056	-	-
Ação Ressarcimento ao SUS (Cível)						
Discussão sobre cobrança de						
Débitos prescritos	-	-	-	3.123.740	-	3.123.740
Total - R\$ 1	3.176.059	-	1.531.904	5.194.290	128.089	4.176.080

No segundo semestre de 2013, devido à alteração no prognóstico jurídico que tratava os débitos prescritos de Ressarcimento ao SUS, a Operadora transferiu o débito para rubrica "Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS" e por sua vez, parte destes débitos foram parcelado junto a ANS.

11. DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	31.12.13	31.12.12
Taxas e comissões bancárias	1.036.517	1.051.770
Descontos concedidos	605.235	1.134.772
IR sobre aplicações financeiras	161.206	224.204
Outras	1.421.258	124.580
Total - R\$ 1	3.224.216	2.535.326

12. QUADRO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS

Em atendimento a Resolução Normativa 290/2012, item 7.1.1, a Operadora demonstra abaixo o Quadro de Eventos Indenizáveis das despesas assistenciais posteriores a Lei nº 9.656/1998, segregadas em consultas, exames, terapias, internações, outros atendimentos e demais despesas, classificadas no grupo 41111102 (Planos Individuais / Familiares).

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Rede Própria	89.425	-	-	-	-	-	89.425
Rede Contratada	8.260.389	17.497.861	6.230.855	29.229.458	761.412	9.992.462	71.972.436
Reembolso	20.561	12.417	-	-	-	-	32.978
Intercâmbio							
Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total - R\$1	8.370.375	17.510.278	6.230.855	29.229.458	761.412	9.992.462	72.094.839

13. PARTES RELACIONADAS

A Fundação mantém contratos com sua Instituidora, Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Os contratos possuem como objeto a prestação de serviços assistenciais aos beneficiários do Plano de Saúde e apoio. A Santa Casa é o maior prestador de serviços assistenciais da Fundação, movimentando, em média, cerca de R\$ 3,7 milhões mensais, e os saldos dessas operações podem ser assim demonstrados:

Em R\$1	31.12.13	31.12.12
Direitos	5.710.473	8.033.109
Obrigações	7.048	412.431

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

Está representado pela integralização de bens do ativo imobilizado, no valor de R\$960 mil, acrescido das reservas patrimoniais e de superávits ou déficits apurados nos exercícios.

15. DIREÇÃO FISCAL

A partir da deliberação da ANS em instaurar regime especial de Direção Fiscal, em 28 de fevereiro de 2012, o qual se iniciou no dia 29 do mesmo mês, conforme Termo de Posse pertinente foi designado o Sr. Adão Martins Pereira, para exercer a função de Diretor Fiscal. A Entidade passou por acompanhamento de resultados mensal econômico financeiro pela reguladora. Esta direção Fiscal encerrou-se no dia 26 de Fevereiro 2013 por decurso de prazo conforme ofício 1308/2013/GGRE(CODIF)/DIOPE/ANS.

No entanto a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, teve decretado mais uma Direção Fiscal que se iniciou em 28 de agosto de 2013, conforme Termo de Posse, onde foi empossado o Sr. Nivaldo Antônio da Silva, para exercer a função de Diretor Fiscal.

CONSELHO CURADOR

Saulo Levindo Coelho, Presidente
 Porfírio Marcos Rocha Andrade, Secretário
 Carlos Batista Alves de Souza, Conselheiro
 Roberto Otto Augusto de Lima, Conselheiro
 Dirceu Efigênio Reis, Conselheiro
 César Henrique Campos, Conselheiro
 Wladimir Eustáquio Costa, Conselheiro

CONSELHO FISCAL

José Ângelo Lima Duarte, Conselheiro
 Carlos Renato de Melo Couto, Conselheiro
 Carlos Ediber Richard Carvalhaes, Conselheiro

COMITÊ EXECUTIVO OPERACIONAL

Saulo Levindo Coelho, Presidente
 Porfírio Marcos Rocha Andrade, Membro
 Guilherme Gonçalves Riccio, Membro
 Gonçalo de Abreu Barbosa, Membro

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ciro Gustavo Bragança
 CRC/MG 75390/O-3

PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte/MG

1- Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE, CNPJ 05.202.699/0001-96, Registro na ANS 41.540-5, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, compreendidas por: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Parecer dos Auditores Independentes. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações contábeis, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP aprovada pela ANS, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.10 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº 290/12 e suas alterações.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS

nº 209/09 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela ANS.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão para Remissão e Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA aprovadas pela ANS por meio dos ofícios nº 015/2006/DIR.ADJ/DIOPE/ANS/MS, de 25/01/2006, e nº 131/2006/GGNAM(HAB)/DIOPE/ANS/MS, de 19/01/2006, respectivamente. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2013 para a Provisão de Remissão é de R\$ 41.211,53, o qual divide-se em R\$ 15.665,78 de obrigações a curto prazo e R\$ 25.545,75 de obrigações a longo prazo e para a PEONA é de R\$ 7.649.579,47. A taxa de juros adotada para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios da Provisão de Remissão foi de 6% ao ano.

4- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente o registro dos valores das provisões técnicas: Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA calculadas e informadas à Operadora.

Belo Horizonte, 14 de março de 2014.

Beatriz Resende Rios da Mata

MIBA 1.474

Plurall Soluções e Estratégias em Saúde Suplementar Ltda.

CIBA 83

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PAR-14/029

**Ao Conselho Curador da
FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE
Belo Horizonte - MG**

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO SANTA CASA DE BELO HORIZONTE em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações financeiras ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico 4 retro:

a. Em 28 de fevereiro de 2012, foi instaurado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS procedimento de Direção Fiscal na Fundação, em virtude da insuficiência da margem de solvência e dos ativos garantidores vinculados, encerrada no dia 26 de fevereiro de 2013 por decurso de prazo. No entanto, em 28 de agosto de 2013, foi decretado novamente, pela ANS, procedimento de Direção Fiscal. As insuficiências montavam, em 31 de dezembro de 2013, em R\$21.260 mil (R\$ 8.965 mil em 31.12.12) e R\$5.759 mil (R\$ 414 mil em 31.12.12), respectivamente.

b. Conforme nota explicativa nº 1, em 06 de dezembro de 2013 a ANS determinou a alienação da carteira de beneficiários da Fundação, tornando o principal objetivo social da Entidade prejudicado e, sendo assim, o Conselho Curador determinou que o Comitê Executivo Operacional tome as providências cabíveis para a extinção da Fundação. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas sem considerar os ajustes e reclassificações que serão necessários em função desse processo.

c. A Entidade possui passivos contingentes, detalhados na nota explicativa nº 10, e a sua Administração, baseada em pareceres de sua consultoria jurídica, considera que o montante já provisionado contabilmente será suficiente para fazer face ao saldo resultante dessas questões, entendimento que, todavia, só poderá ser corroborado quando da ulatimação dos processos.

6. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício de 2012, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 08 de março de 2013, enfatizou os mesmos assuntos abordados nos tópicos 5.a e 5.c deste.

7. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de março de 2014.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRCMG - 757

PARECER DO CONSELHO FISCAL FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

Exercício encerrado em 31.12.2013

O Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, após examinar o BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 31.12.2013, suas respectivas DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT, das MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, dos FLUXOS DE CAIXA e do VALOR ADICIONADO, das NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES e o PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, emite parecer favorável, com aprovação dos documentos, considerando sua exatidão e a observação das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 19 de março de 2014.

Conselheiros:

Carlos Renato de Melo Couto

José Ângelo Lima Duarte

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SANTA CASA BH

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
ATIVO	31.12.13	31.12.12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes (Nota 4)	1.542.714	1.387.748
Convênios de Estágio e Pós Graduação (Nota 5)	419.979	713.841
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 5)	(417.142)	(337.347)
Adiantamentos (Nota 7)	12.717	29.669
	1.558.268	1.793.911
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado (Nota 9)	993.123	491.247
Intangível (Nota 10)	4.920	6.560
	998.043	497.807
Total do Ativo	2.556.311	2.291.718

	Exercício findo em	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	31.12.13	31.12.12
Operações com Instituições de Fomento (Nota 6 b.)	1.452.810	638.405
Fornecedores	52.152	118.399
Fomento (Nota 6 b.)	13.100	13.700
Tributos (Nota 11)	92	3.389
Operações com a Instituidora (Nota 8)	51.988	-
	1.570.142	773.893
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo Patrimonial (Nota 12)	1.517.825	-
Doações e subvenções para investimento	-	113.300
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	25.319
Superavits de exercícios findos	-	3.788.689
<i>Superavit (Deficit) do exercício</i>	(531.656)	(2.409.483)
	986.169	1.517.825
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.556.311	2.291.718

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Nota 13)	376.269	5.027.294
Concessão de bolsas (Nota 14)	-	(210.152)
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(808.889)	(3.639.483)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(432.620)	1.177.659
Despesas operacionais	(134.555)	(1.339.859)
Demais despesas	-	(2.247.187)
	(134.555)	(3.587.046)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO	(567.175)	(2.409.387)
RESULTADO FINANCEIRO (Nota 16)		
Despesas financeiras	(6.681)	(31.180)
Receitas financeiras	42.200	31.085
	35.519	(95)
SUPERAVIT (DEFICIT)	(531.656)	(2.409.483)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$ 1)

	Fundo Patrimonial	Reservas Doações e Subvenções	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superavit ou Deficit Acumulados	Total
Saldo em 31.12.11	-	113.300	-	3.788.689	3.901.989
Deficit do exercício	-	-	25.319	(2.409.483)	(2.384.164)
Saldo em 31.12.12	-	113.300	25.319	1.379.206	1.517.825
Constituição do Fundo Patrimonial	1.517.825	(113.300)	(25.319)	(1.379.206)	-
Deficit do exercício				(531.656)	(531.656)
Saldo em 31.12.13	1.517.825	-	-	(531.656)	986.169

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
<i>Superavit (Deficit)</i>	(531.656)	(2.409.483)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	71.244	55.288
<i>Superavit (deficit) ajustado</i>	(460.412)	(2.354.195)
Redução (Aumento) de Ativos		
Convênios de Estágio e Pós-Graduação	373.657	570.180
Operações com Instituições de Fomento	-	527.868
Adiantamentos	16.952	(26.919)
Operações com a Instituidora	-	2.280.033
	390.609	3.351.162
Aumento (redução) de Passivos		
Fornecedores	(66.247)	(50.770)
Bolsistas a pagar	(600)	(2.299)
Tributos	(3.297)	(474)
Operações com Instituições de Fomento	814.405	27.233
Operações com a Instituidora	51.988	(38.154)
	796.249	(64.464)
Caixa gerado nas Atividades Operacionais	726.446	932.503
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(571.480)	(257.749)
Caixa aplicado nas Atividades de Investimento	(571.480)	(257.749)
Aumento de Caixa e Equivalentes	154.966	674.754
Caixa e Equivalentes no início do exercício	1.387.748	712.994
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	1.542.714	1.387.748
Aumento	154.966	674.754

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
RECEITAS		
Prestação de serviços	376.269	4.817.142
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(79.795)	(337.347)
	296.474	4.479.795
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	808.889	3.639.483
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.032)	3.192.803
	788.857	6.832.286
RETENÇÕES		
Depreciação	71.244	54.048
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	(563.627)	(2.406.539)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	42.200	31.085
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(521.427)	(2.375.454)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Impostos, taxas e contribuições	3.548	2.849
Despesas financeiras e aluguéis	6.681	31.180
Superavit (Deficit) do exercício	(531.656)	(2.409.483)
TOTAL DISTRIBUÍDO	(521.427)	(2.375.454)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

**RESULTADO ANTES DOS JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO
(GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL - EBITDA) (Em R\$ 1)**

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(531.656)	(2.409.483)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	3.548	965
Impostos, taxas e contribuições	3.548	965
RESULTADO FINANCEIRO (Nota 15)	(35.519)	95
Despesas financeiras	6.681	31.180
Receitas financeiras	(42.200)	(31.085)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	71.244	55.287
Depreciação	69.604	54.047
Amortização	1.640	1.240
EBITDA	(495.931)	(2.353.136)

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (IEP), fundado em 28 de dezembro de 2001, é uma Associação que faz gozo de imunidade tributária devido à sua constituição estatutária, que atende ao disposto no Artigo nº. 150 da Constituição Federal (CF/88).

Instituído pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte (SCMBH) com o objetivo principal de gerenciar e promover a educação e ensino do Grupo Santa Casa, o IEP ainda contribui para o repasse de recursos financeiros para sua Instituidora. Por sua vez, a SCMBH é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social e detém o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). A Administração do IEP é exercida por membros e colaboradores da SCMBH.

Todos os trabalhos de promoção e gestão do ensino e pesquisa, inerentes às unidades de educação do Grupo Santa Casa (GSC), são atribuídos ao IEP, que de modo geral promove, gerencia e acompanha: (i) estágio; (ii) pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu; (iii) especialização médica; (iv) pesquisas acadêmicas; (v) pesquisas custeadas por instituições de fomento (CAPPES e FAPEMIG); (vi) escola técnica de enfermagem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. As demonstrações financeiras são elaboradas nos termos da Lei nº 6.404/76, do Decreto nº. 7.237/10 e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, em especial a Lei 11.638/07 e as Resoluções CFC nº 1.159/09 e 1.409/12 – ITG 2002.

b. Conforme resolução CFC nº. 1.138/08, que aprovou a NBC TG 09, a Demonstração do Valor Adicionado está sendo apresentada de forma comparativa com a do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. O Instituto adota o regime contábil de competência para a apuração do resultado.

b. O Instituto não detém em estoque materiais de uso e consumo e/ou insumos necessários à realização de suas operações, portanto, não existindo prática específica para a respectiva escrituração.

c. A Provisão para Perda sobre Créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas nas contas a receber.

d. O Instituto compartilha da estrutura de pessoal administrativo junto a sua Instituidora. Assim, todos os serviços administrativos necessários à realização de suas operações são executados por colaboradores da Santa Casa; portanto, não há fatos decorrentes de folha e encargos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Representam os recursos em moeda corrente, contas bancárias e aplicações financeiras, a saber:

Natureza	31.12.13	31.12.12
Caixa e bancos próprios	428	2.869
Caixa e bancos de recursos de Instituições de Fomento	2.778	1.256
Aplicações próprias	36.940	726.127
Aplicações de recursos de Instituições de Fomento	1.502.568	657.496
Total - R\$ 1	1.542.714	1.387.748

Os saldos de aplicações financeiras correspondem em sua maioria a importâncias auferidas junto as Instituições de Fomento, destinadas ao custeamento de pesquisas, que, por dispositivos expressos no “Termo de Outorga”, documento que formaliza esta operação entre as Entidades, necessitam ser aplicados em bancos oficiais, quais sejam: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (CEF).

5. CONVÊNIOS DE ESTÁGIO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Entidade promove e gerencia cursos de pós-graduação Lato Sensu, ofertados semestralmente aos profissionais das áreas afins à Saúde. Os Convênios de Estágio são firmados com demais Entidades de Educação e Ensino, em que os alunos regularmente matriculados nos cursos destas Entidades utilizam toda a estrutura do Grupo Santa Casa disponibilizada para as unidades de educação. Assim, o Conselho Superior da Entidade deliberou que as receitas fossem gradativamente passadas para a Santa Casa. Em 2013, o IEP percebeu ainda, em parte, remuneração mensal devida pela concessão dos estágios supervisionados, a saber:

	31.12.13	31.12.12
Pós-graduação lato sensu	327.675	605.250
Convênios de Estágio	92.304	108.591
Subtotal	419.979	713.841
Provisão para Perda (a)	(417.142)	(337.347)
Total – R\$ 1	2.837	376.494

a. Neste exercício findo de 2013, foi constituída provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa, contemplando os créditos vencidos há mais de 90 dias.

6. OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES DE FOMENTO

A Entidade mantém operações com as Instituições de Fomento CAPPES e FAPEMIG em que, nesta relação educacional, financeira e comercial, vigora o objeto principal do desenvolvimento de pesquisas. Estas pesquisas objetivam aprimorar, agregar e promover crescimento dos mecanismos e ferramentas utilizados na área da Saúde por seus profissionais.

Para a escrituração contábil destes fatos, em conformidade com a NBC T 1, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.121/08, a provisão dos termos de outorga firmados entre as Entidades é efetuada através do reconhecimento das contas a receber em contrapartida às contas a pagar. Isto pelo fato do montante repassado pelas Instituições de Fomento não se tratar de receita da Entidade e representar uma obrigação de realização das pesquisas.

a. Em 31.12.13 não há saldo de contas a receber, o saldo das operações ativas com Instituições de Fomento consta integralmente em Caixa e Equivalentes e Adiantamento a Fornecedores conforme demonstrado.

b.

	31.12.13	31.12.12
Caixa e Equivalentes Instituições de Fomento	1.505.346	658.752
Adiantamento a Fornecedores	12.717	-
Total - R\$ 1	1.518.063	658.752

c. Os saldos do contas a pagar demonstrado abaixo, equivale à obrigação assumida pela Entidade em realizar as pesquisas.

	31.12.13	31.12.12
Bolsistas a pagar - Instituições de Fomento	13.100	13.700
Contas a pagar - Instituições de Fomento	1.452.810	638.405
Fornecedores/Prestadores a pagar - Instituições de Fomento	52.152	6.647
Total - R\$ 1	1.518.062	658.752

7. ADIANTAMENTOS

Decorrem, basicamente, de pagamentos efetuados a fornecedores, para compra de materiais laboratoriais, utilizados na realização de estudos e pesquisas.

8. OPERAÇÕES COM A INSTITUIDORA

Nos exercícios de 2012 e 2013, a entidade ainda compartilhou junto a sua Instituidora todos os serviços administrativos. Decorrente da contratação destes serviços, o IEP incorreu mensalmente no pagamento de R\$ 193 mil. Com a transferência do serviço educacional à instituidora Santa Casa este contrato vigorou até a competência abril de 2013. Decorrente deste contrato, as coligadas ainda incorrem em repasses que resultam em saldo a pagar de R\$ 51.988 mil em 31.12.2013. Em contraponto, a entidade não possui nenhum crédito junto a sua Instituidora.

9. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado, avaliado ao custo de aquisição, é depreciado através de cotas calculadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício. A sua composição é a seguinte:

Descrição	31.12.13			31.12.12			Taxa Anual Depreciação
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	
Equipamentos Hospitalares	525.601	(36.364)	489.237	316.825	-	316.825	4%
Equipamentos - Informática	58.733	(17.022)	41.711	47.930	-	47.930	20%
Máquinas e Equipamentos	197.844	(8.980)	188.864	43.205	-	43.205	10%
Móveis e Utensílios	88.006	(7.238)	80.766	83.287	-	83.287	10%
Sub-total	870.184	(69.604)	800.580	491.247	-	491.247	
Adiant. a fornecedores	192.543	-	192.543	-	-	-	
Total - R\$ 1	1.062.727	(69.604)	993.123	491.247	-	491.247	

Em 31 de dezembro de 2012 os bens tangíveis da Entidade foram avaliados com base no custo atribuído (Demeed Cost), em que foi realizado teste de existência dos itens contemplados no Software de Controle Patrimonial. Em conformidade com laudo técnico obtido junto a empresa especializada contratada para este fim, apuraram-se efeitos positivos no patrimônio, registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

10. INTANGÍVEL

O ativo intangível, avaliado ao custo de aquisição, é amortizado através de cotas calculadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício. A sua composição é a seguinte:

Descrição	31.12.13			31.12.12			Taxa Anual Amortização
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	
Software	6.560	(1.640)	4.920	6.560	-	6.560	20%
Total - R\$ 1	6.560	(1.640)	4.920	6.560	-	6.560	

Os bens intangíveis da Entidade também foram avaliados com base no custo atribuído (Demeed Cost) em 31.12.12, em que foi realizado teste de existência dos itens contemplados no Software de Controle Patrimonial. Em conformidade com laudo técnico obtido junto a empresa especializada contratada para este fim, apuraram-se efeitos positivos no patrimônio, registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

11. TRIBUTOS

Embora o Instituto seja uma associação, que por constituição estatutária atende ao disposto no artigo nº. 150 da Constituição Federal (CF/88), e beneficia-se, portanto, da imunidade tributária, o saldo de tributos a recolher demonstrado se refere às retenções na fonte pagadora, em conformidade com as legislações: Decreto 3.000/99, Lei Ordinária 10.833/03, Lei Municipal 8.725/03, Lei Complementar 123/06 e Lei Ordinária 9.711/98.

Tributo	31.12.13	31.12.12
ISSQN	50	979
COFINS	-	617
CSLL	-	206
PIS	-	134
IRRF SERVIÇOS DE TERCEIROS	42	1.430
IRRF COOPERATIVAS	-	23
Total – R\$ 1	92	3.389

12. FUNDO PATRIMONIAL

Conforme ata da reunião ordinária do Conselho Superior realizada em 25.04.2013, foi aprovada a constituição do Fundo Patrimonial, com a transferência dos saldos das rubricas Doações e subvenções para investimento, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Superavit acumulado.

13. RECEITAS

O Instituto apresenta a seguinte segregação de sua receita bruta operacional:

Receitas	31.12.13	31.12.12
Estágio	145.666	2.806.795
Pós-graduação Lato Sensu	203.703	1.556.627
Residência Médica	-	600
Especialização Médica	26.900	517.551
Pesquisa Clínica	-	145.721
Total – R\$ 1	376.269	5.027.294

A redução da receita bruta no ano de 2013 é reflexo da deliberação do Conselho Superior pela transferência das principais receitas do Instituto para a SCMBH, permanecendo apenas as operações com instituições de fomento.

14. CONCESSÃO DE BOLSAS

Em 2013 a entidade não concedeu bolsas devido às transferências das receitas para a SCMBH (conforme nota 12). Assim, o Instituto promovia até 2012 a concessão de bolsas aos seus alunos, conforme critérios estabelecidos, que objetivava principalmente cumprir os princípios estatutários e atender o mínimo exigido pela Lei Ordinária 12.101/09, que estabelece o percentual de 20% sobre o faturamento total.

	31.12.13	31.12.12
Receitas Totais	376.269	5.027.294
Concessão de Bolsas	-	210.152
Percentual	0%	4%

O percentual de concessão de bolsas equivale 4% em 2012, em relação à receita bruta operacional. Assim, constitui meta do IEP maximizar este percentual para os próximos exercícios através da SCMBH.

15. CUSTOS INCORRIDOS NAS ATIVIDADES

Podem ser assim demonstrados:

Custos	31.12.13	31.12.12
Preceptoria	34.995	1.317.799
Contrato Educacional com SCMBH	773.894	2.321.684
Total - R\$ 1	808.889	3.639.483

16. RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.13	31.12.12
Rendimento sobre aplicação	441	21.019
Descontos obtidos	-	871
Juros	41.060	5.649
Multas	699	3.546
Total Receitas Financeiras	42.200	31.085
Tarifa	6.448	30.034
Descontos concedidos	162	554
Juros	2	84
Multas	68	459
IOF	1	49
Total Despesas Financeiras	6.681	31.180
Resultado Financeiro	35.519	(95)

17. CONTINGÊNCIAS

Conforme Ofícios obtidos junto à Assessoria Jurídica contratada pela Instituidora, acerca dos Relatórios de Provisão de Contingências de naturezas Cível, Trabalhista e Tributário, o Instituto não possui processos ajuizados em seu desfavor que impliquem em prováveis desembolsos em exercícios futuros.

Conselho Superior

Saulo Levindo Coelho, Presidente
 Porfírio Marcos Rocha Andrade, Conselheiro
 Gonçalo de Abreu Barbosa, Conselheiro
 Carlos Eloy Carvalho Guimarães Júnior, Conselheiro
 Guilherme Gonçalves Riccio, Conselheiro
 José Augusto Nogueira Machado, Conselheiro
 Erlon Campelo Câmara, Conselheiro
 Francisco das Chagas Lima e Silva, Conselheiro

Conselho Fiscal

Maria Nunes Álvares, Conselheiro
 Christiano Barbosa Lins, Conselheiro
 Dógenes Coelho Vieira, Conselheiro

Diretoria Administrativa, Cargo

Porfírio Marcos Rocha Andrade, Diretor Superintendente
 Gonçalo de Abreu Barbosa, Diretor Financeiro
 Erlon Campelo Câmara, Diretor Técnico

Contador Responsável

Ciro Gustavo Bragança
 CRC - MG 075.390/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PAR-14/028

**Ao Conselho Superior do
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE
Belo Horizonte - MG**

1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superavit ou deficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de março de 2013.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE**

(Exercício encerrado em 31.12.2013)

O Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa após examinar o BALANÇO PATRIMONIAL levantado em 31.12.2013, suas respectivas DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT, das MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, dos FLUXOS DE CAIXA e do VALOR ADICIONADO, das NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES e o PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, emite parecer favorável, com a aprovação dos documentos, considerando sua exatidão e a observação das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 18 de março de 2014.

Conselheiros:

Maria Nunes Álvares

Christiano Barbosa Lins

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS - GRUPO SANTA CASA BH

BALANÇO PATRIMONIAL - GSCBH (Em R\$ 1)

	31.12.2013	31.12.2012 (*)
ATIVO		
CIRCULANTE	80.973.017	82.954.892
Caixa banco	2.444.837	6.110.986
Aplicações financeiras	15.111.887	13.186.253
Sistema único de saúde - SUS	25.322.577	24.552.866
Crédito de oper. Plano assist. à saúde	12.213.640	9.272.765
Convênios e particulares	14.436.567	12.340.968
Convênios de estágios e pós-graduação	419.979	713.841
Outras contas a receber	9.599.741	17.682.150
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.837.351)	(8.546.750)
Estoques	5.825.989	4.350.052
Adiantamentos	7.435.151	3.291.761
NÃO CIRCULANTE	505.925.908	474.855.169
REALIZÁVEL A LONGRO PRAZO	6.508.090	6.508.981
Depósitos Judiciais	4.132.880	2.959.372
Outros Créditos a Receber	2.375.209	3.549.609
INVESTIMENTO	6.400.744	5.922.507
IMOBILIZADO	489.781.227	457.666.621
INTANGÍVEL	3.235.847	4.757.060
TOTAL DO ATIVO	586.898.925	557.810.061

(*) Reapresentado.

BALANÇO PATRIMONIAL - GSCBH (Em R\$ 1)

	31.12.2013	31.12.2012 (*)
PASSIVO CIRCULANTE	432.969.600	363.010.035
Fornecedores	86.190.015	70.103.656
Obrigações com pessoal	18.783.128	17.523.489
Impostos e contribuições	238.555.471	206.114.961
Instituições financeiras	22.789.476	12.252.382
Financiamento - BNDES	18.871.975	18.871.256
Ressarcimento ao SUS	10.251.598	2.111.433
Provisões para contingência	7.900.253	8.913.483
Provisões técnicas de oper. Assist. à saúde	7.665.446	11.372.910
Outras exigibilidades	21.962.238	15.746.465
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	153.061.001	154.406.505
Instituições financeiras	33.681.603	26.381.241
Empréstimos - BNDES	12.559.473	14.353.684
Fornecedores	12.553.081	14.918.313
Impostos e contribuições	29.676.446	31.650.124
Ressarcimento ao SUS	7.836.846	459.709
Provisões para contingência	41.173.568	53.757.837
Provisões técnicas oper. Assist. à saúde	25.546	28.617
Receitas diferidas	1.568.941	318.152
Outras exigibilidades	13.985.497	12.538.828
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	868.324	40.393.521
Patrimônio social	385.743.446	384.225.621
Reservas de doações e subvenções	5.058	143.677
<i>Superavit ou deficits acumulados</i>	(384.880.180)	(343.975.777)
TOTAL DO PASSIVO	586.898.925	557.810.061

(*) *Reapresentado.*

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - GSCBH (Em R\$ 1)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
RECEITAS		
Prestação de serviços	469.335.429	470.432.045
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.752.657)	(367.192)
Demais receitas operacionais	22.312.513	26.282.080
	486.895.285	496.346.933
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos serviços prestados	206.885.339	229.791.364
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	115.513.316	131.584.348
	322.398.655	361.375.712
RETENÇÕES		
Depreciação	8.805.081	1.267.882
	8.805.081	1.267.882
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	155.691.549	133.703.339
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	2.526.084	3.115.155
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	158.217.633	136.818.494
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	158.084.934	137.484.977
Impostos, taxas e contribuições	3.343.144	2.136.550
Despesas financeiras e aluguéis	36.318.086	34.737.826
Deficit do exercício	(39.528.531)	(37.540.859)
TOTAL DISTRIBUÍDO	158.217.633	136.818.494

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - GSCBH (Em R\$ 1)

	31.12.13	31.12.12
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	469.709.599	474.715.035
Variação da Provisão Técnica	12.050	12.598
Glosas	(1.100.474)	(4.295.588)
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	468.621.175	470.432.045
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(441.942.582)	(440.257.129)
RESULTADOS BRUTOS	26.678.593	30.174.916
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(34.073.032)	(37.626.390)
Despesas gerais e administrativas	(33.485.840)	(44.768.015)
Provisões para contingências	(1.507.988)	(22.281.376)
Insubsistência ativa	920.796	29.423.001
SUPERAVITS (DEFICITS) OPERACIONAIS ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS	(7.394.439)	(7.451.474)
Despesas financeiras	(34.660.176)	(33.204.540)
Receitas financeiras	2.526.084	3.115.155
DEFICITS DOS EXERCÍCIOS	(39.528.531)	(37.540.859)

BALANÇO SOCIAL ANUAL - GSCBH (MODELO BASE)

1 - BASE DE CÁLCULO	2013 Valor (Reais)			2012 Valor (Reais)		
Receita Líquida (RL)						
Resultado Operacional (RO)	468.621.175			470.432.045		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	(39.528.531)			(37.540.859)		
	173.878.272			132.526.685		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (Reais)	%sobre FPB	% sobre RL	Valor (Reais)	%sobre FPB	% sobre RL
Alimentação (Subsídio a Funcionários)	5.580.586	3,21	1,19	3.665.781	2,77	0,78
Saúde (Subsídio de Plano de Saúde a Funcionários)	1.259.471	0,72	0,27	1.408.563	1,06	0,30
Educação (Programa Pra Graduar)	236.513	0,14	0,05	242.404	0,18	0,05
Segurança e Medicina no Trabalho	756.520	0,44	0,16	796.287	0,60	0,17
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	456.218	0,26	0,10	612.065	0,46	0,13
Auxílio-Creche	593.612	0,34	0,13	489.242	0,37	0,10
Total - Indicadores sociais internos	8.882.920	5,11	1,90	7.214.341	5,44	1,53
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (Reais)	%sobre RO	% sobre RL	Valor (Reais)	%sobre RO	% sobre RL
Saúde e Saneamento (SUS)	116.673.154	295,16	24,90	107.718.988	286,94	22,90
Educação (Residência e Especialização médica)	6.701.857	16,95	1,43	6.859.705	18,27	1,46
Funerária - Sepultamentos Gratuitos (a)	376.676	0,95	0,08	376.676	1,00	0,08
IGAP - Instituto Geriátrico Afonso Pena (b)	695.520	1,76	0,15	451.135	1,20	0,10
Programas de Promoção e prevenção a Saúde	-	-	-	2.220	0,01	0,00
Total das contribuições para a sociedade	124.447.207	314,83	26,56	115.408.723	307,42	24,53
Tributos (Excluídos Encargos Sociais)	641.276	1,62	0,14	492.726	1,31	0,10
Total - Indicadores sociais externos	125.088.484	316,45	26,69	115.901.449	308,73	24,64

BALANÇO SOCIAL ANUAL - GSCBH (MODELO BASE)

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (Reais)	%sobre RO	% sobre RL	Valor (Reais)	%sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	306.477	(0,78)	0,07	206.711	(0,55)	0,04
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	-	-	-	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente	306.477	(0,78)	0,07	206.711	(0,55)	0,04
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() Não possui meta	() Cumpre de 0 a 50%	(x) Cumpre de 51 a 75%	() Não possui meta	() Cumpre de 0 a 50%	(x) Cumpre de 51 a 75%
	() Cumpre de 76 a 100%			() Cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL			2013			2012
Total de mão de obra empregada						
Nº de empregados ao final do período						
Nº de empregados terceirizados			5072			4961
Nº de estagiários			4235			4371
Nº de médicos especializando			257			61
Nº de médicos residentes			161			152
Nº de admissões durante o período			214			195
Nº de RCT's durante o período			205			182
Nº de do corpo clínico funcional			1033			1196
Nº de empregados acima de 45 anos			1049			1011
Nº de mulheres que trabalham na empresa			1196			1196
% de mulheres que trabalham na empresa			964			951
Idade média das mulheres em cargos de chefia			3311			3408
% de cargos de chefia ocupados p/ mulheres			78%			78%
Idade média dos homens em cargos de chefia			40			38
Número de negros que trabalham na instituição			63%			61%
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais			45			42
			619			635
			43			37

BALANÇO SOCIAL ANUAL - GSCBH (MODELO BASE)

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2013			Meta 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		21,57			18,00	
Número total de acidentes de trabalho (c)		312			260	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	() Direção	(x) Direção e Gerência	() Todos Empregados	() Direção	(x) Direção e Gerência	() Todos Empregados
Os padrões de segurança e salubridades no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) Direção, Gerência e CIPA	() Todos Empregados	() Todos	(x) Direção, Gerência e CIPA	() Todos Empregados	() Todos
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	() Não se envolverá	(x) Seguirá as normas da OIT	() Incentivará e seguirá a OIT	() Não se envolverá	(x) Seguirá as normas da OIT	() Incentivará e seguirá a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social ambiental adotados pela empresa:	() Não serão considerados	() Serão Sugeridos	(x) Serão exigidos	() Não serão considerados	() Serão Sugeridos	(x) Serão exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se envolverá	(x) Apoiará	() Organizará e Incentivará	() Não se envolverá	(x) Apoiará	() Organizará e Incentivará
Número de atendimentos a usuários		3.214.380			3.375.099	
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na Empresa: 823	SMS/Procon/ ANS: 273	Na Justiça: 451	Na Empresa: 494	SMS/Procon/ ANS: 164	Na Justiça: 271
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	Na Empresa: 80%	SMS/Procon/ ANS: 89%	Na Justiça: 71%	Na Empresa: 100%	SMS/Procon/ ANS: 100%	Na Justiça: 100%
Valor adicionado total a distribuir:		Em 2013: 158.217.633		Em 2012: 136.818.494		
Distribuição do valor adicionado (DVA):		Colaboradores: 99,92%		Colaboradores: 100,49%		
		Governo: 2,11%		Governo: 1,56%		
		Terceiros: 22,95%		Terceiros: 25,39%		
		Retido: (24,98%)		Retido: (27,44%)		

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES:

A empresa não utiliza mão-de-obra infantil

NOTAS:

(a) Foram realizados 1.132 sepultamentos gratuitos no ano de 2013 (1.106 em 2012).

(b) Total de 39 idosos no ano de 2013.

(c) Pela natureza da prestação de serviços (hospitalares), 51% deste total referem-se a perfuros.

RL - Receita líquida

RO - Resultado operacional

FPB - Folha de pagamento bruta

RCT's - Rescisão de contrato de trabalho

EXPEDIENTE

Produção

Assessoria de Comunicação Institucional

Levantamento e Revisão de Dados

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

Redação

Almir Gomes, Juliana Guedes, Rodrigo Almeida

Fotos

Almir Gomes, Arquivo ASSCOM, Carlos Alberto Pereira,
Gláucia Rodrigues, Google Earth, Gustavo Xavier, Luciano Freire,
Marcelo Sant'Anna, Rodrigo Almeida, Ronaldo Guimarães, Shutterstock

Coordenação / Edição

Rodrigo Almeida

Revisão

Isadora Rodrigues, Rodrigo Almeida

Projeto Gráfico / Diagramação

Lado C - Comunicação & Marketing

Tiragem

400 exemplares

Impressão

Paulinelli Serviços Gráficos Ltda

Belo Horizonte, abril de 2014



@santacasabh



/santacasabh

Versão digital deste relatório disponível em santacasabh.org.br